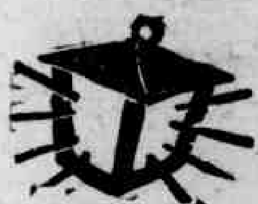
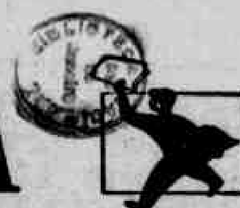


TRIBUNA DA IMPRENSA



Ano VI — N. 1.344 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Rio de Janeiro, 29-30 de maio de 1954

JOSÉ BONIFÁCIO: O GOVÊRNO PROMOVE A REVOLUÇÃO (Pág. 3)



O NOVO SANTO DA IGREJA — A partir de hoje, há outro santo no calendário litúrgico da Igreja Católica o Papa Pio X. Na capela Sixtina, às 17 horas, perante 44 cardeais, o papa Pio XII dará ordem para que seja venerado o novo santo.

Os sinos de S. Pedro hoje repicam, em festa.

(Mais noticias na pag. 2)

MINISTROS CANDIDATOS ABANDONAM GETÚLIO

Modificações nas altas esferas — Substituto para Cleofas na Agricultura — A Bahia não terá mais o Ministério da Educação — Tancredo Neves para o govêrno de Minas ou para o Supremo Tribunal Federal – (LEIA NA PÁGINA 2)

Intervenção da ONU na Indochina Pág. 5

Moreira: 3ª feira fim do inquérito Pág. 6





ZENÓBIO: NENHUMA REUNIÃO DE CORONÉIS

Assunto superado, diz o ministro

"NÃO houve qualquer reunião de coronéis" — declarou-nos o general Zenóbio da Costa, ministro da Guerra, a propósito de uma noticia ontem divulgada num vespertino. Motivo: os últimos acontecimentos, inclusive a morte do repórter Nestor Moreira.

Nos quartéis

"É nos quarteis que se trata dos deveres e direitos do Exército. As noticias sôbre memorial e reunião de coroneis já constituem assunto superado, que não causam mais sensação, de tão desmoralizadas.

Não é fazendo reuniões e sim nas casernas que se trabalha pelo Brasil.

Quanto à agressão de que foi vitima o jornalista Nestor Moreira, devo dizer que ela me causa repulsa como ato de selvajeria. Confio plenamente nas providências anunciadas pelo ministro da Justiça e pelo chefe de Policia".

"ALMÔÇO DA VITÓRIA" DOMINGO, A CANROBERT

Mil oficiais numa grande manifestação ao presidente do Clube Militar

CÊRCA de mil oficiais das guarnições sediadas no Distrito Federal, participarão de um churrasco em homenagem ao general Canrobert Pereira da Costa, pela sua vitória no Clube Militar.

O churrasco ("Almôço da Vitória"), será domingo, na chácara do general, em Jacarepaguá.

Série de manifestações

Esse churrasco faz parte de uma série de manifestações de solidariedade ao novo presidente do Clube Militar. Hoje, às 19 horas, será oferecido ao general Canrobert um coquetel na Tijuca, rua São Miguel, 590.

MILHARES DE EMENDAS AO ORÇAMENTO DE 55 (Pág. 3)



COMUNISTAS DOMINAM O CONGRESSO DOS SERVIDORES — Atrás das garrafas de água mineral, um "politburo" de ocasião: Euzébio Rocha, Licio Hauer e Roberto Morena. Licio considera reivindicação do funcionalismo as relações comerciais com a União Soviética e os paises satélites. *(Reportagem na pag. 2)*

Rebelião trabalhista contra Jango

Manifesto dos sindicatos de Santos e S. Paulo contra a campanha de agitação do ex-ministro do Trabalho – Fracasso dos pelegos – Também Jânio nada quer com Jango Goulart — (LEIA NA PÁGINA 2)

MISSA EM LISBOA POR ALMA DE MOREIRA

LISBOA, 28 (AFP) — O Sindicato Nacional dos Jornalistas, em manifestação de camaradagem e de comunhão no luto da imprensa do Brasil, pela morte do jornalista Nestor Moreira, mandará rezar amanhã missa em sufrágio da alma do repórter. Será celebrante o reverendo Moreira das Neves, chefe da redação do jornal "Novidades".

O salário mínimo ameaça a produção de açúcar

Os plantadores de cana querem aumento de 70 por cento — Irredutíveis, para sobreviver

"OS plantadores não cortarão uma cana sequer, enquanto não houver preço" — declarou-nos o sr. Roosevelt Chrisóstomo de Oliveira, presidente da Federação dos Plantadores de Cana.

"Preferimos sacrificar a lavoura a ser asfixiados pelas consequências do novo salário-mínimo".

CONSEQUÊNCIAS

O memorial que os agricultores de cana entregaram ao Presidente da República, reflete êsse mesmo pensamento. Sofrendo um acréscimo de Cr$ 99,00, a matéria-prima, o preço médio da tonelada de cana passará de Cr$ 145,00 para Cr$ 244,00. O açúcar, em consequência, que atualmente tem preço médio, vagão-usina de Cr$ 199,00 passará a Cr$ 320,00. Quanto pagará o revendedor e depois o consumidor — só a COFAP poderá dizer. Ou então não haverá açúcar. (Leia na página 2 o noticiário da reunião dos plantadores de cana).

Getúlio vetou a homenagem ao repórter Moreira

O SENHOR Getúlio Vargas conseguiu uma saída para o prefeito, no caso da mudança do nome da rua da Relação para Repórter Nestor Moreira.

No último despacho com o Presidente, Dulcídio fêz ver a Getúlio que estava "mal colocado", sem base para vetar a sugestão do vereador Mário Martins. A Câmara, tendo aprovado por unanimidade o projeto, e os jornais (sem exceção), aprovando a mudança do nome da rua da Relação para Repórter Nestor Moreira, não davam margem a que êle Prefeito vetasse.

O sr. Getúlio Vargas fêz vêr que tal mudança não seria bem recebida na polícia, por motivos evidentes. Sugeriu a Dulcídio que fizesse uma consulta ao Instituto Histórico, e que conseguisse um parecer contrário, baseado no fato de que a rua da Relação é uma das mais antigas e tradicionais do Rio.

No mesmo parecer podia, inclusive, constar a sugestão para que se desse o nome do repórter Moreira a qualquer outra rua não tradicional.

Clima favorável à união de Minas



Alberto Deodato

Mais fácil agora do que há dois meses — Nomes do esquema Bernardes — Declarações do deputado Alberto Deodato — (PÁG. 2)

CASAMENTOS HOJE: 370

HOJE, último sábado do mês de maio, o Pretório estará novamente cheio de casais.

Nada menos de 370 casamentos serão realizados pelos diversos juizes do Registro Civil: 355 serão realizados no Pretório e 15 em casa das noivas.



Zatopek proibido de entrar na França

PARIS, 29 (AFP) — O govêrno francês recusou conceder um visto de entrada ao corredor tchecoslovaco Zatopek, que pretendia tomar parte numa competição esportiva amanhã, domingo, no Estádio de Colombes, nos subúrbios desta capital.

Anunciando essa decisão, um comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros anunciou, hoje à tarde, que o atleta tchecoslovaco Emil Zatopek tivera sua entrada recusada em território francês devido a "uma declaração injuriosa à população parisiense por êle feita a um jornal tchecoslovaco".

"Depois de sua visita à França — diz o comunicado — na primavera, êsse atleta achou-se no direito de declarar, a 24 de março, ao jornal tchecoslovaco "Svobodn Slovo": "Paris decepcionou-me. O Paris da literatura de pacotilha, o Paris das revistas e brochuras pornográficas, o Paris dominado até à raiz dos cabelos pelo negocismo e espirito mercantil".

Levadas em conta essas declarações injuriosas para a população — prossegue o comunicado — o Ministério dos Negócios Estrangeiros resolveu recusar ao sr. Zatopek a entrada no território francês".

Prezado leitor:

LEIA, hoje, na "Tribuna das Letras" (2.º caderno, pág. 4), as cartas inéditas de José Veríssimo ao Barão do Rio Branco, com a introdução crítica feita por José Honório Rodrigues.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O JORNALISTA João Duarte, filho, cronista político da TRIBUNA DA IMPRENSA, foi enviado a Recife para assistir ao lançamento da candidatura Cordeiro de Farias. Voltou com um convite do sr. Etelvino Lins para entrar na chapa do PSD pernambucano para deputados federais, naturalmente pelos colégios eleitorais do próprio governador, que não se candidatará a nenhum pôsto eletivo, êste ano. O jornalista, que nunca se alheara de qualquer luta política em seu Estado, aceitou o convite e passará três meses em campanha eleitoral em Pernambuco. Não será interrompida, entretanto, a sua "Tribuna Parlamentar".

O SR. Getúlio Vargas prometeu que interviria no SESC, para fazer cessar todos os escândalos que ali se processam.

Artur Pires está tomando providências para fazer com que o sr. Getúlio Vargas esqueça mais esta promessa.

Ontem, Pires e Euvaldo Lodi passaram tôda a manhã no gabinete do ministro interino do Trabalho, tratando dêste caso. Tentaram convencer o sr. Hugo Faria de que deveria, no seu próximo despacho, explicar ao sr. Getúlio Vargas que o SESC de Pires ia muito bem apenas sofrendo uma campanha insólita de inimigos pessoais.

JOSE DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

CONFERÊNCIA DE OITICICA

NO dia 31, segunda-feira, às 19 horas, o professor José Oiticica fará uma conferência sôbre "o verdadeiro sindicalismo", no Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos.

Essa conferência faz parte do ciclo organizado pelo "Movimento de Orientação Sindical" (MOS).

Cuide de suas funções glandulares
GLANTONA
Medicamento composto de extratos testiculares, acantis virilis, hipófise e vitaminas.
GLANTONA é indicado nas manifestações da astenia neuro-muscular, em virtude de sua ação normalizadora das funções glandulares. Tubos com 20 drágeas. Nas farmácias e drogarias.

Clima favorável à união de Minas

"HA um clima favorável à união de Minas" — declarou-nos o deputado Alberto Deodato a propósito dos entendimentos promovidos pelo sr. Artur Bernardes.

MAIS FACIL AGORA

"Em princípio, a união é aceitável. Pois, quem pode ser contra uma pacificação na política mineira?

É preciso, entretanto, que os promotores da união se dispam de qualquer preocupação partidária, a fim de que os entendimentos sejam processados num plano alto.

Considero o acôrdo, hoje, muito mais fácil do que há dois meses. Firmam-se alianças em quase todos os municípios, com a junção do PSD à UDN, ao PTB, ao PR, numa demonstração de que não existem mais determinadas resistências no interior a uma obra de congraçamento geral.

Percorri recentemente nada menos de 70 municípios de Minas. Em 35 dêles, encontrei alianças interpartidárias".

OS NOMES

O esquema Bernardes, embora seu autor evite revelar, funcionaria do seguinte modo: o sr. Juscelino Kubitschek para presidente da República; um udenista para o govêrno de Minas e um senador do PR e outro do PTB.

Candidato à presidência da República, o sr. Juscelino Kubitschek teria de deixar o govêrno de Minas, seis meses antes. Assumiria então o vice-governador, Clovis Salgado, do PR.

Silêncio — resposta de Honduras

GUATEMALA, 29 (AFP) — O ministro das Relações Exteriores indicou que ainda não tinha recebido resposta da parte do govêrno de Honduras, à sua proposta tendente à assinatura imediata de um pacto de amizade e de não agressão entre os dois países.

Comunistas dominam o Congresso de Servidores

Instalação na ABI — Críticas ao govêrno — Comércio com a Rússia — Nem todos são do PC, mas o contrôle é de Lício Hauer

CONTROLADO pelos comunistas, instalou-se, ontem, na ABI, o Congresso dos Funcionários Públicos para debate das reivindicações de classe.

O Congresso é patrocinado pela União Nacional dos Servidores Públicos. Da mesa fizeram parte, com destaque, Roberto Morena, Euzébio Rocha e Lício Hauer.

Hauer, além de ler mensagens de apoio enviadas por entidades comunistas, defendeu o reatamento das relações comerciais com a União Soviética.

ORADORES

O representante do Ceará, que declarou haver viajado 2.870 quilômetros, por terra, disse que a miséria invade os sertões e que é preciso lutar por um Brasil melhor.

— "É o próprio govêrno que força a nossa união" — declarou, por sua vez, o delegado de São Paulo. — Êle nos deu, em 1952, um mísero abono "cala-bôca" e nada mais".

O representante do Rio Grande do Sul, muito aplaudido, informou:

— "No Rio Grande do Sul não se come mais churrasco. A carne, que foi prometida a Cr$ 6, em 1950 está sendo vendida a Cr$ 20".

Disse que o govêrno procura dividir o funcionalismo.

LIDERES

Lício Hauer, chefe do grupo comunista no funcionalismo, defendeu o direito de greve para os servidores públicos, a estabilidade, a sindicalização e criticou a Comissão de Reclassificação de Cargos e Funções, apontada pelo govêrno.

— "Não entendemos os estudos da Comissão" — afirmou.

Perguntou quantos, no plenário, possuíam casas fornecidas pelo IPASE. Ninguém.

— "Não bastam as leis. Queremos melhor previdência e mais pão".

Concluindo, pediu relações comerciais com os países da Cortina de Ferro, a suspensão da imigração estrangeira até que seja solucionado o problema das vítimas da sêca, e, dos funcionários, o início de uma campanha de grande envergadura.

Falaram também, além do deputado Benjamin Farah, que serviu de "inocente útil", os deputados comunistas Roberto Morena e Euzébio Rocha — êste último pertencente aos quadros do PTB.

OS TRABALHOS

Os trabalhos do Congresso realizar-se-ão no Centro Paranaense, à avenida 13 de Maio, 13. O Teatro João Caetano não foi cedido pela Prefeitura.

Como acontece muitas vêzes, há muitos funcionários não-comunistas, no Congresso. O contrôle, porém, está na mão dos elementos da União Nacional dos Servidores, organismo de fachada do P.C.

REBELIÃO TRABALHISTA CONTRA JANGO

Manifesto dos sindicatos de Santos e São Paulo contra a campanha de agitação do ex-ministro do Trabalho — Fracasso dos pelegos — Jânio nada quer com Jango

SAO PAULO, 29 (Sucursal) — Vinte e três sindicatos de trabalhadores iniciaram, ontem, nesta capital, uma rebelião contra Jango. A véspera da vinda do ex-ministro do Trabalho a São Paulo para o começo da "arrancada trabalhista", declaram os sindicatos que "não permitiremos que alguém lance mão das lutas (salário-mínimo) e das reivindicações (congelamento de preços) para fins estranhos aos nossos interêsses".

Essa declaração conjunta dos sindicatos paulistas, feita através de manifesto público, visa diretamente à pessoa do sr. João Goulart que, embora não citado nominalmente, como se sabe, começará, hoje, em Santos, campanha de agitação neste Estado, à base justamente do salário-mínimo e do congelamento de preços. Os sindicatos acentuam que o salário-mínimo é "vitória única e exclusivamente dos trabalhadores".

GRUPO FORTE

Assina o manifesto o grupo mais forte de líderes sindicais paulistas, como Guerra Filho (comércio hoteleiro), Freitas Nobre (jornalistas), Chedisk (chineiros), Valvassore (marceneiros), Tirso (ferroviários) e Rustici (tecelões).

FRACASSO DOS PELEGOS

O manifesto alcança extraordinário relêvo, pois, inclusive, é assinado pelos presidentes de treze sindicatos de Santos, confirmando, assim, nossa notícia de ontem, de que os pelegos janguistas não haviam conseguido formar ambiente favorável para o comício de Jango, hoje, em Santos.

ASSINATURAS

Os sindicatos santistas que assinam o manifesto antijanguista são êsses: enfermeiros; contramestres, marinheiros e remadores; operários e carpinteiros navais; construção e mobiliário; trabalhadores na indústria urbana; bancários; trabalhadores gráficos; taifeiros e panificadores; trabalhadores em calçados; oficiais barbeiros e cabeleireiros e, por último, o sindicato dos comerciários de Santos.

DERROTA POLÍTICA

No setor político também o sr. João Goulart sofreu uma derrota. Publicamente o sr. Jânio Quadros, referindo-se à possibilidade de coligação com o sr. João Goulart, declarou que "não farei acordos com pessoas, só com partidos, através dos partidos que me apoiam". Essa declaração do prefeito viria a deixar mal colocado na política paulista o sr. João Goulart, desejoso de um pacto particular Jango-Jânio, para a sucessão presidencial.

As declarações do sr. Jânio Quadros, coincidentes com a linha do manifesto antijanguista dos sindicatos, e mais o ambiente de repulsa ao ex-ministro do Trabalho nos meios estudantis, tornam muito difícil a "arrancada trabalhista" que o sr. João Goulart, através da "Última Hora", anuncia para este Estado.

O NOVO SANTO DA IGREJA

Canonização de Pio X — Em Roma, com cerimônias de grande esplendor — Ritual solene na Capela Sixtina

CIDADE DO VATICANO, 29 (UP) — O Papa Pio XII canonizará, hoje a seu predecessor Pio X, em cerimônias de grande esplendor, nas quais participarão altos dignitários, membros de ordens religiosas, sacerdotes e clérigos de tôdas as classes.

NA CAPELA SIXTINA

O solene ritual da canonização começará com a reunião, na Capela Sixtina, às 17 horas, dos 44 cardeais que se encontram em Roma, para esperar a chegada do Sumo Pontífice. Às 17,30, o Santo Padre deixa seus aposentos, acompanhado de um sacerdote, que vai à frente conduzindo uma cruz. Escolta-o sua guarda nobre, envergando uniformes de vivas côres, com espadins de prata. Por trás do Papa seguem os guardas suiços, com os típicos e brilhantes uniformes medievais, ostentando suas alabardas. Assim chegam até a sacristia da Capela Sixtina.

O Santo Padre entra na Capela, onde se ajoelham os presentes. Depois de orar ante um pequeno altar, o Papa entôa um hino à Virgem, intitulado "Ave, Rainha do Mar". Depois, o cardeal Caetano Cicognani, Procurador da causa da canonização, oferece ao Santo Padre, um a um, três círios acêsos, de vários tamanhos. Conforme a tradição, Pio XII aceita o menor e se senta na cadeira gestatória.

AS QUATRO GUARDAS

A um gesto do marquês Vicanni Battista Sacchetti, 12 homens, com uniformes de damasco vermelho e peito branco levantam a cadeira dourada, sôbre a qual elevam um pálio branco imaculado seis prelados, com túnicas escarlate, enquanto outros dois são portadores dos "flabella", grandes leques de penas brancas de avestruz. Então, os comandantes dos quatro corpos de guardas pontificais — a guarda suiça, a guarda papal, a gendarmeria pontifícia e os guardas palatinos — flanqueiam a cadeira, juntamente com os assistentes e prelados da antecâmera papal.

PROCISSAO

Enquanto isso, a procissão já começou a desfilar até a praça, pela escadaria de mármore.

Ao aparecer o Sumo Pontífice, o côro da Basília entoa o hino "Tu es Petrus", a multidão prorrompe em aclamações e dobram os sinos. O Papa, de sua cadeira gestatória, dá a bênção aos fiéis ajoelhados.

NO CATALOGO DOS SANTOS

A seguir, aproxima-se do trono pontifical, com um círio acêso, o cardeal Cicognani, acompanhado do jurisconsulto consistorial, Filippore Segiar, que conheceu a Pio quando era bispo. Pede, em latim, que o Pontífice permita a Cicognani suplicar-lhe "com insistência, com grande insistência e com a máxima insistência, que Sua Santidade inscreva no Catálogo dos Santos de Nosso Senhor Jesus Cristo," o bem-aventurado Pio X e ordene que seja venerado como Santo por todos os fiéis de Cristo". Monsenhor Antônio Bacci, secretário de Breves Pontifícios, responde em latim que o Papa conhece as virtudes de Pio X, porém deseja invocar a ajuda divina antes de decidir, pessoalmente, sôbre questão tão importante.

ORAÇAO

Então o Pontífice desce do trono, retira a mitra e se ajoelha para orar. Quando o Papa volta no trono, os assistentes se levantam e aquêle pronuncia solene declaração da santidade de Pio X. Esta declaração é feita em latim, e ao terminar dobram novamente os sinos de São Pedro e cai um véu de sêda que cobria um retrato do novo santo, colocado no balcão central da Basílica.



Volta ao trabalho o pessoal da resistência nos armazens 23 e 24

Normalizadas a carga e descarga nos armazens

"ESTA normalizado o serviço de carga e descarga dos armazens 23 e 24" — declarou-nos o sr. Zenith do Vale Aguiar, superintendente do Pôrto.

"O pessoal da resistência tem razão" — frisou. "A interferência da Administração solucionou o impasse criado entre o pessoal da União dos Servidores do Pôrto e do Sindicato do Comércio Armazenador".

Capanga de Duque, Araides Soares, principal responsável pela paralisação da descarga no armazém 24, ocorrida ontem

DESCARGA

A descarga de batatas da Argentina foi reiniciada ontem, por volta das 14 horas. O pessoal da estiva voltou a trabalhar, assim como os 120 homens da resistência dos armazens 23 e 24. Duque e seus capangas foram, mais uma vez, repelidos pelos portuários.

BARBOSA LIMA PARA ENFRENTAR CORDEIRO

ESTA' sendo articulada a candidatura do sr. Barbosa Lima Sobrinho ao govêrno de Pernambuco, em oposição ao nome do general Cordeiro de Farias, já lançado oficialmente pela coligação PSD-UDN-PDC-PL-PSP.

Os antietelvinistas querem lançar a candidatura do ex-governador como uma bandeira "civilista e regionalista". Motivo: o nome do deputado Jarbas Maranhão não está encontrando a receptividade necessária. Procura-se, agora, apresentar o nome do acadêmico Barbosa Lima como elemento de Agamemnon.

Se fôr inviável a articulação em tôrno de sua candidatura, será feita uma tentativa em favor do sr. Gomes Maranhão, ex-secretário da Agricultura.

O deputado Jarbas Maranhão concorda em retirar-se, embora já oficialmente lançado pelo PST.

Imbarié — Est. do Rio
ALUGAM-SE ótimas residências, novas, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro e grande quintal, com luz elétrica; aluguéis a partir de Cr$ 1.000,00. Informações no local, à Avenida Feliciano Sodré, 568, esquina da rua Nova Iguaçu, à margem da linha férrea — junto da Estação e da nova Rodovia de Contorno e para Teresópolis.

Cyro dos Anjos em Lisboa

LISBOA, 29 (AFP) — Procedente de Paris, chegou a esta capital o escritor brasileiro Cyro dos Anjos, que vem substituir o sr. Alvaro Lins na cátedra de estudos brasileiros, da Faculdade de Letras de Lisboa, dentro do programa estabelecido pelo acôrdo cultural luso-brasileiro.

Os projetos aprovados têm de ser cumpridos

Defende-se o secretário de Viação das acusações do vereador Gladstone Chaves de Melo — "Mesmo que atingisse minha própria casa, eu cumpriria" — O caso da rua Ituverava

"SE eu, como secretário, deixasse de cumprir um projeto aprovado, mesmo que êle sacrificasse minha própria casa, seria um fim de mundo" — declarou-nos o sr. Mário Cabral, secretário de Viação, que está sendo acusado, pelo vereador Gladstone Chaves de Melo, de haver modificado o projeto de alinhamento da rua Ituverava, em Jacarepaguá, onde mora, em benefício próprio.

E acrescentou:

—"Estamos executando um projeto aprovado. Minha casa também poderia ter sido atingida pelos recuos, pois êstes incidem nos dois lados da rua, ora comendo dum lado, ora doutro. O plano está aprovado e tem de ser cumprido, sendo certo ou errado".

CASO DA ITUVERAVA

—"O caso da rua Ituverava", prosseguiu, "é muito interessante, pois essa rua já teve três planos de alinhamento: primeiro, com 9 metros; depois com 11 e, agora, 15, pois ela liga duas estradas muito importantes, como a do Bananal e a de Jacarepaguá, antiga estrada da Tijuca.

Em meu benefício, daria o muro de minha casa de bom grado, pois aí a Prefeitura teria de se responsabilizar e fazer novos muros e calçadas".

NOVO PROJETO

—"Se o vereador Gladstone Chaves de Melo quiser, pode pedir que se faça novo projeto de alinhamento, apesar de o atual não prejudicar a ninguém.

OS RECLAMANTES

O sr. Mário Cabral disse que os que estão reclamando não têm a menor razão, pois, os prédios atingidos pelo recuo do atual projeto (calçadas) estão fora do alinhamento, e avançam quase um metro.

E, mais, que o cabeça dos reclamantes é um motorista demitido do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem por roubo de gasolina.

— "Até o material da casa por êle construida foi apanhado no Departamento. Estou admirado de que um homem como o vereador Gladstone leve em consideração certas denúncias".

Assembléia de professôres para discutir os salários

O SINDICATO dos Professores está convocando para os primeiros dias de junho, uma assembléia extraordinária. Será debatida a questão dos salários dos professores, que pelo decreto do novo salário-mínimo, ficou afeta ao Ministério da Educação.

Acham os professores que o decreto do salário-mínimo na parte que lhes diz respeito é inconstitucional e por isso vão promover o debate do assunto.



Mil pessoas rezaram pelo repórter assassinado

MAIS de mil pessôas rezaram pela alma do repórter Nestor Moreira, na missa de 7º. dia que se realizou, ontem, às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

A missa durou 45 minutos e foi oficiada pelo monsenhor Benedito Marinho, ajudado pelos padres Barbosa Lima, José Cavalcante e Anibal Ruppi, capelão do hospital Miguel Couto e que assistiu o jornalista desde o dia em que foi internado.

Acabada a cerimônia, na sacristia, a mulher do jornalista, d. Antonieta Moreira, seus filhos, Altair e Hylton, e outros parentes receberam as condolências dos presentes.

Jornalistas, políticos e populares foram à missa. Entre outros destacamos: sr. Moacir Lima, representante do ministro da Justiça; jornalista Carvalho Neto, representando a diretoria de "A Noite"; advogado Serrano Neves; representantes da Agência Nacional; representantes de jornais e rádios; sr. Gastão de Almeida, representante do ministro do Trabalho; funcionários da Câmara dos Deputados; funcionários do IAPC; jornalista Jocelyn Santos, representante do Sindicado dos jornalistas; deputado Heitor Beltrão, representando a ABI e a bancada carioca na Câmara dos Deputados; coronel Benjamin Cabello; vereador Raimundo Magalhães Júnior; radialista Manoel Barcelos, presidente da ABR; marechal Mascarenhas de Morais, representando o presidente da República; delegados de polícia Silvio Terra e Jaime Praça; jornalista Oscar Tefé, representando "O Liberal", do Estado do Rio; drs. Moacir Santos e Jorge Fontoura; srs. Henrique de La Roque, Fernando Costa, Herculano Salzano, Martins da Fonseca e Alfredo Guimarães.

Exonerado Sales Neto por ser da oposição

O PREFEITO assinou ato, exonerando do cargo de Diretor do Departamento Municipal da Criança e do Adolescente o sr. Sales Neto. Motivo: Sales Neto pertence à UDN e é candidato à vereador nas próximas eleições.

A exoneração de Sales Neto, agitou, ontem, os meios políticos da cidade. Na Câmara, o vereador Mário Martins, líder da UDN, declarou que o sr. Sales Neto, foi exonerado por ser candidato da UDN nas próximas eleições, e que isso fôra o bastante para o prefeito.

E acrescentou:

— "Idêntica atitude foi tomada, há um mês, pelo prefeito, quando soube que o médico da Prefeitura, sr. José Balthar, era um dos candidatos da oposição à Câmara Municipal".

Perseguiu-o e depois mandou exonerá-lo.

O salário mínimo ameaça a produção de açúcar

NO memorial ao Pres. da República os agricultores pedem aumento de preço da matéria-prima, alegando que não poderão entregá-la pelo atual, por dois motivos: "ontem, pelo crescimento de preços das utilidades que interferem em sua formação (inflação), e agora pela repercussão consequente da execução do decreto n.º 35.450" (salário-mínimo).

A REALIDADE

— A situação dos plantadores de cana é diferente da dos outros agricultores — esclareceu o sr. Crisóstomo de Oliveira. Enquanto aquêles jogam com a lei da oferta e da procura, temos nós sempre um mesmo preço-teto para a safra. Por aí se calcula, com o mesmo preço, quanto fomos sacrificados com a inflação. Agora, em virtude do novo salário-mínimo, que no Estado do Rio salta de Cr$ 1.000,00 para Cr$ 2.100,00 (110%) sòmente a reivindicação do aumento de 70%, que solicitamos, poderá salvar a lavoura do colapso inevitável.

SENTIDO DE COLABORAÇAO

"Essa reivindicação é o mínimo que podemos exigir do Govêrno. O salário-mínimo não correspondeu às necessidades do trabalhador e à capacidade econômica dos agricultores".

URGENCIA

O memorial frisa a urgência de uma solução, uma vez que a safra se inicia a 1.º de junho, terça-feira.

O sr. Vargas mandou o memorial ao Instituto do Açúcar e do Alcool, que já está estudando a matéria, e convoca para hoje uma "mesa-redonda" de técnicos e interessados.

Diretoria do Petropolis Country Club

O CONSELHO Deliberativo do Petrópolis Country Club, em sua última reunião, elegeu a diretoria para o biênio 54-55. Foi reeleito para a presidência o sr. Alberto de Paiva Garcia, derrotando a chapa encabeçada pelo sr. Ademar de Faria.

Os outros diretores eleitos são os seguintes:

1. vice-presidente, sr. Frederico da Silva Séve; 2.º vice-presidente, sr. José Willemsens Júnior; 1.º secretário, sr. Charles Julius Dunlop; 2.º secretário, sr. Olavo Mesquita; 1.º tesoureiro, sr. Eduardo Roxo de La Roque; 2.º tesoureiro, sr. Mozart da Silva Cunha; Diretor social, sr. Alfredo Santos; Diretor da sede, sr. Artur Morais Castro; Captain de golf, sr. Frank Artur Walker; Vice-captain de golf, sr. Paulo Willemsens; Hipismo, sr. Artur Morais Castro (interino); Polo, sr. Jorge Dias Garcia.

Getúlio quer saber como entraram os imigrantes apátridas

O Conselho Nacional de Imigração e Colonização responsabiliza o Ministério do Exterior pela situação ilegal

O CONSELHO Nacional de Imigração e Colonização responsabiliza o ministro do Exterior pela entrada ilegal no país dos imigrantes apátridas.

Despachando uma exposição de motivos do C.N.I.C., em que o presidente dêsse órgão justifica decisão tomada permitindo a entrada dos imigrantes apátridas no país, o presidente da República remeteu de volta o processo, querendo saber:

Qual o número de imigrantes que entraram irregularmente no país; como se justifica o visto dado pelas autoridades consulares; qual o país de nascimento dos imigrantes; qual a organização que patrocinou sua vinda e se a mesma pode ser responsabilizada pelo retôrno dos mesmos.

SITUAÇAO ILEGAL

A exposição informa que os imigrantes procedem de Hong Kong, na maioria, e que não cumpriram a formalidade que manda aos estrangeiros apátridas que desejam vir ao Brasil, em caráter permanente ou temporário, apresentar declaração oficial de que poderá regressar, em qualquer época, ao país onde residia.

Segundo o C.N.I.C., além dessa formalidade, o "visto", por lei, só deve ser concedido se a Secretaria de Estado das Relações Exteriores concordar.

RESPONSAVEL O MINISTRO

O Departamento Nacional de Imigração constatou que numerosos apátridas estavam entrando no Brasil sem cumprir aquelas formalidades, embora tivessem "visto" nos passaportes, e procurou impedir continuassem a desembarcar. Com os constantes "habeas-corpus" na Justiça contra sua interferência, procurou o DNI reformar a decisão do Conselho Nacional de Imigração que autorizou o desembarque, recorrendo a Getúlio.

Ao encaminhar o recurso do DNI à presidência da República, o C.N.I.C. procura justificar a sua decisão alegando que, de certo tempo para cá, em virtude de provimento baixado pelo ministro Rão, o "visto" é concedido sem atender às formalidades legais.

Chegando à conclusão de que seria impossível fazer voltar os imigrantes, desligados de qualquer país soberano, e julgando injusto fazer recair sôbre as companhias transportadoras o ônus da permanente manutenção a bordo dos navios, o Conselho decidiu permitir a entrada. Na mesma exposição, o Conselho pede, a quem de direito, que não continue desrespeitando o inciso legal, dando visto no passaporte de apátridas em situação irregular.

Ministros-candidatos abandonam Getúlio

ANUNCIAM-SE profundas modificações no govêrno com a aproximação do dia 3 de julho, quando terão de desincompatibilizar-se alguns ministros.

AGRICULTURA

A alteração mais urgente é a do Ministério da Agricultura, já que o sr. João Cleofas está disposto a pedir demissão têrça-feira, no seu despacho com o presidente da República.

A hipótese do lugar ser dado ao sr. Gomes Maranhão está pràticamente superada, pois o candidato prefere tentar uma deputação federal, em outubro. Caso falhem as demarches em tôrno do senador Apolônio Sales, tentará o sr. Getúlio Vargas dar o Ministério ao senador Landulfo Alves, como compensação para sua desistência em favor da candidatura Antônio Balbino ao govêrno da Bahia.

A EDUCAÇAO

A Bahia ficará, então, representada no Ministério pelo sr. Landulfo Alves. Restará a pasta da Educação, que, pelo menos por enquanto não será preenchida. O sr. Tancredo Neves ficará provisòriamente respondendo por ela.

TANCREDO

O sr. Tancredo Neves é o candidato pessoal do sr. Getulio Vargas à sucessão do sr. Juscelino Kubitschek. Por isso, não se desincompatibilizará agora para candidatar-se à Câmara.

Sua desincompatibilização ficará para o próximo ano. Caso fracasse o esquema que o sr. Vargas prepara para êle, o ministro da Justiça será nomeado para uma das três vagas que se verificarão nestes próximos meses, no Supremo Tribunal Federal.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde"
MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Ademar: nenhum acôrdo com Getúlio

O DIRETORIO Nacional do PSP, após a reunião de ontem com o sr. Ademar de Barros, expediu o seguinte comunicado:

"Não tem fundamento o noticiário da imprensa sôbre acôrdo político do Partido Social Progressista com o sr. presidente da República, direta ou indiretamente.

O PSP mantem-se independente, defendendo pelos seus representantes no Congresso e nos Estados exclusivamente os postulados do seu programa de reivindicação dos altos interêsses do povo brasileiro, lutando ao lado daqueles que se batem pelas reivindicações nacionais".

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A Negociata dos caminhões

AGORA podemos dizer que há fraude, há burla, há portanto, negociata, desrespeito à lei, cinismo, neste negócio dos dois mil caminhões com que o favoritismo político armou, em Pernambuco, Armindo Moura contra Etelvino.

Até agora tínhamos, apenas, a prova do favoritismo. O pedido poderoso de Alzirinha, a complacência de Osvaldo Aranha, a subserviência de Maciel Filho, formando uma almôndega com o despeito de Getúlio contra um homem que não se dobra, deram a Armindo Moura uma licença de importação que é ilegal, criminosa, uma grande licença de favor.

Em virtude dêste ostensivo ato de favoritismo, dois mil caminhões começam a rolar, cada um carregando, para o comerciante politiqueiro, um lucro mínimo de duzentos mil cruzeiros, num montante superior a trezentos milhões. E a frota de guerra, a primeira esquadra com que Getúlio visa quebrar, como um pau podre, o brio de Pernambuco, a altivez dos seus homens, o destemor do seu governante, a autonomia dos seus políticos.

Era o favoritismo político, investindo contra a independência do Estado, armando, com o dinheiro de uma licença de favor, um candidato fantoche, que desembarcará nas praias pernambucanas numa invasão estrangeira, que, como tôdas as invasões estrangeiras, não respeita nem ao menos o caráter do nativo ameaçado. E ou o submete pelo temor ou o anula pelo dinheiro.

Até agora, era apenas o favoritismo que denunciávamos, o que já era escândalo, o que já era coação econômica, o que já representava, nitidamente, o cêrco econômico a que se referiu Etelvino e que o govêrno timidamente quis negar.

Pois, agora, documentados, podemos denunciar que há fraude, que há burla, que há escândalo também, neste negócio dos dois mil caminhões.

E a denúncia grave é esta: Armindo Moura, seguro da impunidade que o protecionismo de Alzirinha lhe dá, como um manto sagrado, certo de que a lei, para êle, se anula, mercê da cumplicidade complascente de Osvaldo Aranha, consciente de que os olhos dos fiscais se fecham, sempre, para um protegido do govêrno federal, Armindo Moura, o beneficiário desta licença, conseguiu licença para importar uma coisa e está importando outra.

A licença que o favoritismo político lhe deu foi para importar uma mercadoria classificada na terceira categoria do "plano Aranha", e o que realmente está sendo importado é uma mercadoria que se classifica na quinta categoria.

Ora, o dólar da terceira categoria é um dólar que vale cinquenta ou sessenta cruzeiros, enquanto que o dólar da quinta categoria vale cento e cinquenta a duzentos cruzeiros.

Isto quer dizer que o grande favorecido de Alzirinha, de Osvaldo Aranha, de Maciel Filho, consegue licença para comprar uma mercadoria, que vale cinquenta, por cinquenta, e o que realmente compra é uma mercadoria que vale duzentos, por cinquenta.

E assim que os dois mil caminhões estão chegando ao pôrto do Recife; cada dólar que os paga vale, realmente, duzentos cruzeiros, mas Armindo Moura, pela cumplicidade que lhe dá o govêrno, paga, apenas, por êste dólar que vale duzentos cruzeiros batidos, os seus módicos cinquenta cruzeiros a favor, de benefício, de política, de burla, de fraude, contra as divisas brasileiras.

Não detalhamos, de propósito, esta afirmativa. Esperamos que o Ministério da Fazenda ou a SUMOC de Maciel Filho desmintam esta informação, para, mais uma vez neste caso, mostrar que os desmentidores são mentirosos e são cínicos.

E êste o preço pelo qual a legião estrangeira está combatendo, em Pernambuco, a Etelvino e Cordeiro de Farias. Pois, mesmo com êste preço fácil e gordo de agiotagem, Getúlio, o beneficiário de todo êste escandaloso favor, será derrotado pelo voto livre, pela capacidade de determinação dos pernambucanos.

O Govêrno promove a revolução

Movimento de alto a baixo — A UDN exige eleições — Agitações sindicais promovidas por funcionários do Ministério do Trabalho — Denúncia do deputado José Bonifácio

"O GOVÊRNO promove, de alto a baixo, um movimento revolucionário" — declarou ontem na Câmara, o deputado José Bonifácio, no meio de agitados debates sôbre o salário-mínimo.

O INVERSO DO PLANO

"E' preciso que apareça alguem para denunciar isto. Pode acontecer que se invertam as posições: a revolução, em vez de surgir de alto para baixo, partirá de baixo para cima.

Então teremos o caos e a desordem. Êste país soçobrará.

Vamos definir desde já as responsabilidades. A UDN, como se verifica pela sua nota recente, é contra ambos os movimentos revolucionários. Estamos agora na posição patriótica de pacificadores das agitações promovidas pelo govêrno.

Queremos eleições, queremos sucessão. Praza aos céus que isto aconteça em todo o país".

A AGITAÇÃO DO GOVÊRNO

Sempre aparteados pelos deputados Olintho Fonseca e Fernando Ferrari, prosseguiu o deputado Bonifácio acusando o govêrno como responsável pelas agitações internas.

"Funcionários do Ministério do Trabalho percorrem os sindicatos, arregimentando "pelegos" para a baderna. A pretexto de dar o salário-mínimo, o govêrno atira os trabalhadores contra o povo brasileiro".

COMPARAÇÃO

O deputado Bonifácio comparou as tabelas de vencimentos dos militares com os novos níveis de salário-mínimo.

O 1.º sargento ganha Cr$ .... 1.900; o 2.º sargento, Cr$ 1.720, 3.º sargento, Cr$ 1.580. O Cabo Músico percebe Cr$ 1.200. O marinheiro de 1.ª classe, Cr$ 600. O cadete, Cr$ 200.

"Não me importo que digam que estou procurando intrigar os militares com os civis. O general Zenóbio pode dizer o que quiser. Mas o certo é que oficiais do Exército estão nivelados a carroceiros.

Não podemos consentir que se expanda o "peleguismo" neste país, em detrimento dos militares. E' uma vergonha o que o govêrno paga às Fôrças Armadas. Obriga os empregadores a pagar Cr$ 2.400 como salário-mínimo, mas paga aos militares salários de fome".

A POSIÇÃO DA UDN

Os deputados Olintho Fonseca e Fernando Ferrari acusavam a UDN de participar do govêrno e ser, portanto, cúmplice em tudo. "Os udenistas são da oposição na Câmara, mas do govêrno nos gabinetes".

JOSÉ BONIFACIO
"Revolução de alto a baixo"

Milhares de emendas ao Orçamento de 55

Durante oito sessões, ficará a proposta na Mesa da Câmara

MILHARES de emendas já foram preparadas por dezenas de deputados, para modificar o Orçamento de 1955. Durante oito sessões, a proposta ficará na Mesa da Câmara para receber emendas.

O projeto que tomou o número 4.450 ainda se encontra na Comissão de Finanças, que a recebeu do Executivo e a enviará à Mesa. Os anexos já estão prontos. Após as oito sessões, o projeto voltará à Comissão para que sôbre as emendas se pronunciem os relatores já escolhidos pelo presidente da Comissão, deputado Israel Pinheiro.

OS RELATORES

São os seguintes os relatores: Paulo Sarazate (Ministério da Saúde); Aloísio de Castro (Ministério da Justiça); Artur Santos (Ministério do Exterior); Carlos Luz (Min. da Fazenda); Clodomir Millet (Departamento de Obras contra as Sêcas e Departamento dos Correios e Telégrafos); José Bonifácio (Ministério da Agricultura); Lameira Bittencourt (Congresso); Lauro Lopes (Receita); Macedo Soares e Silva (Ministério da Guerra); Osvaldo Fonseca (Tribunal de Contas); Parsifal Barroso (presidência da República); Pontes Vieira (Ministério do Trabalho); Sá Cavalcanti (Comissão do Vale do São Francisco e Conselhos); Clovis Pestana (Departamento de Obras de Saneamento, Departamento de Portos, Rios e Canais, Departamento de Estradas de Ferro); João Agripino (Judiciário); Joaquim Ramos (Ministério da Marinha); Leite Neto (Ministério da Educação); Manuel Novais (Valorização da Amazônia); Ponce de Arruda (Plano Salte e Departamento de Estradas de Rodagem); Ranieri Mazzili (Subvenções); Rui Ramos (Ministério da Aeronáutica).

Até o dia 15 de julho, o presidente da Comissão espera estar com a metade do Orçamento já pronta para ser remetida ao Senado.

"Confio no PSD baiano": Balbino

No Rio, novamente, o ministro da Educação — Voltará, terça-feira, a Salvador

"CONFIO no PSD da Bahia" — declarou-nos hoje, o ministro Antônio Balbino, que ontem chegou de Salvador, pelo Constellation da Panair, às 21 horas, no Aeroporto. Esperavam-no amigos e auxiliares.

TODO ESFORÇO

"Todo esfôrço está sendo dirigido no sentido de garantir a unidade do partido no nosso Estado.

Acertamos as normas, os processos e os meios de votação, na reunião de sexta-feira, em Salvador. A parte decisória ficou para terça-feira, quando lá estarei novamente para o pronunciamento final do PSD sôbre o candidato".

Fraqueza Cerebral?
Dispepsia Nervosa?
Neurastenia?
Falta de Memória?
Perda de Apetite?
NEUROBIOL
O Tônico do Cérebro!

Associação Médica felicita Falcão

O DEPUTADO Armando Falcão recebeu do professor Alípio Corrêa Neto, presidente da Associação Médica Brasileira, o seguinte ofício:

"A diretoria da Associação Médica Brasileira, mais uma vez reconhecida pelo apoio sempre demonstrado pelo ilustre deputado às justas causas, particularmente da classe médica, vem felicitar V. Exa. pelo seu expressivo discurso recentemente pronunciado na Câmara, a favor da melhoria de salários para os médicos e contra a greve que está sendo planejada à revelia".

NENHUM CHOQUE JABOUR-UDN

O DEPUTADO Maurício Joppert, presidente da UDN do Distrito, em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, desmentiu as notícias de que o deputado Jorge Jabour havia rompido com a seção carioca do partido.

"Ele se afastou por motivos particulares e de moléstia. Nunca foram tão estreitas, como agora, as suas relações partidárias com a UDN. Ele renunciou à candidatura pela Aliança Popular às eleições de outubro. Mas não renunciou ao mandato. Acredito que preferirá pedir uma licença para tratamento de saúde".

Mais uma página na história da França

Hamilton Nogueira, em parecer na Comissão de Relações Exteriores, exalta a enfermeira Geneviève Vallard

O SENADOR Hamilton Nogueira deu parecer favorável, na Comissão de Relações Exteriores do Senado, ao requerimento do sr. Othon Mader, pela inserção na ata de um voto de pesar pela queda de Dien Bien Phu.

O PARECER

"E' de fato comovente e merece a solidariedade de todos os brasileiros que amam a liberdade, a heróica resistência do gen. de Castries e seus comandados à invasão de fôrças comunistas no intuito de impôr ao mundo uma odiosa doutrina materialista, incompatível com nossa formação cristã. E', pois, com profunda tristeza, que recebemos a notícia da queda de um reduto da democracia em mãos de um excército que representa ameaça aos mais sagrados princípios da dignidade humana", diz o sr. Hamilton Nogueira no seu parecer.

GENEVIÈVE

E concluí: "Não há, também, como deixar de exaltar a figura da enfermeira Geneviéve Vallard Ternaube, encarnação do valor e do patriotismo da mulher francesa. A França, com o episódio de Dien-Bien-Phu, escreveu mais uma página gloriosa de sua história. Manifestamo-nos, assim, pela aprovação do requerimento, fazendo-se ciente da deliberação do Senado Brasileiro o govêrno do país amigo, por intermédio do seu embaixador em nosso país, conforme, aliás, propõem os signatários do requerimento".

GOIÂNIA
Atual capital de Goiás
A CIDADE QUE MAIS CRESCE NO BRASIL
Compram-se e vendem-se lotes em "GOIANIA". Lotes na zona urbana a partir de 12.000,00 em 60 prestações mensais. Informações e demais detalhes, à Rua Evaristo da Veiga, 16-14.º and., sala 1.402. Fone 32-7954, com o Sr. Martinho.

Repercute na Assembléia a entrevista de Macedo e Joppert

O DEPUTADO Adolfo Oliveira falou ontem na Assembléia fluminense sôbre a entrevista que concederam à TRIBUNA DA IMPRENSA os engenheiros general Edmundo de Macedo Soares e deputado Maurício Joppert, sôbre a reversão dos bens da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, que vende fôrça a Niterói.

Disse que o general e o deputado tinham opinião semelhante à dêle, orador, e dos srs. Magalhães Castro e Benigno Fernandes, entre outros, que combatem a negociata intentada pelo govêrno Amaral Peixoto.

Acrescentando que, tendo sido proposta, no Congresso, a desapropriação da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, é justo que, conforme o Código de Águas, prevaleça o critério da avaliação pelo custo histórico. Trata-se de desapropriação, não de encampação.

ADIAMENTO

Depois de ter o sr. Adolfo Oliveira alertado o povo, contra o escândalo em tôrno da emprêsa que, "durante dezenas de anos de favoritismo e de advocacia administrativa, nada mais tem feito que sugar as economias do povo fluminense", o deputado Getúlio Azeredo (UDN-Nova Iguaçu) requereu adiamento do exame do projeto 436.

Êsse projeto se refere à desistência da reversão gratuita dos bens da Brasileira. O adiamento será até que Amaral envie à Assembléia mensagem (em estudos) relativa à criação da Emprêsa Fluminense de Eletricidade.

Homenagem a Pedro Dantas

PRUDENTE de Morais Neto (Pedro Dantas), receberá sexta-feira, 4 de junho, expressiva homenagem de seus colegas da imprensa, em regozijo pelo seu cinquentenário.

A homenagem constará de um almôço na Churrascaria Gaúcha, Laranjeiras.

Além de numerosos jornalistas, comparecerão políticos e parlamentares.

As listas de adesão podem ser encontradas nos seguintes lugares: redação do "Diário Carioca", secretaria da ABI, gerência de "O Globo", portaria do "Jornal do Commercio", redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, Diretório Nacional do Partido Republicano, no Senado com o senador Durval Cruz, e, na Câmara, com o deputado Lopo Coelho.

Para vereador
ALBERICO
DURÃO

Gravador-Amplificador

Vendo gravador de fio marca Soud d Maguet, completamente equipado, com saída para corneta, 2 microfones: grava por telefone. Ótimo para discurso, canto, estudo e treino de voz. Preço: .... Cr$ 12.000,00.

Um amplificador-transformador com prato para disco. Transforma corrente de bateria em corrente alternada. Potência: 110 v. e 250 w., toca em corrente contínua e em alternada. Preço: Cr$ 6.000,00. Ver e tratar à rua Iguaperiba, 55, tel.: 30-3926 — Braz de Pina.

APARTAMENTO — GLÓRIA

ALUGA-SE com dois quartos, sala, cozinha e banheiro e área grande, à rua Hermenegildo de Barros, n.º 49, apt. 7 — Aluguel: Cr$ 3.700,00. Contrato e fiador. Ver no local.

agora
de 9 ás 18 hs.
O Banco Andrade Arnaud, procurando atender cada vez mais ao interesse de seus clientes, acaba de inaugurar o novo horário de 9 às 18 hs. na Matriz e em tôdas as suas Agências. É mais uma facilidade que o Banco Andrade Arnaud oferece à Indústria e ao Comércio do Rio de Janeiro, *onde aplica tôdas as suas disponibilidades.*
• *Para cobranças: a partir de 11,30 hs.*
Torne-se conhecido no
Banco Andrade Arnaud S.A.
MATRIZ: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
AGÊNCIAS: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré e Grajaú

VARANDAS
INSTALADORA ESPAÑOLA MARCELINO PEGO
Envidraçamento de varandas em madeira e ferro, armários embutidos, coberturas, pinturas e reformas em geral. Orçamentos sem compromisso, perfeição e rapidez. Entrega em 20 dias.
Rua Araújo Pôrto Alegre, n.º 56, 5.º andar, sala 59
Telefone: 52-5568 — Rio de Janeiro

SECÇÃO LIVRE

O "NEOVINDEX-ALFA" NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

CARTA ABERTA AO DR. FLAVIO POPPE

Sob a rubrica "Escreve o leitor", "O Cruzeiro" de 17 de abril último, publicou uma curiosa carta do dr. Flavio Poppe.

Pela segunda vez, através de "O Cruzeiro", o dr. Flavio Poppe — sob o pretexto de retificar fatos que não ofereceram e não oferecem a menor possibilidade de equívoco — manifesta inesperada e injustificada hostilidade contra o nosso produto **"Neovindex Alfa".**

De nossa parte deploramos sinceramente tal incidente, e esperamos que as insinuações, nitidamente ofensivas, e a hostilidade do dr. Flavio Poppe, tenham sido inspiradas por um seu êrro de interpretação e não, como teríamos o direito de supôr, por um propósito deliberado de difamar o nosso produto, talvez por motivos completamente diferentes daqueles que o dr. Flavio Poppe apresenta.

Teríamos evitado responder às afirmações paradoxais e desconsideradas do dr. Poppe, se não se tratasse — fora de qualquer interêsse comercial e da pessoa do próprio dr. Flavio Poppe — do interêsse superior de todos aqueles que sofrem de um mal particularmente grave, contra o qual estamos certos de ter oferecido com o nosso produto **"Neovindex Alfa"** — após longos anos de esforços e sacrifícios — uma valiosa e nova arma de defesa. Não é pois permitido a ninguém — muito menos ao dr. Poppe — denegrir, sem motivo, um produto que oferece as melhores garantias de seriedade científica e de probidade comercial.

Em tais condições, consideramos nosso dever mais do que nosso direito, colocar um ponto final ao incidente, especificando claramente os fatos.

1.º) A 12 de dezembro de 1953 "O Cruzeiro" publicou uma entrevista *documentada*, sôbre o emprêgo clínico do "Porophyllum Lanceolatum" — elemento base de nosso produto "Neovindex-Alfa" — e sôbre resultados obtidos em laboratório, no curso de experiências efetuadas em animais e "in vitro".

Naquela ocasião, o repórter de "O Cruzeiro" entrevistou pessoalmente ilustres personalidades — professores universitários, diretores de sanatórios, clínicos eminentes — cujos nomes honram indubitàvelmente a ciência médica brasileira. Tôdas essas personalidades manifestaram ao repórter a sua impressão favorável quanto à e f i c i ê n c i a do "Porophyllum Lanceolatum" contra o bacilo da tuberculose. De nossa parte, entrevistados, acreditamos ter sido de nosso direito fornecer ao repórter de "O Cruzeiro" informações suplementares consubstanciadas num relato de outros importantes resultados clínicos e de laboratório obtidos no Brasil e no Exterior. Todavia como é lógico, o repórter foi o único árbitro na redação de seu trabalho.

Ora, da documentação em nosso poder, tivemos ocasião de exibir o trecho que fala nas breves experiências efetuadas com o *"Neovindex-Alfa"* no *Serviço Nacional de Tuberculose*, relação que o repórter de "O Cruzeiro" resumiu da seguinte forma:

Breve experiência foi feita no Serviço Nacional de Tuberculose do Rio (H. S. Santa Maria), pelos drs. José Ribeiro Lage, Rosa Pieprozwsky e F. Haddad, sob a supervisão do dr. Flávio Poppe. Oito portadores de formas avançadas e graves de tuberculose pulmonar, sem melhorar quer pelo simples tratamento higiênico-dietético, quer pelo uso de bacteriostáticos ou métodos colapsoterápicos, foram submetidos à influência do "Porophyllum". Rodeou-se a prova de precauções, a fim de que os resultados pudessem ser atribuidos, sem êrro à planta. Ainda que fôsse exíguo o tempo de experimentação, entre 20 e 35 dias no máximo, e se empregassem doses mínimas (a metade das doses hoje preconizadas) obtiveram-se em três casos melhoras sintomáticas caracterizadas por diminuição da tosse e expectoração, aumento do apetite e do peso. E eram casos perdidos".

Como é fácil constatar o repórter consagrou apenas 12 linhas, em uma reportagem de cêrca de três páginas de "O Cruzeiro", ao relatório do dr. Flávio Poppe, limitando-se com a melhor consciência profissional, a produzir, quase textualmente, as próprias palavras do relatório. Foi portanto êsse breve comentário — que diz muito menos do que aquilo que o próprio relatório afirma — que suscitou o estranho protesto do dr. Flávio Poppe.

Ora, permitimo-nos observar — independentemente do fato de que se tratou efetivamente de uma entrevista científica e que nem o nome do nosso laboratório nem o do "Neovidex-Alfa" foram citados na entrevista em questão — que o dr. Poppe não tinha nenhum motivo válido — moral ou jurídico — que justificasse semelhante atitude.

De fato, o relatório das experiências efetuadas no Hospital Sanatório S. Maria, nos foi transmitido diretamente pelo Serviço Nacional de Tuberculose, em carta oficial do Ministério da Educação e Saude, *e traz além da assinatura do dr. Flávio Poppe a do substituto do diretor daquele Serviço. Trata-se pois de um documento oficial do qual tínhamos absoluto direito de fazer uso e para cuja publicação não necessitavamos solicitar a autorização do dr. Flávio Poppe sem faltar com isso, a nenhuma regra de cortesia.*

2.º) E inteiramente falso que o nosso laboratório tenha publicado dito relatório sòmente na parte que deve ser considerada favorável ao *"Neovindex-Alfa".*

Em janeiro de 1953, isto é, há mais de 15 meses, foram impressos e distribuidos aos senhores médicos, 50 mil folhetos de divulgação, que contêm diversos relatórios de experiências efetuadas até aquela data com o "Neovindex-Alfa", por ilustres clínicos brasileiros. Todos êsses relatórios, inclusive o do SNT, assinado pelo dr. Poppe, foram reproduzidos *integralmente*, precedidos, além disso, da seguinte explicação: **"No presente folheto tivemos o cuidado de elencar somente casos bem estudados, independentemente dos resultados obtidos, quer fôssem bons, quer maus para o "Neovindex-Alfa", com o objetivo de proporcionar aos senhores Médicos a média dos resultados, sem falarmos em estatística. Notarão os senhores Clínicos e Tisiologistas que há casos que justificam perfeitamente o entusiasmo, enquanto outros demonstram uma resistência da enfermidade à medicação. E nem poderia ser de outra forma já que em tuberculose, talvez mais que em qualquer outra moléstia, a frase tão conhecida que existem doentes e não doenças, pode ser aplicada com melhor propriedade".**

Seja-nos dado aproveitar a ocasião para declarar, ainda uma vez, que as fotocópias dos relatórios de tôdas as experiências, clínicas e de laboratório, até hoje efetuadas no Brasil e no estrangeiro, com o **"Neovindex-Alfa"**, estão à disposição dos senhores médicos.

3.º) O dr. Poppe afirma, na sua última carta, publicada em "O Cruzeiro", que os resultados obtidos com as experiências realizadas no H. S. S. Maria com o **"Neovindex-Alfa"**, poderiam ser obtidos "com o *simples repouso* no leito ou a administração de remédios tradicionais".

Isso é duplamente falso.

E não somos nós a afirmar que isso é falso, mas o próprio dr. Flavio Poppe, que declara, sem nenhuma possibilidade de equívoco, no seu relatório.

"Escolhemos, como é de rigor, pacientes que já estavam internados havia algum tempo e que não tinham obtido nenhuma melhora, quer com o simples tratamento higiênico-dietético, quer com o uso de bacteriostáticos vários ou métodos colapsoterápicos. Trata-se, por isso mesmo, de portadores de formas avançadas e graves de tuberculose pulmonar".

Isso significa, então — de maneira clara e perfeita — que nem o repouso nem a melhor alimentação, nem outros meios de cura ou os vários produtos já empregados — inclusive aqueles produtos dos quais o dr. Flavio Poppe faz a melhor propaganda em sua carta — deram até o momento do emprêgo do "Neovindex-Alfa", o mínimo resultado sintomático ou radiológico.

Foi, pois, o "Neovindex-Alfa" exclusivamente o "Neovindex-Alfa", que obteve os resultados favoráveis citados

E não somos nós quem o afirmamos, mas o próprio dr. Flavio Poppe, no seu relatório:

— "O medicamento foi, assim, submetido à prova severa... Graças às precauções referidas, qualquer melhora sintomática ou radiológica evidente poderia ser atribuida, com boas razões, à droga em experiência".

Em semelhantes condições, isto é, em casos considerados desesperados e nos quais todos os outros produtos, **indistintamente**, haviam falido — os resultados de notável melhora sintomática, obtidos em apenas um mês de cura com o **"Neovindex-Alfa"**, e com apenas metade das doses hoje recomendadas, devem ser considerados com plena justiça altamente satisfatórios.

Que deseja, agora, o dr. Poppe? Negar, provàvelmente, tudo aquilo que êle mesmo afirmou de modo claro e categórico: — **"Não há dúvida, porém, que, em pelo menos 2 ou 3 casos de melhora sintomática, esta pode ser atribuida com razoável segurança, ao produto em questão".** São palavras suas, contidas no relatório.

Fazemos dos srs. Médicos os juizes.

4.º) Se o período de experiência no H. S. Santa Maria foi exclusivamente curto, a culpa, certamente, não é nossa.

De fato, depois de termos recebido o relatório acima, insistimos e solicitamos pessoalmente ao dr. Flavio Poppe, para que continuasse as experiências que, em virtude dos resultados obtidos, mereciam, evidentemente, ser prolongadas. O dr. Flávio Poppe, depois de ter aceito a sugestão e prometido prolongar as experiências — razão pela qual lhe foram remetidas vários milhares de drágeas do **"Neovindex-Alfa"** — não manteve a promessa feita.

Ora, como na ocasião fazíamos observações clínicas e laboratoriais para investigar se o produto realmente possuía ação anti-tuberculosa — e não há médico algum que, em sã consciência, possa negar a observações numa doença contra a qual luta a medicina há milênios — é estranhável que, não havendo feito as observações que já eram amplamente justificadas pelo quanto o próprio dr. Flávio Poppe havia comprovado, possa êle agora fazer insinuações acêrca da nossa honestidade. Porque, se o dr. Flavio Poppe houvesse continuado as observações que se comprometera fazer e nô-las tivesse apresentado, demonstrando a ineficácia, do medicamento, nesse caso teríamos publicado também essas observações como fizemos com tôdas aquelas que nos foram transmitidas.

5.º) O mal do **"Neovindex-Alfa"** seria aquele de todo o produto nacional, resultado da tenacidade e dos ingentes sacrifícios particulares, e de ter demonstrado, nas experiências de laboratório e nas experiências clínicas efetuadas no Brasil e no exterior, a sua real eficácia contra o bacilo da tuberculose, com a qualidade digna de particular atenção, de ser **completamente atóxico e sem nenhuma contra-indicação.**

6.º) E para terminar:

Propomos publicamente ao dr. Flavio Poppe — e fazemos êste apêlo, no interêsse da saúde pública, à sua consciência profissional — continuar, sob o mais rigoroso contrôle e em um grupo de doentes que êle mesmo escolherá, as experiências já iniciadas, e esperamos que o dr. Flavio Poppe não recusará a proposta.

Somente então, depois de ter procedido a essas novas experiências, o dr. Flavio Poppe terá o direito de formular um juizo definitivo sôbre o **"Neovindex-Alfa".**

Até aquele momento as afirmações em contrário do dr. Flavio Poppe não somente estão em aberta contradição com os resultados favoráveis que êle mesmo obteve, e com tudo que êle mesmo escreveu e com aquilo que já foi afirmado favoràvelmente ao **"Neovindex-Alfa"**, por ilustres cientistas e clínicos brasileiros, como correm o risco de serem consideradas como voluntàriamente difamatórias.

Isto não somente ofenderia a mais elementar honestidade, mas seria também contrário aos interêsses nacionais e ao natural e consequente sentimento de patriotismo em relação a um produto que — pelos comprovados resultados clínicos obtidos — está despertando o maior interêsse em todo o mundo.

a) LABORATORIO NEOVINDEX LTDA.

Transcrito de "A Gazeta" de São Paulo, de 26-5-54.

O General Juarez Távora no III Congresso Nacional de Municípios

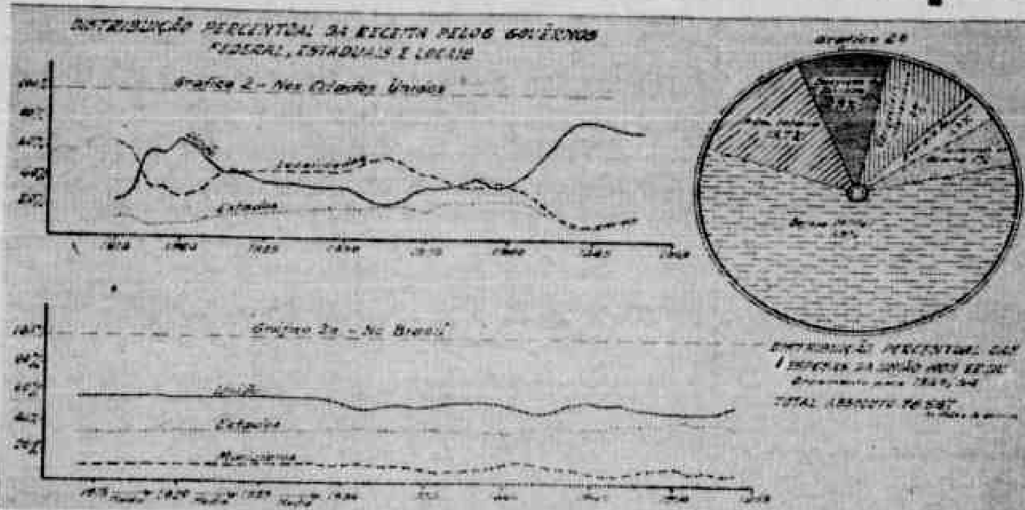
O GENERAL Juarez Távora pronunciou domingo último, em São Lourenço, durante a realização do III Congresso Nacional de Municípios, a seguinte conferência:

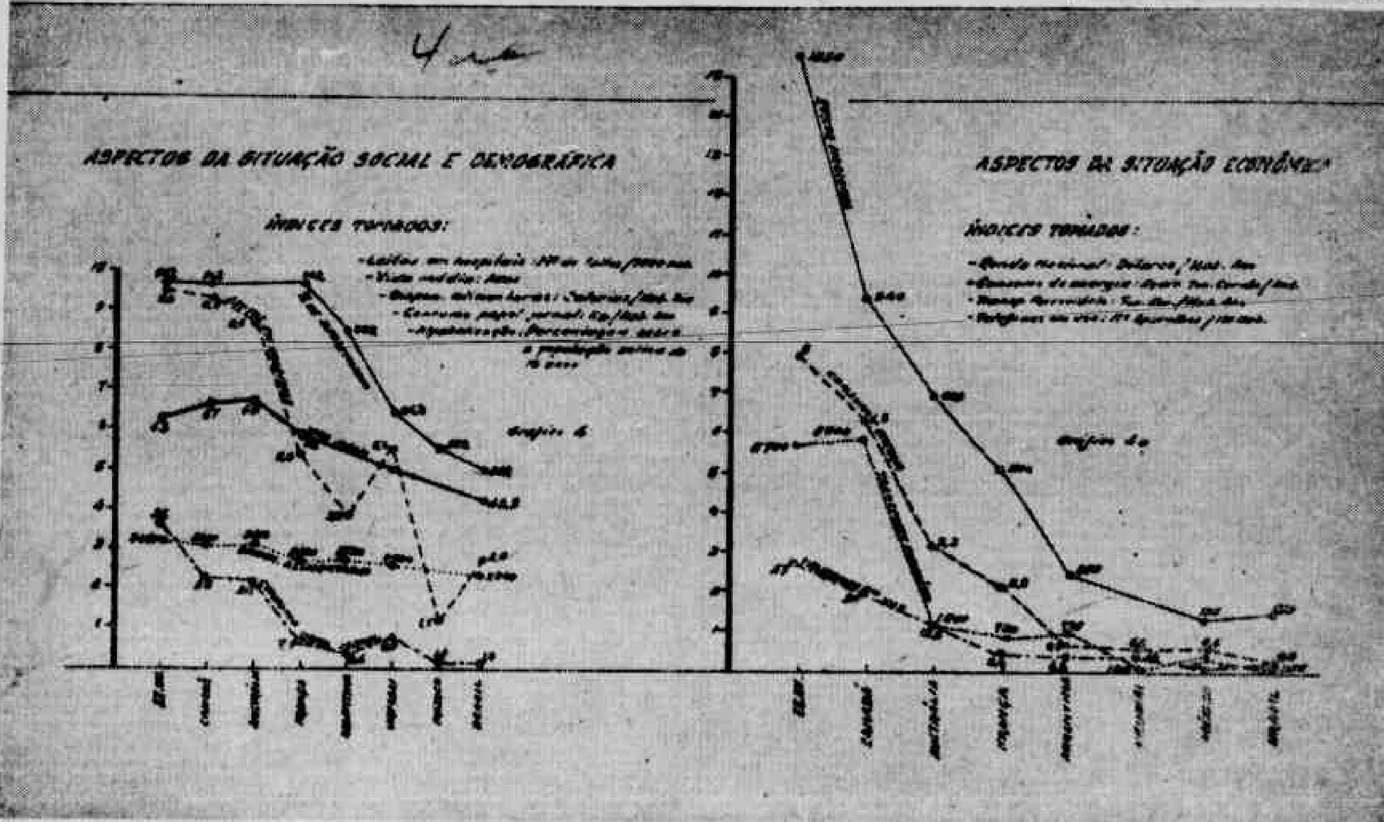
"TESES À MARGEM DO MUNICIPALISMO NO BRASIL"

1. Atividades características de cada esfera de poder nos regimes federativos

1.1 Vimos sustentando, de longa data, que, dentro do sistema federativo que adotamos, as atividades fundamentais de cada uma das três esferas de govêrno que o integram podem assim caracterizar-se: a União norma, o Estado adapta e o Município executa. Convém esclarecer que não pretendemos firmar, nessa síntese, mais que uma caracterização de funções essenciais.

Evidentemente a União, além de traçar, por meio de normas gerais, as linhas mestras de atividade nacional, como executora e guardiã da Constituição Federal, possui também atribuições específicas no campo executivo — nomeadamente aquelas referentes à defesa militar do país e às relações internacionais, ligadas, ambas, indissolùvelmente, ao exercício da soberania nacional.





Também os Estados, além da função precípua de complementação das normas gerais promanadas da União, para adaptá-las às peculiaridades regionais ou locais, dentro das quais tais normas devem executar-se — participam de sua execução, complementando ou suplementando a ação executiva dos poderes locais.

Mas, fundamentalmente, deve caber aos Municípios o maior quinhão de responsabilidades executivas, em tôda a variada gama de atividades públicas ligadas à Segurança imediata e ao bem-estar econômico-social do povo.

Isso é imperativo sobretudo num país com a extensão e complexidade geográfica do nosso, agravada, de um lado, pela diluição dos aglomerados populacionais sôbre quase tôda a vastidão do território, e, de outro lado, por notórias deficiências de vias de transportes e meios de comunicações adequadas para interligá-los.

Parece evidente que, num tal caso, só a autoridade local, exercida em contato direto com as parcelas humanas que jurisdiciona e com o meio físico peculiar em que elas vivem e se agitam, pode, graças a essa ligação imediata com os elementos que administra, agir objetiva e oportunamente, aplicando, controlando e, se necessário, corrigindo, em tempo útil, o processo de execução administrativa, de acôrdo com as necessidades e reações de seus jurisdicionados.

1. 2 E' essa uma observação indiscutivelmente lógica. Mas alega-se contra isso, a razão prática, de que carecem os administradores municipais, em sua maioria, de experiência e capacidade para o desempenho de encargos da relevância e responsabilidade dos que lhes queremos atribuir, nós os municipalistas.

Repetimos, aqui, o que, contra tal alegação, foi alinhado, noutra oportunidade, por um grupo de estudo sôbre problemas municipais, de que fomos relatores.

Essa alegação, embora pareça ponderável, à primeira vista, não encara, de frente, o problema a resolver: limita-se a elidi-lo.

Na realidade, a vida municipal vai-se exaurindo progressivamente, entre nós, encurralada num círculo vicioso deplorável.

Por fôrça da miséria em que vegeta a alçada político-administrativa do município, não há, nem é possível haver, na maioria dos casos, progresso econômico-social que torne tal vida atraente, fugindo, em consequência, os elementos mais capazes, para os grandes centros, bafejados pelas inflações orçamentárias da União, e dos Estados; e, porque não pode a alçada local realizar o quase milagre de preparar, sem recursos, uma elite e conservá-la jungida à sua miséria econômico-social, pretende-se negar-lhe os recursos com que se emancipe de tal miséria e possa educar e fixar, em seu âmbito geográfico, uma parcela apreciável do elemento humano nêle originado... E' mister romper êsse círculo vicioso, dando cada vez maiores recursos ao município, para que sua alçada administrativa possa resolver adequadamente os problemas fundamentais de seu peculiar interêsse, que não são apenas os da compostura decente de sua sede (água encanada, esgotos, luz elétrica, escolas, hospital, pavimentação, arborização e limpeza de seus principais logradouros públicos) mas a segurança e o bem-estar econômico-social de todos os seus munícipes.

Poderiam os municípios brasileiros, em seu conjunto, ter proporcionado êsse mínimo de bem-estar aos seus jurisdicionados, com os recursos que lhes têm sido atribuídos no Império e na República?

Poderão êles realizá-lo, em tempo razoável, com a pequena melhoria que lhes concede a discriminação constitucional de rendas vigente, e que, para os quase 2.000 municípios do interior, administrando e assistindo cêrca de 75% de nossa população, apenas alcançou em 1949, pouco mais de 6% da receita global dos tributos pagos pelo povo brasileiro, no referido ano?

Não ousamos responder afirmativamente. Nem o farão aquêles que, desvencilhando-se das abstrações e sofismas com que, neste País, se pensa elidir a realidade, pelo subterfúgio de ignorá-la, quiserem debruçar-se sôbre os dados estatísticos e, com o espírito embebido nêles, meditar sôbre alguns dos sintomas de crise econômico-social que já afloram irresistìvelmente à nossa sensibilidade.

Se a União e os Estados, em mais de meio século de experiência federativa, absorvendo, em conjunto, cêrca de 90% das rendas públicas arrecadadas, não conseguiram melhorar — ao contrário, agravaram — a situação de pobreza, desconfôrto e insatisfação de nossas populações do interior — que constituem, afinal, a grande maioria do povo brasileiro — parece-nos ser tempo, já, de se tentar alcançar tal objetivo, através da ação direta do poder local, mesmo atrasado e displicente como o têm condenado a ser, até agora, os dois outros poderes da República.

Ninguém desconhece que a administração municipal tem-se revelado, entre nós, atrasada e ineficiente. Assim era, também, nos Estados Unidos, conforme refere o Relatório de 1917 da "National Municipal League" daquele país, citado por Levi Carneiro (Problemas Municipais, Rio, 1931 — pág. 49) em tópico que aqui transcrevemos: "O Govêrno do County é a mais atrasada de tôdas as unidades políticas, a mais negligenciada pelo público, a mais despótica, a menos eficientemente organizada, a mais corrupta e incompetente, e, por motivos de complicações constitucionais, a mais difícil de reformar-se".

Isso não impediu, de um lado, que a essa administração, e às demais administrações locais, se haja ali concedido, até antes da última grande guerra, uma quota de recursos para aplicarem em benefício das populações que administram, superior, em resto, a 50% da arrecadação pública global da nação; e, por outro lado, que, em grande parte, seguramente por isso, seja ela, hoje um dos melhores e o mais importante paradigma da capacidade do sistema democrático, como instrumento de realização do bem-estar econômico-social do povo, em seu conjunto nacional.

Imitemos, pois, sem vãos temores, o exemplo americano, dando meios adequados aos municípios, para que êles ajudem a resolver os problemas que a União e os Estados não têm podido solucionar prescindindo de seu concurso. E não nos esqueçamos, também, das providências de estrita definição de responsabilidade e de fiscalização que, ali, têm sido adotadas, como indispensáveis ao exato e eficiente desempenho das tarefas novas e maiores confiadas ao poder local.

2. UM MOTE A SER REPETIDO PELOS MUNICIPALISTAS

2.1 **Deriva daí o mote fundamental que deve, a nosso ver, orientar o movimento municipalista no Brasil:** "Dê-se ao Município o quinhão maior de responsabilidade na execução de tôdas as atividades governamentais que dizem respeito à Segurança imediata e ao bem-estar econômico-social do povo".

Tudo isso pode fazer-se, sem necessidade de uma reforma Constitucional imediata, mediante acordos ou convênios administrativos bi ou trilaterais, entre a União, os Estados e os Municípios, êstes como delegados e aquêles como delegantes de atribuições.

Temos a impressão de que a melhoria financeira, concedida aos Municípios pela Constituição vigente, talvez lhes proporcione apenas os recursos necessários para curar, com alguma eficiência, das tarefas específicas que tradicionalmente lhe vinham sendo reconhecidas (abastecimento d'água, saneamento, iluminação pública e urbanização de sua sede), e de que, sòmente alguns poucos dentre êles, haviam podido desincumbir-se, com as magras rendas que lhe atribuíam as constituições anteriores.

Mas essas tarefas beneficiam apenas os habitantes da sede, deixando à margem a maioria da população que habita as vilas, os povoados e as fazendas do interior.

E' em benefício, sobretudo, dessa maioria populacional, pràticamente deserdada de qualquer assistência da União e dos Estados, que devem os Municípios receber novos e muito importantes encargos administrativos, ligados à educação, à saúde, à assistência social, no fomento da produção e ao seu transporte econômico aos centros de consumo.

E é em função dessas novas tarefas e, portanto, na medida que elas se forem transferindo, da União e dos Estados, para os Municípios, que devem ser atribuídos, a êstes, novos recursos financeiros.

Noutras palavras: o que nos deve orientar no prosseguimento da campanha municipalista não é tanto clamar, desde logo, por uma nova e melhor discriminação de rendas em benefício do Município; mas, antes de tudo, reclamar uma redistribuição de encargos administrativos, mais sensata e objetiva, entre a União, os Estados e os Municípios, de tal forma que a êstes se atribua o papel de relêvo que, segundo a ordem natural das coisas, lhe deve caber na gestão dos problemas de fundamental interêsse para o bem-estar econômico-social dos brasileiros em geral, — dos grandes como dos pequenos centros urbanos, das vilas, dos povoados e dos campos.

E' em consequência dessa atribuição de encargos que devemos reclamar, de lápis em punho, uma nova e justa repartição de rendas, que reforce a situação financeira dos Municípios, à custa de rendas da União e, sobretudo, dos Estados, na mesma proporção dos encargos que lhes hajam sido atribuídos.

3. ALGUMAS ESTATÍSTICAS ELUCIDATIVAS

Elucidemos quanto acaba de ser enunciado, com a apresentação de alguns gráficos estatísticos referentes ao Brasil e a outros países, especialmente os Estados Unidos, cuja estrutura político-administrativa transplantamos para o nosso país com a Proclamação da República.

3. 1 O gráfico 1 (deduzido do quadro anexo 1) dá-nos uma idéia de como se repartiam, em 1934-35, as rendas nacionais, regionais e locais entre dois grupos de países — 6 de regime federativo (Estados Unidos, Canadá, Austrália, União Sul-Africana, Alemanha e Suíça) e 6 de regime unitário (Noruega, Japão, Suécia, Bélgica, Holanda e França). Em todos êsses países, com exceção da Austrália e da Suíça, os poderes locais arrecadam mais que os regionais e sòmente na pequena Bélgica, se equipara a percentagem das rendas locais à do Brasil (10.1%), seguindo-se-lhes a Austrália com 16.9 e a França com 18.6%. Em todos os demais, essa percentagem é superior a 25%, atingindo mais de 40% nos Estados Unidos, Noruega e Canadá.

As médias gerais, nos 12 países considerados, são: 56.9% para as rendas nacionais; 13.7% para as regionais e 29.4% para as locais — enquanto, no Brasil, as referidas rendas foram, em 1937, respectivamente — 55.2%, 34.1% e 10.7%, acusando acentuado contraste na repartição de rendas regionais e locais, cujas proporções se invertem.

3. 2 **Os gráficos 2 e 2a** (correspondentes aos quadros anexos 2 e 2a) mostram-nos a posição e variações relativas das receitas federais, estaduais e locais, nos Estados Unidos e no Brasil, durante quase tôda a primeira metade do século atual.

Enquanto na federação Norte-Americana os Estados — fonte original de poder político e econômico — que ainda hoje consideram a União uma espécie de procuradora a quem delegaram parte de seus poderes, para efeito de representação externa e de defesa comum têm-se contentado com arrecadar menos de 20% das rendas públicas, cedendo, constantemente, a primazia em tal arrecadação aos poderes locais, aqui vemos nossas antigas Províncias arrecadaram o triplo e o quádruplo do que arrecadam os Municípios e pretenderem, ainda, igualar ou ultrapassar a cota percentual da União.

Note-se, ademais, que, não obstante a generosa participação das localidades Norte-Americanas na arrecadação de tributos fiscais — partipação que, em épocas normais, tem igualado às da União e dos Estados somadas — ambas essas entidades costumam reforçar os orçamentos locais concedendo-lhes subvenções (em 1942, por exemplo, essas transferências montaram a 2.556 milhões de dólares, dos quais 1.719 milhões cedidos pelos Estados).

Observe-se, finalmente, pelo gráfico 2b, representando a repartição das despesas da União Norte-Americana no corrente exercício financeiro (1953-1954), que o acréscimo considerável de rendas arrecadadas pelo Govêrno Federal, em épocas de emergência internacio-

(Conclui na 6.ª página)

COMPARAÇÃO ENTRE AS PERCENTAGENS DESPENDIDAS NOS EE.UU. (1952) E NO BRASIL (1948) COM ALGUNS SERVIÇOS

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS QUOTAS ENTRE UNIÃO, ESTADOS E GOVÊRNOS LOCAIS — Gráfico 3

1 - ADMINISTRAÇÃO GERAL — 2 - SAÚDE PÚBLICA — 3 - EDUCAÇÃO PÚBLICA — 4 - ESTRADAS DE RODAGEM



DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS RENDAS PELOS GOVÊRNOS NACIONAIS, REGIONAIS E LOCAIS EM DIVERSOS PAÍSES (1934-35) — Gráfico 1

ESTADOS FEDERADOS — ESTADOS UNITÁRIOS

Legenda: GOV. NACIONAIS — GOV. REGIONAIS — GOV. LOCAIS

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.344

Sábado-domingo, 29-30 de maio de 1954

Opinião

O inquérito sôbre Jango

A CAMARA dos Deputados pretende inquirir, a respeito das atividades subversivas do sr. João Goulart. Muita coisa, decerto, será apurada. O sr. João Goulart é um dêsses homens que tudo têm feito para esmagar a "plantinha tenra da democracia", de que nos fala o sr. Otávio Mangabeira.

E' preciso, no entanto, distinguir entre os legítimos movimentos de reivindicações feitos pelos trabalhadores e aquêles promovidos pelo sr. Goulart, utilizando "pelegos" como êsse sr. Horácio Duque de Assis — o maconheiro.

O trêfego milionário gaúcho, por mais que se esforçasse, só conseguiu formar um séquito de serviçais, pagos a pêso de ouro, para intervir nos sindicatos, sob a proteção ostensiva da Polícia Política.

Quando pretendeu, a todo transe, permanecer no cargo de ministro do Trabalho, o sr. Goulart planejou uma gigantesca manifestação de trabalhadores. O que se viu, porém, foi aquêle ralo comício da Esplanada do Castelo, onde havia mais policiais do que espectadores.

Não se pode negar que o sr. Goulart desenvolve atividades subversivas, contando sempre com a ajuda do aparato policial. Atribuir-lhe personalidade política, porém, é exagerar. Gaúcho que cai do cavalo, o sr. Goulart só se conserva na sela porque foi atado aos estribos pelo sr. Getúlio Vargas.

O inquérito sôbre as atividades do sr. Goulart, como todos os outros que estão em processo, irá bater, forçosamente, às portas do Palácio do Catete.

Salazar à moda de Ráo

ALEM de um atestado passado pela Polícia Política do ditador Salazar, o Itamarati está exigindo, de qualquer cidadão português que queira entrar no Brasil, uma declaração, do próprio punho, dizendo:

Declaro que nunca pratiquei atos "pelos quais pudesse ser ou tenha sido considerado nocivo à ordem pública, à segurança nacional ou à estrutura das instituições do meu país de origem ou daqueles em que tenha residido".

Isso equivale à oficialização do salazarismo no Brasil. Como não podia deixar de ser, porém, há alguma coisa de cômico em tôda essa história.

Imaginemos que um cidadão português — um marinheiro, por exemplo — tenha passado algum tempo na União Soviética. Suponhamos que, durante êsse período, êle tenha conspirado contra o sistema soviético e, perseguido pela polícia de Malenkov, tenha conseguido fugir do país.

Continuemos imaginando que, de volta a Portugal, êsse cidadão tenha apoiado a política de Salazar, com todo entusiasmo. O govêrno português, para recompensar tão leal servidor, envia-o ao Brasil para passar as férias ou para fazer conferências contra o comunismo.

Êsse homem não poderá entrar no Brasil, pois durante algum tempo, praticou atos nocivos "à estrutura das instituições" de um dos países onde residiu.

Veja o sr. Vicente Rão até onde vai o reacionarismo, se levado às últimas consequências.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	63,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209
1.º - salas 704/5 — Tel.: 36-0472

Endereço Telegráfico:
LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

• O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Ultima Chance".
Meio-dia (só no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Prisioneiro de Zenda"
1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "O Manto Sagrado"
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Ao Sul de Sumatra", "Um Retrato de Mulher" e "Trágica Emboscada".
2 — 4,30 — 7 — 9,30: "O Mar Cruel"
"Os 5.000 Dedos do Dr. T": normal no Pax e Presidente; nos outros: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — * Um Retrato de Mulher.
METRO-PASSEIO (22-6490) — O Prisioneiro de Zenda.
ODEON (22-1508) — Ao Sul de Sumatra.
PALACIO (22-0688) — O Manto Sagrado.
PATHE (22-8795) — * Os 5.000 Dedos do Dr. T.
PLAZA (22-1097) — Ultima Chance.
RIVOLI — As Aventuras de Rocambole.
VITORIA (42-9020) — * O Mar Cruel.

CENTRO

CENTENARIO (48-8843) — Borrasca.
COLONIAL (42-8512) — Ultima Chance.
FLORIANO (42-9074) — Senhorita Inocência.
IDEAL (43-1218) — Os Homens Preferem as Louras.
IRIS (42-9163) — Carnaval Atlântida (e) Zamba.
MEM DE SA (42-2232) — * O Mar Cruel (e) Sentinelas do Deserto.
PRESIDENTE (42-7128) — * Os 5.000 Dedos do Dr. T.
PRIMOR (43-6631) — Ultima Chance.
S. JOSÉ (42-0592) — Trágica Emboscada.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — * O Mar Cruel.
AVENIDA (48-1667) — A História de Três Amores.
CARIOCA (28-8178) — Ao Sul de Sumatra.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Ultima Chance.
MARACANA (48-1910) — * Júlio César.
METRO-TIJUCA (48-9970) — O Prisioneiro de Zenda.
OLINDA (48-1032) — Ultima Chance.
TIJUCA (48-4518) — Os Homens Preferem as Louras.
VELO — Os Três Recrutas.

ZONA SUL

ALASKA — * Cabaleiro das Arábias.
ALVORADA (27-2936) — O Tigre Sagrado.
ART-PALACIO (37-8443) — * Sua Majestade, o Sr. Carioni.
ASTORIA (47-0466) — Ultima Chance.
AZTECA (45-6813) — Trágica Emboscada.
BOTAFOGO — * Um Retrato de Mulher (e) O Chicote da Vingança.
CARUSO — Tragica Emboscada.
COPACABANA (47-2862) — Ao Sul de Sumatra.
IPANEMA (47-2806) — Nem Sansão, nem Dalila.
LEBLON (27-7803) — Ao Sul de Sumatra.
LEME (37-6412) — O Tigre Sagrado.
METRO-COPACABANA (37-9797) — O Prisioneiro de Zenda.
MIRAMAR — * O Mar Cruel.
NACIONAL (26-6072) — Trágica Emboscada.
PIRAJA (47-6663) — * Viva Villa!
POLITEAMA (25-1148) — * Volta ao Paraíso.
RIAN (47-1144) — * O Mar Cruel.
RITZ (37-7224) — Ultima Chance.
ROXY (27-8245) — * Um Retrato de Mulher.
S. LUIZ (25-7879) — Ao Sul de Sumatra.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Caçadores de Leões.
BARONESA — * Os 5.000 Dedos do Dr. T.
BRAZ DE PINA (30-3489) — Os Homens Preferem as Louras.
CACHAMBI (29-4117) — Sanha Selvagem.
EDSON (29-4449) — Os Três Recrutas.
ESTACIO DE SA — O Tesouro Perdido (e) Manchada pelo Destino.
FLUMINENSE (28-1404) — * O Filho do Treme-Treme.
IRAJA (29-8333) — O Pecado de Ser Pobre.
IMPERATOR — Trágica Emboscada.
MADRID — * Um Retrato de Mulher.
MADUREIRA (29-8738) — Ao Sul de Sumatra.
MARACANA — Júlio Cesar.
MASCOTE (29-0411) — Ultima Chance.
MAUA — * Os 5.000 Dedos do Dr. T.
MOÇA BONITA — Os Homens Preferem as Louras.
MODELO — Sentinelas do Deserto.
MODERNO — Borrasca.
MONTE CASTELO (29-8250) — *O Mar Cruel.
RYDAN (49-1633) — Jornais Cruel.
SANTA ALICE (38-9993) — * Um Retrato de Mulher.
VAZ LOBO (29-9198) — O Tigre Sagrado (e) Território Indiano.

NITERÓI

CENTRAL — * O Mar Cruel.
ICARAI — * O Preço de um Homem.
ODEON — Ao Sul de Sumatra.

PETROPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — A Rainha Virgem.
D. PEDRO (3400) — Mais Forte que a Lei.
PETROPOLIS — * Um Retrato de Mulher

TEATRO

CARLOS GOMES (22-[illegible]) — "Mulher do Diabo", às 21 horas — Vesperal, sábado e domingo às 16 horas.

FOLLIES (27-[illegible]) — "Dois Face", às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.

GLORIA (22-9146) — "Mamãe, vote em mim!", 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.

JARDEL (27-8721) — "Esta Vida é um Carnaval!" — às 20 e 22 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 horas.

DULCINA (32-5817) — Dercy Gonçalves, em "Uma Certa Viuva" às 21 horas. — Sábado e domingo, às 16 horas. Vesperal.

RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", às 21 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.

RECREIO (22-8164) — "As Urnas Vão Rolar". — Às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo às 16 horas.

REPUBLICA (22-0271) — Temporada Maurice Schuwartz — Dia 11, estréia "E' sopa no mel".

SERRADOR (43-6442) — "Rainha do Ferro Velho" às 21 horas.

"Os Necessitados de ser [illegible]" às 21 horas, última semana, dia 3, "Sua Excia. em 26 Poses".

DE TÔDA PARTE DO MUNDO

GENEBRA — Os delegados orientais e ocidentais concordaram, finalmente, em realizar sessões para fixação das linhas de suspensão de hostilidades na Indochina.

LONDRES — Maquinistas e foguistas ameaçaram desfechar uma greve não autorizada.

HAVANA — O Conselho de Ministros aprovou um decreto contra as atividades comunistas; trata-se de uma complementação da lei do ano passado, que declarou ilegal o comunismo.

TOQUIO — A Colômbia e o Japão restabeleceram suas relações diplomáticas.

NOVA YORK — O balanço da catástrofe do porta-aviões "Bennington" é agora de 95 mortos.

TEL AVIV — Depois de cinco dias de jejum, 40 dirigentes judeus da Rumânia que faziam a greve de fome cessaram seu jejum em sinal de protesto contra o govêrno de Bucareste.

MADRID — Chegou a essa capital o ministro da Aeronáutica da Espanha, de regresso dos EE. UU., onde permaneceu duas semanas.

VIENA — A viúva do ex-presidente Benes está viva, informa um jornal anticomunista tcheco editado nesta cidade.

BERLIM — O govêrno da Alemanha comunista publicou decreto regulamentando um "referendum" a respeito do "tratado de paz e da retirada das tropas de ocupação".

COLÔNIA — O Partido Cristão-Democrata realizará seu 5.º congresso federal.

SAAREBRUCK — Chegou a esta cidade, em viagem de informação, um grupo de diplomatas sul-americanos acreditados em Paris.

LONDRES — O subcomitê da comissão de desarmamento da ONU realizou sua 11.ª sessão.

LISBOA — O aniversário da revolução militar de 28 de maio de 1926, que levou ao estabelecimento do regime Salazar, foi celebrado pela "Legião Portuguesa".

LONDRES — Os chefes de estado-maior que se reunirão em Washington no próximo dia 3 de junho examinarão a situação no Extremo Oriente.

DAMASCO — O coronel Mohammed Saffa foi encarregado de missão cultural na América do Sul.

LONDRES — O Foreign Office declara que o govêrno britânico não participou das pesquisas feitas pelos EE. UU. no Atlântico para descobrir armas comunistas destinadas à Guatemala.

PARIS — Após o conselho de ministros realizado sob a presidência do sr. René Coty, foi decidida a "chamada rápida e progressiva do segundo contingente da classe de 1954".

OSLO — Uma reforma ministerial foi resolvida pelo conselho de ministros.

CHICAGO — "Uma intervenção militar dos EE. UU na Indochina pertence agora ao domínio das possibilidades sérias", afirmou o senador Joseph Kennedy.

PARIS — O rádio soviético anuncia que o embaixador russo em Londres protestou contra a atividade dos exilados reunidos na "União Nacional de Solidaristas Russos", cujo presidente foi recentemente raptado em Berlim.

HAMBURGO — Morreram, quando estavam sendo operadas, as duas irmãs siamesas nascidas, havia 3 semanas, nesta cidade.

MIAMI — Foi prêso, sob a acusação "de ter violado a Lei de Neutralidade Americana", o ex-candidato à presidência de Cuba, Carlos Hevia.

WASHINGTON — Não existe nenhum projeto de viagem do vice-presidente Nixon à Europa.

NAÇÕES UNIDAS — A Comissão de Inquérito Governamental Americana declarou por unanimidade que a lealdade do sr. Ralph Bunche em relação ao govêrno dos EE. UU. estava "acima de qualquer dúvida".

(Condensado da UP e AFP)

O dedo de Toledano

TEGUCIGALPA, 29 (U.P.) — O govêrno denunciou hoje o fato de que os comunistas infiltrados entre os 25.000 trabalhadores da United Fruit Co., em greve no norte do país, procuram prolongar a greve, sob a influência de organizações comunistas da Guatemala e do México. A greve completará breve quatro semanas.

O Ministério das Relações Exteriores declarou possuir evidências de que os grevistas vermelhos estão em comunicação com a Confederação Geral do Trabalho, da Guatemala, dominada pelos comunistas, e com a entidade similar dirigida por Vicente Lombardo Toledano, líder sindicalista do México. Assinalou o Ministério que as tentativas para sabotar o acôrdo a que se chegou esta semana entre a United Fruit e os sindicatos, são flagrantes, o que ressalta de manifestações subversivas assinaladas, claros indícios da ação típica de agitadores comunistas.

INTERVENÇÃO DA ONU NA INDOCHINA

Iniciativa da Tailândia — Os EE.UU. prometeram seu apoio — Declaração francesa

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 29 (UP) — A Tailândia tomou a iniciativa de colocar a Indochina, diretamente, sob a intervenção das Nações Unidas, antes que a guerra se alastre pelos países vizinhos no sudeste da Ásia.

Um delegado especial, enviado pelo ministro do Exterior da Tailândia, Van Walthayakon, chegou aqui, procedente de Genebra, com a proposta de se constituir uma comissão de delegados de cinco países, a ser enviada à Indochina com o objetivo de preparar um relatório completo sôbre a situação naquêle país.

O delegado da Tailândia, Thanat Khoman, conferenciou com o delegado norte-americano, Henry Cabot Lodge, solicitando o pleno apoio dos Estados Unidos, devendo conferenciar, também, com o secretário geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold.

Os cinco países sugeridos para integrarem a aludida comissão de observação de paz são a Índia, o Paquistão, Uruguai, Nova Zelândia e Suécia.

De acôrdo com o plano tailandês, o Conselho de Segurança das Nações Unidas será solicitado a iniciar uma ação para pôr fim à guerra na Indochina.

Os Estados Unidos prometeram apoiar a proposta da Tailândia, se for apresentada formalmente.

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 29 (AFP) — Um apêlo da Tailândia ao Conselho de Segurança poderia ter como efeito complicar a situação em Genebra, declarou o sr. Henri Hoppenot, representante permanente da França nas Nações Unidas.

O sr. Henri Hoppenot encontrou hoje, na sede da ONU, o sr. Dag Hammarskjold, secretário geral, manifestando ao mesmo a opinião de seu govêrno sôbre as intenções da Tailândia de denunciar ao Conselho de Segurança a existência de ameaças em suas fronteiras.

DISCOS! DISCOS! DISCOS!

Os maiores sucessos em clássicos e populares de tôdas as marcas nacionais e importadas. Examinem nossa discotéca de "long-playing" e verifiquem nossos preços.

W. M. REIS S/A.

AV. RIO BRANCO, 115 e 125

AMEAÇADO O BRASIL EM GENEBRA

GENEBRA, 29 (AFP) — O Conselho de Administração do Bureau Internacional do Trabalho, que está reunido presentemente no Palácio das Nações, discutiu hoje a questão da inclusão da URSS, República Federal Alemã e Japão entre os dez países ocupantes de cadeiras permanentes no Conselho.

Foi resolvido adiar para amanhã a solução da questão.

A proposta para a inclusão dos três países foi feita pelo ex-presidente do Conselho de Administração, sr. A. M. Malik, ministro do Trabalho do Paquistão, e pelo Vice-Presidente Pierre Waline, da França. Foi no entanto combatida pelos países da América Latina, Portugal e China (nacionalista).

No caso de ser aprovada a proposta de inclusão requerida, o resultado seria o Brasil perder sua cadeira de membro permanente do conselho. Os outros 7 membros, escolhidos em razão de sua importância industrial seriam o Canadá, China, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, India e Itália.

PRODUZINDO SEMPRE MAIS ENERGIA ELETRICA!

EXPANSÃO DA CAPACIDADE

Instalada

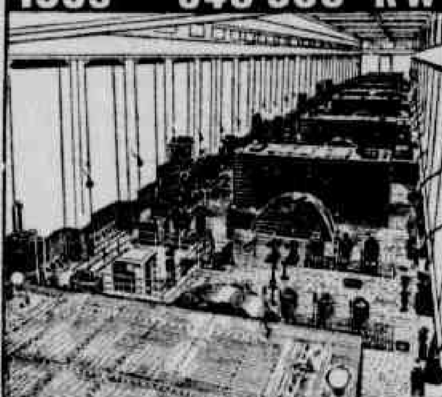
Em 1901 = 2 000 kW

Até 1937 = 410 000 kW

Até fins de 1954 1 493 000 kW

Até fins de 1956 1 753 000 kW

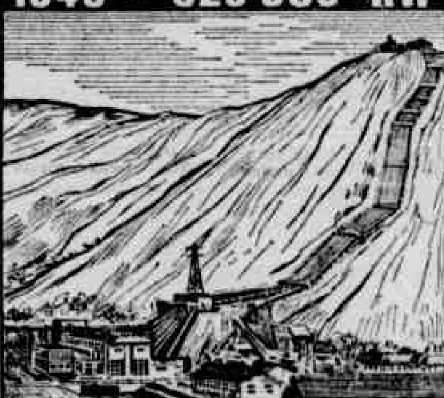
De 1937 a 1954 a capacidade do sistema aumentou em mais de 100% e com a execução das obras em andamento, a capacidade geradora se elevará em futuro próximo a 1 753 000 kW.



Em 1938, com a instalação de duas novas unidades de 65 000 quilowatts cada uma na Usina de Cubatão, o total da capacidade geradora passou a ser de 540 000 quilowatts.



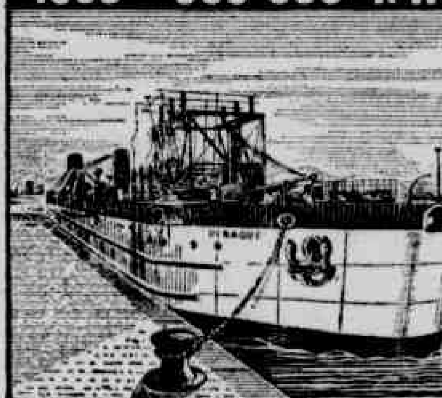
Durante os anos de 1940 a 1947 varias novas unidades geradoras entraram em serviço nas usinas de Cubatão e Fontes num total de cêrca de duzentos e dezoito mil quilowatts.



Em 1948, novo aumento da capacidade da Usina de Cubatão, com a instalação de mais um gerador de 65 000 quilowatts, elevou a capacidade do sistema para 823 000 quilowatts.



Em 1949, foi completada a instalação do gerador N.º 5 da Usina de Ilha dos Pombos, no Rio Paraíba. Com isso a capacidade do sistema foi aumentada em mais 45 000 kW.



Em 1950, entraram em serviço o 8.º gerador de Cubatão, com 65 000 kW e a Usina Flutuante Piraquê, de 30 000 kW, aumentando a capacidade instalada do sistema em 95 000 quilowatts.

E CONTINUANDO SEMPRE A EXPANDIR-SE...

Desde a inauguração, em 1901, da sua primeira usina hidro-elétrica, a de Parnaíba hoje Usina Edgard de Souza - as Companhias do Grupo Light ampliaram os seus sistemas geradores e distribuidores de energia elétrica antecipando-se à demanda prevista. No após guerra, não foi possivel expandir o sistema de acôrdo com os planos previamente estabelecidos, por circunstancias fora da alçada das Companhias.

Além da Usina Subterrânea Nilo Peçanha - ora em sua fase final de construção - duas outras, a termo-elétrica de Piratininga e a subterrânea de Cubatão estão iniciadas



Usina Subterrânea Nilo Peçanha

Terá capacidade de 330 000 quilowatts No primeiro semestre de 1954 já estavam funcionando 4 unidades num total de 300 000 kW.



Usina Termo-elétrica Piratininga

Terá capacidade geradora total de 200 000 quilowatts; a primeira das suas duas unidades será inaugurada em breve.



Usina Subterrânea de Cubatão

Terá em 1956, quatro das seis unidades de 65 000 quilowatts. A capacidade final será de 390 000 quilowatts.



MEIO SECULO A SERVIÇO DO BRASIL!

O PEQUENO MUNDO

O veterinário e o carro

BERKELEY, EE. UU. 29 (UP) — Jane Griesmer, moradora desta cidade, levou seu automóvel a um veterinário local para que êste o pusesse em condições de ser utilizado. Antes disso, os mecânicos da garagem de que se serve habitualmente, se haviam recusado a pôr as mãos no carro.

Entretanto, o veterinário pôs o veículo em condições com grande facilidade. Foi o caso que uma serpente de metro e meio de comprimento se havia enroscado no eixo traseiro do automóvel, e o veterinário simplesmente removeu o ofídio, que nem tentou atacá-lo.

Molotov e Molotchkov

BERNA, 29 (AFP) — O sr. Viatcheslav Molotov, ministro dos Negócios Estrangeiros da União Soviética e membro do Praesidium do Soviet Supremo, deixou Genebra hoje de manhã, com destino a esta capital, onde fêz uma visita de cortesia ao presidente da Confederação.

Acompanhado pelo sr. Bedor Molotchkov, ministro da União Soviética na Suiça, o sr. Molotov foi recebido no Palácio Federal pelo sr. Max Petit Pierre, chefe do Departamento Político Federal que, depois de uma conversação com o diplomata soviético compareceu, em sua companhia, à residência do sr. Rodolphe Rubattel, presidente da Confederação Halvetica.

Homenageado o fotógrafo

HANOI, 29 (AFP) — O general René Cogny, comandante das fôrças terrestres do norte de Viet Nam, colocou hoje de manhã a Cruz de Guerra dos Territórios de Ultramar com Palma no ataúde do fotógrafo de imprensa norte-americano Robert Capa, morto há algumas dias na Indochina.

Realizou-se a cerimônia numa câmara ardente do hospital Lanessen. Salientou o general René Cogny, na homenagem a Robert Capa, o papel de todos os correspondentes de guerra na Indochina que "se batem como nós pela causa da liberdade".

De acôrdo com o desejo que havia manifestado, Robert Capa será inumado em Paris.

Vinho é melhor...

TOQUIO, 29 (AFP) — O Serviço Meteorológico desta capital publicou hoje à tarde, um comunicado convidando os habitantes a se absterem de beber a água da chuva caída hoje de manhã sôbre a cidade. Com efeito, essa água é rádio-ativa e imprópria para o consumo se não for antes submetida a uma filtragem química.

Anticomunistas no México

MEXICO, 29 (AFP) — O "Primeiro Congresso contra a Intervenção Soviética na América Latina" foi aberto hoje na presença dos delegados de vários países latino-americanos reunidos nesta capital para estudar os meios de reforçar a luta contra o comunismo internacional. O discurso de inauguração foi proferido pelo sr. Jorge Prieto Laurens, presidente do "comité" organizador do "front" anticomunista do México, o qual declarou que "células comunistas operavam nos organismos administrativos do México" e condenou a atitude da delegação mexicana na recente Conferência Interamericana de Caracas.

As delegações abrangem dirigentes dos movimentos anticomunistas dos diferentes países representados no Congresso, como o almirante brasileiro Carlos Penna Botto e senhores Andres de Cicco, ex-encarregado de negócios da Argentina em Moscou, Alfonso Uribe Misas, reitor da Universidade de Antiochia, Colômbia, José A. Vaquer e Lincol Pinzas, respectivamente presidente e vice-presidente da Câmara dos Deputados do Equador, o deputado guatemalteco Carlos Salazar e o senador peruano Nestor Cambeta.

O Congresso recebeu mensagens do ex-ministro do Exterior do México, sr. Ezequiel Padilha, do diretor do jornal "Estrella" de Panamá, do delegado apostólico no México e de numerosas personalidades. Na sessão de inauguração, após o discurso do sr. Prieto Laurens, que anunciara as intervenções nas próximas sessões de ex-ministros da Hungria, da Polônia e da Tchecoslováquia, o Congresso procedeu à nomeação da mesa e das comissões. O sr. Prieto Laurens foi eleito presidente; o senador peruano Nestor Cambeta e o deputado guatemalteco Carlos Salazar foram eleitos secretários. O Congresso terminará os seus trabalhos no dia 30 do corrente.

U.D.N.

Para Vereador

Venâncio Igrejas

Esc.: R. Sen. Dantas 20 Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Proclamação do 78º Santo dos Pontifices

CIDADE DO VATICANO, 29 (AFP) — Pio X, que será solenemente canonizado amanhã, sábado, será o 78.º papa proclamado santo, dos 262 pontífices que se sucederam no trono de São Pedro.

Os 32 primeiros sucessores do príncipe dos apóstolos foram todos santos e 29 deles sofreram martírios.

A partir do ano 313, data do edito de Constantino, e após o ano 1.000, contam-se 41 santos dos 108 pontífices que governaram a igreja. No número dêsses santos figuram São Leão o grande (461) e depois 2 mártires: São João I (526) e São Silverio (537) assim como São Gregorio o Grande (604).

Do ano 1.000 aos nossos dias, 4 papas foram reconhecidos santos entre os 122 pontífices dessa época. São: Leão IX (1054), Gregorio VII (1078), Celestino V, que abdicou (1296), Pio V (1572), aos quais vai se juntar Pio X.

No número de causas de beatificação e canonização de papas, em curso atualmente, figura a de Pio IX.

CIA. ULTRAGAZ S.A.

Pagamento de dividendos

Ficam convidados os senhores portadores e legítimos possuidores de ações preferenciais da COMPANHIA ULTRAGAZ S/A. a receberem os dividendos e bônus relativos ao 2.º semestre de 1953, cujo pagamento foi autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 1954, à razão de Cr$ 12,00 (DOZE CRUZEIROS) por ação, ou seja 12% ao ano.

O pagamento será feito a partir do dia 31 de maio corrente, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, na caixa da Companhia, à Av. Graça Aranha, 206, sobreloja, mediante a apresentação das respectivas cautelas e documentos de identidade.

SERVIÇO De Soto PEÇAS

Para todos os produtos Chrysler

CIBRACO - Rua Souza Valente, 15 - S. Cristovão

Tel.: 28-7104

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — Sábado-Domingo, 29-30 de Maio de 1954 — N. 1.344

Moreira: têrça-feira fim do inquérito

Quarta-feira, o parecer – Dois presos, assustados, se desmentem – Segunda-feira, depoimento da viúva Moreira – A Rádio-Patrulha no dia seguinte

SERÁ concluído têrça-feira, o inquérito administrativo para apurar o espancamento sofrido por Nestor Moreira, onde aparecem como indiciados o guarda civil Paulo Ribeiro Peixoto (criminoso), comissário Gilberto Siqueira Alves e vigilantes Celito Ferreira Quitete e José Gonçalves.

Os três últimos foram enquadrados como co-autores, e como Peixoto, serão julgados pelo Tribunal do Júri.

OS DEPOIMENTOS DE ONTEM

Ontem, na Delegacia de Roubos e Defraudações, foram ouvidos o acadêmico de Medicina Antônio Ferreira Siqueira Mendes e os presos Clovis de Lima Paiva Filho e Aluísio Gonçalves da Silva.

O acadêmico esteve no distrito, na mesma madrugada do espancamento, para socorrer uma mulher, que se sentira mal, dentro de um dos xadrezes. Explicou que fôra à Delegacia, cêrca das 3,30 horas do dia 11, e quando se retirava, notou que um homem, que mais tarde veio a saber tratar-se de Nestor, estava sendo revistado por um guarda civil, na sala do comissário de serviço.

Não deu maior importância por pensar ser um caso de rotina: um prêso qualquer que era revistado e seus pertences recolhidos. Nessa ocasião, Nestor estava calmo.

No dia seguinte, ao voltar ao plantão no hospital Miguel Couto, é que, lendo os jornais e vendo a fotografia de Nestor, concluiu que o homem que vira sendo revistado era o jornalista. Disse que visitou Nestor, mas não comentou com êle o que se havia passado na Delegacia.

OS PRESOS

Os presos, Clovis de Lima e Aluisio Gonçalves, são os que, em entrevista ao jornalista Edmar Morel, afirmaram ter visto o espancamento. Ontem, depondo, negaram ter assistido Peixoto bater no Moreira. Disseram que apenas ouviram, mas que outros colegas ouviram e viram parte do trucidamento.

Causou espécie o fato de que êsses dois presos sòmente ontem fôssem removidos para o Depósito de Presos da Polícia Central, enquanto que os outros vieram logo depois da reportagem publicada por Morel. Os outros (3) confirmaram o que haviam dito ao jornalista. Os dois que lá permaneceram, negaram.

Um dêles, Clovis Lima, embora tenha trazido decorado o seu depoimento, afirmou que, como espancamentos na Delegacia do 2.º Distrito era coisa corriqueira, êle não dera maior importância quando lhe falaram no de Moreira"

O outro, Aluisio Gonçalves da Silva, declarou que trepou nas grades, mas não conseguiu ver o espancamento: apenas ouviu.

Na segunda-feira, a comissão de inquérito, composta do delegado Mário Lucena (presidente), comissários Raul Lopes de Faria e Milton Lopes, ouvirá a viúva de Nestor, dona Antonieta Moreira.

No dia seguinte, terça-feira, serão tomados os depoimentos dos elementos da guarnição da Rádio-Patrulha, que esteve no 2.º Distrito, mais ou menos à hora em que Nestor Moreira comunicava ao comissário Gilberto, que acabava de ser espancado pelo guarda Peixoto, o "Coice de Mula".

Na 4.ª feira, a comissão reunir-se-á para dar parecer.

Cia. de Seguros Confiança
FUNDADA HÁ 81 ANOS
Capital e reservas: Cr$ 25.000.000,00
Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança
TELEFONES: 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4791
Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente.
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente.
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente.
SEDE PROPRIA — RUA DO CARMO, N.º 43, esquina da rua Sete de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos

O General Juarez Távora no III Congresso Nacional de Municípios

(Conclusão da 4.ª página)

nal (1918-19, 1941-45 e 1950-53), corresponde, em mais de 80%, à satisfação de encargos direta ou indiretamente ligados à defesa militar e aos compromissos externos, restando apenas 13% para tôdas as atividades internas do Govêrno, inclusive a administração geral.

3. 3 O gráfico 3 (correspondente aos quadros anexos 3 e 3a) discrimina, bem claramente a participação da União, dos Estados e dos Municípios, no Brasil e nos Estados Unidos, na execução de atividades básicas do poder público — tais como educação, saúde, bem-estar social, transportes rodoviários, e, bem assim, o valor relativo das despesas com as respectivas administrações gerais.

De seu exame ressalta o vulto da participação local americana na solução desses problemas, em contraste desolador com a forçada atitude de ausência mantida, em relação a êles, por nossas municipalidades.

3. 4 Somos levados, diante dêsses dados, a concluir, lògicamente, que a discriminação de rendas entre as três ordens de poderes que integram nossa organização político-administrativa discrepa da grande maioria dos países de regime federativo, no tocante à relação das rendas regionais e locais, já que, mesmo naqueles, como a Austrália, onde o poder regional arrecada mais que o local, a percentagem da renda dêste é cêrca de duas vêzes superior à dos municípios brasileiros.

Temos de aceitar, assim, como regra geral que — mesmo nos países de organização federativa — cabe preeminência administrativa aos poderes locais, sôbre os regionais, tendo-se, naturalmente, de admitir que aquêles poderes estão colocados em melhor situação para aplicar recursos orçamentários, em benefício direto do povo, que os poderes regionais.

4. RESULTADOS ECONÔMICO-SOCIAIS DE NOSSA CENTRALIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

Cabe-nos, agora, indagar se os efeitos da dupla macrocefalia administrativa nacional e regional praticada no Brasil têm sido benéficos ou maléficos para o desenvolvimento econômico-social do seu povo, como um todo.

4.1 Os gráficos 4 e 4a (deduzidos dos quadros anexos 4 e 4a) mostram-nos alguns aspectos de nossa situação econômico-social, em confronto com a de alguns países latino-americanos e outros do velho, do novo e do novíssimo Continentes, referidos nos gráficos estatísticos anteriores.

Esse confronto deixa-nos em posição pouco cômoda — mesmo face a alguns de nossos vizinhos continentais.

Senão vejamos:

a. Quanto à posição social:

— a vida média provável, do nosso homem é de apenas 43 anos. Isso significa que o criamos e preparamos, como instrumento fundamental de ação econômico-social, durante 20 anos, e êle, provàvelmente, só poderá retribuir êsse esfôrço, como fator eficiente de trabalho, durante 22 anos, enquanto na França o fará, provàvelmente, durante 38 anos, nos Estados Unidos, durante 43, no Canadá, durante 47, e na Austrália, durante 48 anos;

— a alimentação que o nosso homem recebe, em média, diàriamente, tem 8% menos calorias que a de um mexicano, 13% menos que a de um argentino ou um francês, 25% menos que a de um canadense ou um americano, e 30% menos que a de um australiano;

— as possibilidades de hospitalização de que dispõe cada brasileiro são apenas 1/2 das de um uruguaio ou um francês, menos 25% que as de um argentino, apenas 1/3 das de que dispõe um australiano, e cêrca de 3½ vêzes menos que um canadense ou um norte-americano;

— em matéria de alfabetização, nossos índices não são mais animadores: entre os brasileiros de mais de 5 anos de idade contam-se cêrca de 50% de alfabetizados, enquanto essas percentagens são: 55% para o México, 65% para o Uruguai, 85% para a Argentina e 96% para a França, Canadá e Estados Unidos da América;

— finalmente, enquanto consumimos menos de 2 quilogramos de papel de imprensa, por habitante e por ano, cada argentino consome 3 vêzes mais, cada uruguaio ou francês, 4 vêzes mais, e cada norte-americano 20 vêzes mais.

b. Quanto à posição econômica:

— o consumo médio anual, **per capita**, de energia, do homem brasileiro, referido a toneladas de carvão mineral, revela que o nosso homem dispõe, para a execução de suas tarefas diárias de um auxílio mecânico que é equivalente a apenas 1/3 do que recebe cada mexicano, ou uruguaio, 1/4 do que cabe a cada argentino, 1/6 do que recebe cada francês, 1/8 do que recebe um australiano, 1/30 do que cabe a cada canadense e 1/36 do que recebe cada norte-americano!

— a eficiência dos nossos transportes ferroviários, traduzida em toneladas quilômetros por habitante/ano, é apenas 1/2 da mexicana, 1/6 da argentina ou francesa, 1/8 da australiana e 1/38 da canadense ou da americana.

— por outro lado, o equipamento de comunicações telefônicas de que dispomos é apenas 1/3 daquêle de que dispõe um uruguaio, 1/4 do de cada argentino, 1/5 do de cada francês, 1/12 do de cada australiano, 1/20 do de cada canadense, e 1/27 do de cada norte-americano.

— finalmente, a eficiência econômica média de cada brasileiro, aferida pela renda nacional **per capita**, é equivalente à de um mexicano, e pouco superior à metade da de cada argentino, 3 vêzes menor que a de um francês, 5 vêzes inferior a de um australiano, 6 vêzes menor que a de um canadense e 10 vêzes inferior a de um norte-americano.

4. 2 Cabe-nos perguntar, após essa desalentadora enumeração estatística (que poderíamos estender a vários outros aspectos econômico-sociais do povo brasileiro): — há alguma razão de ordem natural ou humana que nos esteja condenando, como conjunto nacional, a tal atraso relativo?

Nossa resposta a essa indagação é, felizmente, negativa. E justificamo-la alegando,

a. de um lado, as reais possibilidades de nosso "habitat" geográfico, entre as quais sobressaem:

— a grande extensão territorial, tôda ela habitável, e que nos coloca entre os 5 maiores países da superfície terrestre.

— o grande coeficiente de aproveitabilidade do solo, sem desertos inabitáveis, ou extensas águas interiores,

— a relativa riqueza do subsolo e da fauna, nomeadamente a ictiologia, quer oceânica, quer interior,

— a apreciável disponibilidade de energia hidráulica, que nos coloca entre os países mais pròdigamente dotados (e compensando, em parte, a relativa pobreza de combustível mineral); e

b. de outro lado, a considerável população absoluta de que já dispomos para mobilizar as potencialidades do país — mais de 50 milhões de habitantes (o que nos coloca entre as 10 nações mais populosas do planeta) — e as qualidades intrínsecas dessa população que, devidamente estimuladas e aperfeiçoadas pela educação, a habilitariam a competir, em boas condições, com os elementos humanos de outros países.

Forçoso é concluir, então, que algo anda desajustado, entre nós, na condução do povo brasileiro, intrinsecamente bom, para o aproveitamento dos abundantes recursos naturais que Deus nos confiou — diante dos frutos relativamente mesquinhos que temos obtido nestes primeiros 133 anos de vida político-administrativa independente.

4. 3 Afora duas circunstâncias adversas: — a grande dispersão da população dentro da vasta área habitada (o que amesquinha o seu valor relativo) e as dificuldades opostas à atividade dessa população, de um lado, pelas condições do clima tropical, dominantes em grande parte do país, e, de outro lado, pela acidentação do solo nas regiões mais densamente habitadas — nada há que justifique o relativo atraso econômico-social em que nos encontramos, senão uma atuação inadequada de nossa elite dirigente, no aparelhar e orientar o homem brasileiro para enfrentar o meio em que habita, dêle retirando riqueza e bem-estar social, na justa proporção de suas possibilidades.

Essa atuação inadequada da elite brasileira sôbre a atividade do povo por cuja condução é responsável, resulta, sem dúvida, de crônicas deficiências de organização nacional, caracterizadas, a nosso ver, no setor político-administrativo:

a. pela excessiva centralização de atribuições executivas nas esferas nacional e regional, em detrimento do poder local — de que resultam esforços de impulsão administrativa que, embora inicialmente potentes, se diluem e perdem, em grande parte, antes de alcançar seus objetivos, nas zonas remotas do país;

b. pela ausência de coordenação inter e intragovernamental, impedindo, de um lado, o prolongamento racional do esfôrço federal, através da ação dos Estados, até a atividade municipal, e, de outro lado, dentro de cada uma dessas órbitas administrativas, o desenvolvimento paralelo e controlado do processo executivo;

c. finalmente, pela ausência de planejamento administrativo, sem o qual se dispersam e malbaratam os poucos recursos disponíveis em empreendimentos suntuários, com prejuízo de outros mais urgentes e de ampla repercussão sôbre o bem-estar econômico-social do povo, em seu conjunto — agravando-se tudo, ainda, pela tendência imoderada de sobrecarregar o Estado, já deficitário no exercício de suas funções específicas, com novas atribuições estranhas à sua alçada.

Devem correr por conta dêsses desajustamentos os mais sérios óbices à eficiência prática do nosso homem, na luta contra o meio que habita, e, entre os quais sobressaem:

a. a precariedade das interligações econômicas dos grupos populacionais dispersos sôbre o território;

b. o quase completo desaparelhamento intelectual e material em que tem sido deixado o nosso homem — nomeadamente o do interior — para enfrentar as dificuldades da natureza; e

c. finalmente, o afrouxamento da iniciativa individual pioneira, hoje substituída pela corrida desenfreada ao empreguismo público — quando deveria ser o apanágio de antigos descendentes daqueles portuguêses, que aportaram em todos os continentes, enfrentando mares nunca dantes navegados, ou da linhagem mais recente dos magníficos bandeirantes, que, descendo rios encachoeirados e varando florestas invias, conquistaram o nosso Continente!

4. 4 De qualquer forma — e vai aqui uma segunda conclusão fundamental — os resultados práticos da excessiva centralização de encargos administrativos nas esferas federal e estadual têm ficado aquém das possibilidades naturais do país e da capacidade intrínseca do elemento humano que o habita, traduzindo-se em miséria mais ou menos generalizada de numerosas populações do interior, que, já cansadas de lutar e sofrer, sem amparo efetivo do poder público, estão refluindo, com intensidade progressivamente crescente, sôbre os grandes centros urbanos — beneficiários privilegiados da ação daqueles governos — ameaçando-as, de um lado, com uma crise econômica gerada de forma passiva, pelo estancamento da produção de matérias-primas e gêneros alimentícios, no interior; e de outro lado, com uma crise social, tumultuária e explosiva, processada no bojo das favelas e mocambos que proliferam, tentacularmente, nas escarpas dos morros, ou no lamaçal dos mangues, à margem de nossas grandes capitais.

E não vemos, para qualquer dessas duas graves diáteses sociais, outro remédio democrático, senão tornar, quanto antes, menos dura e mais promissora a vida do homem que habita o interior. E isso só se conseguirá, em tempo útil, a nosso ver, atribuindo-se aos poderes locais uma participação decisiva na aplicação das rendas públicas, capaz de habilitá-los a cooperar, simultâneamente e com igual intensidade, em todos os recantos habitados do país, na obra urgente e imprescindível de soerguimento econômico-social das populações do interior, para cuja concretização têm sido inoperantes, até hoje, os governos da União e dos Estados.

Mas para isso, é mister que êsses governos cedam generosamente verbas de seus orçamentos para os municípios, e os assistam com o apoio técnico e a experiência administrativa de que, já dispõem, obrigando boa parte de seu luzido funcionalismo a encetar uma longa marcha, que não é precisamente para o Oeste, mas para todos os quadrantes da hinterlândia brasileira!

5. CAMINHOS A SEGUIR

5.1 Isso posto, convém indagar como poderíamos realizar, normalmente, a revitalização do município brasileiro, transformando-o naquilo que êle deveria ter sido, desde o nosso nascimento como nação independente — uma escola viva, proveitosa e respeitada de govêrno do povo, pelo povo e para o povo.

A solução dêsse problema deve ser encarada, a nosso ver, metódica e criteriosamente, dentro da seguinte seriação necessária de medidas:

a. prévia definição, mediante convênios trilaterais, com a União e os Estados, dos encargos administrativos, ora com estas duas entidades federadas, a ser transferidos para a responsabilidade executiva dos municípios;

b. celebração consequente de convênios com a União e os Estados, sôbre as rendas a ser transferidas, de um e de outros, para os orçamentos municipais, a fim de que suas administrações possam desincumbir-se dos novos encargos passados à sua responsabilidade;

c. acordos sôbre a assistência técnica a ser prestada pela União e pelos Estados aos Municípios, para a eficiente execução das novas tarefas a seu cargo, bem como sôbre a natureza e exercício dos controles, a serem exercidos por aquelas entidades federadas, sôbre a aplicação das rendas por elas transferidas à autoridade local;

d. estabelecimento simultâneo de órgãos regionais oficiosos — mas de natureza privada — superintendidos por um outro, de âmbito nacional, todos estruturados em bases apolíticas (no sentido partidário), de preferência sob a forma de "Fundações", com capacidade normativa e técnica, e a finalidade de coordenar o movimento de racionalização, estímulo e harmonização das atividades municipais, em todo o território nacional;

e. regulamentação criteriosa, apoiada em bases geográficas, econômicas e demográficas, da criação de novos municípios pelos Estados, de forma a tirar-lhe o caráter de arbítrio, hoje vigente, que poderá conspirar contra o fortalecimento político e econômico-social do poder local, através da atomização de seus suportes físico e humano;

f. regulamentação oportuna da consorciação de municípios, de um mesmo Estado, ou de Estados limítrofes, para a solução, em comum, de problemas que igualmente os interessem.

5. 2. A idéia municipalista é bastante nobre e generosa em si mesma para que o povo brasileiro fàcilmente a compreenda e conscientemente lhe empreste o seu apoio.

Todos os brasileiros, quer do interior, quer das capitais — os ilustrados, como os ignorantes, os ricos como os pobres — nascem, crescem, vivem, lutam e morrem no círculo peculiar de um município — extenso ou pequeno, progressista ou atrasado, litorâneo ou interior.

A todos êles — aos que já usufruem, nos grandes centros metropolitanos, alguns privilégios da civilização, como, sobretudo, aos que vegetam nos pequenos aglomerados urbanos e fazendas do interior, entregues quase exclusivamente à própria sorte, por não poder ampará-los a pobreza do poder local e simplesmente ignorá-los os poderes maiores da República — a todos êles, repito, aproveitará o esfôrço do soerguimento municipal que constitui o objetivo da causa por que estamos pelejando.

E está nas mãos de cada um dêsses brasileiros a arma com que poderá tornar vitoriosa, pacìficamente, no Congresso Nacional e nas Assembléias Legislativas, essa idéia generosa — o voto livre e respeitado, que lhe franqueou, pela fôrça das armas, a revolução nacional de 1930.

Tudo está em que nos decidamos ir ao encontro dêsses milhões de colaboradores potenciais, espalhados por todos os recantos da Pátria, mas sempre confinados nos limites de algum município, para cujo engrandecimento certamente não recusará o apoio honesto e decisivo de seu voto, desde que lhe comuniquemos, com os devidos esclarecimentos, a boa nova do municipalismo.

Creio que não precisaremos enganá-los com engodos, para conduzi-los, em massa, ao nosso aprisco: bastará dizer-lhes simples, honesta e corajosamente, a verdade. Mas para que possamos dizer-lhes, como municipalistas, a palavra da verdade, que já andam desabituados de ouvir, e ela se não confunda com a mistificação demagógica dos caçadores profissionais do voto popular, é mister que estejamos investidos, todos, pelo exemplo dos atos públicos que praticarmos cotidianamente, da autoridade moral indispensável para ser acreditados.

E' mister, assim, que cada prefeito ou vereador de boa cepa municipalista conquiste o respeito e a estima de seus munícipes, pela probidade, eficiência e equidade com que se desincumba de seus deveres funcionais — isto é, que não só apliquem com escrúpulo e máximo proveito o dinheiro dos impostos pagos com sacrifício, por todos os contribuintes, sem distinção de cor partidária, e que devem ser também indistintamente empregados em benefício de todos — como, sobretudo, que a consideração e o respeito devidos a pessoas dos munícipes sejam equitativamente estendidos a todos, como dever político elementar da autoridade, e não como favor que esta se digne de dispensar a uns e não a outros, ao sabor de suas inclinações partidárias. A regra numa boa democracia é que as autoridades eleitas pela maioria do povo representam e gerem os interêsses de todos e não apenas os do grupo por que foram eleitas.

5. 3 Vamos concluir.

Aqui vim para concitar-vos ao prosseguimento de uma campanha cujo objeto é o bem maior do povo brasileiro, sem distinções de posses, de culturas, de crenças, ou de partidos, e cujo instrumento de catequese deve ser, acima de tudo, a palavra da verdade.

Pergunto-me, ao encerrar esta palestra, se a minha franqueza não terá melindrado a sensibilidade daqueles que aqui representam e defendem a supremacia, sem contraste, das alçadas político-administrativas da União e dos Estados, e mesmo, de muitos dos nossos próceres municipalistas.

Se, por desgraça minha, incorri em tal pecado, a todos peço, cordialmente, escusas — esperando merecê-las, pela razão lógica de que não poderia convocar-vos a uma campanha que se há de desenvolver em nome da verdade, elidindo-a eu próprio, por espírito de lisonja, ou por comodismo e, fundamentalmente, porque, havendo sacrificado os melhores anos da mocidade no encalço de um ideal patriótico, sem pedir nem esperar, ao vê-lo vitorioso, honrarias ou prebendas, só me tenho reservado uma compensação, que espero não me seja recusada a esta altura da vida —. o direito de dizer alto a verdade, como sinto, em consciência, que ela se delineia na essência dos fatos, e a autoridade para conclamar a todos que, por amor e para bem do Brasil, falem e ajam, acima de tudo, em espírito de verdade!"

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços
AGÊNCIAS METROPOLITANAS mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Agência de Madureira — Estrada da Portela, 43-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 174

filmadores de 8 e 16 m/m

AS MELHORES MARCAS em bases acessíveis a qualquer amante da foto-cinematografia. Modelos de 1 ou de 2 objetivas, para rolos de 50 ou 100 pés
W. M. REIS S. A.
Av. Rio Branco, 115
Av. Rio Branco, 125

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS
A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes
Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

DR. EDUARDO SOUTO DE OLIVEIRA

(Missa de 7.º dia)

Celeste Guerreiro de Oliveira, Eliza Souto de Oliveira, Edgard Souto de Oliveira, senhora e filhos, Edmundo Souto de Oliveira, Elza Souto de Oliveira Konder, Evangelina de Oliveira, espôso e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, filho, irmão, cunhado e tio EDUARDO SOUTO DE OLIVEIRA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por sua boníssima alma, quarta-feira, dia 2, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de religião.

Doutor José Pinto de Mesquita

(Missa de 7.º dia)

Sua família agradece a todos que a confortaram no doloroso transe da perda de seu querido filho, irmão, sobrinho, tio e primo — DOUTOR JOSÉ PINTO DE MESQUITA — médico do DEPARTAMENTO NACIONAL DE DOENÇAS MENTAIS, e, ao mesmo tempo convida seus parentes, colegas, e amigos para a missa de sétimo (7.º) dia, que fará celebrar, às 10 horas, da manhã, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco, no próximo dia 31 do mês findante.

EM FRIBURGO
LOTEAMENTO
GRANJA SPINELLI
★ Lagos maravilhosos
★ Água encanada
★ Ruas largas e bem niveladas
★ Luz elétrica
★ Praças e jardins
★ Ônibus à porta
LOTES PLANTADOS DE VIDEIRAS, PEREIRAS, EUCALIPTOS, CAQUIS, ETC.


TRANSPORTS MARITIMES
Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 15 Junho
BRETAGNE 6 Julho
PROVENCE 3 Agosto
BRETAGNE 24 Agosto
PROVENCE 21 Setembro
Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires
PROVENCE 3 Junho
BRETAGNE 24 Junho
PROVENCE 21 Julho
BRETAGNE 11 Agosto
PROVENCE 8 Setembro
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO-DOMINGO, 29-30 DE MAIO DE 1954 — N.º 1344

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES



A ELEGÂNCIA TAMBÉM VIAJA

Dois modelos em lã ou outro tecido pesado, de inverno. O primeiro, de talhe clássico, tem punhos e gola de veludo negro. O outro é de casaquinho sôlto e saia justa. Ambos podem completar seu guarda-roupa de inverno quando você estiver viajando. Não se esqueça: a elegância também viaja, quando viaja uma mulher

Beleza — Saiba pintar as unhas

PINTAR as unhas é uma coisa. Saber pintá-las é uma arte. Há séculos passados, era muito usado uma tinta (o esmalte atual), que durava de quatro a cinco meses. Hoje, porém, a higiene do século XX não permite tais velharias.

E' necessário limpá-las pelo menos uma vez por semana e não quando tivermos vontade de o fazer. Há muitas mocinhas elegantes que tratam de tudo, às vezes até de modo exagerado. Mas se esquecem as que a mão é a parte do corpo que estendemos para os cumprimentos (amáveis ou não). Ao estendê-la ao namorado, unhas mal polidas significarão algo de desagradável. Ele não dirá, mas pensará.

Unhas mal pintadas, desleixadas, significam algo em nossa personalidade? Talvez. Ou melhor, quase certo. Por isso tenha cuidado, leitora, e cumpra as boas regras de higiene. Mude sempre seu esmalte e siga as instruções que lhe daremos sôbre o assunto, daqui por diante.

As jovens e o mundo moderno

"O DESEQUILIBRIO no mundo moderno" — será o tema dos debates que uma centena de moças realizará segunda-feira na ABI. O movimento é patrocinado pela Juventude Independente Católica, sob a orientação de sua presidente, srta. Teresinha Lima.

Movimentos de jovens

Durante a reunião serão apresentados vários problemas da vida moderna: cinema, casamento, teatro e o ideal de vida de cada uma.

Alguns "sketchs" foram organizados com moças da JIC. Elas apresentarão os problemas normais de qualquer moça. Outras discutirão e tôda a assembléia poderá tomar parte.

Como surgiu

A idéia dessa reunião surgiu de vários encontros realizadas em bairros. Nesses bairros as moças se reuniam e discutiam vários assuntos. Cada uma sugeria um assunto e tôdas participavam dêle. Com o sucesso obtido nessas reuniões, realizadas o ano passado, com a participação de mais de 300 moças, surgiu a idéia de uma maior, coletiva. Na reunião de segunda-feira poderão tomar parte tôdas as moças independentes, e tôdas elas terão oportunidade de apresentar seus problemas para discussão.



Na foto, as organizadoras do movimento: Terezinha Bandeira de Melo, Ceres Barbosa Bokel, Marilu Pulcherio e Terezinha Lins

A heroína viaja

SAIGON, 28 (AFP) — Genevieve de Gallard, o "Anjo de Dien Bien Phu", deixará Hanoi amanhã de manhã com destino a esta capital, onde permanecerá 48 horas.

A heróica enfermeira partirá daqui, na próxima segunda-feira, a bordo de um "Constellation" da "Air France", com destino a Paris.

PINCEL E CALÇAS CURTAS

O que é e como funciona a escolinha de Ivan Serpa — Horário sem rigidez e nenhuma obrigação — Criança, artista inato

Reportagem de J. C.

"PARA ensinar crianças, considero um contrasenso receber dinheiro" — declarou-nos o pintor Ivan Serpa, que, no 20.º andar do Edifício Municipal, dirige o curso de arte infantil do Museu de Arte Moderna, em que estão matriculados dezenas de garotos.

São crianças de 2 a 15 anos. Pagam uma pequena mensalidade, para aquisição de material. Mas os que não podem pagar também são recebidos.

— "As portas estão abertas para todos" — diz Serpa.

Liberdade

Para Serpa, tôda criança é um artista inato. Ser artista, segundo êle, é uma condição da criança. Em sua idade, tudo é novo e demanda pesquisa. A criança não tem os preconceitos do adulto.

— "Todo aluno deve ser 100% livre para encontrar seu caminho, independentemente do que eu mesmo procuro".

Prova dessa liberdade existe até no horário, que não apresenta qualquer rigidez. As vêzes, um aluno se revolta contra o horário. Isto é, quando chega a hora de ir para casa, prefere continuar pintando. Serpa lhe faz a vontade.

Objetivo: alegria

— "Se houver possibilidade de desenvolver a criança, até que atinja um bom nível artístico, fico satisfeito. Mas não começo por pensar nisso.

Em princípio, quero dar alegria à criança, sem qualquer obrigatoriedade de tarefa. Se a criança não chegar a ser um pintor, pelo menos não sentirá, diante da pintura moderna, o choque sofrido pelos adultos de hoje" — conclui Ivan Serpa, entre a miuçalha que, a seu redor, se põe, muito compenetrada, pincel e paleta em punho, diante dos cavaletes.



Alegria criadora. Dessas pessoinhas atarefadas podem sair grandes artistas. Mas o principal não é isso. O principal é que encontrem alegria em seu trabalho



Pausa para um sorriso

Apêlo às mulheres

"FAÇO um apêlo a tôdas as mães, a tôdas as mulheres, para que agitem a opinião em seus países respectivos e para que obtenham um socorro que apenas a rapidez pode tornar eficaz". Assim falou a sra. De Castries, mãe de um dos prisioneiros de Dien Bien Phu, o oficial francês que resistiu até o último momento.

Ela se considera autorizada a falar sôbre os acontecimentos ali ocorridos, porque deixou Hanoi há pouco tempo e manteve contatos telefônicos com seu marido, um dos heróis de Dien Bien Phu, sabendo em que estado físico e moral se encontram os combatentes do campo fortificado.

Ação do Vietminh

Segundo a sra. De Castries, o Vietminh está agindo contràriamente às leis de guerra. Os feridos são tratados sem os devidos cuidados, isto porque o Vietminh não dispõe de material médico e sanitário, nem dos remédios indispensáveis aos cuidados e subsistência dos sobreviventes. Ela diz também que os feridos apenas recebem um punhado de arroz por dia e seus ferimentos são cuidados a água fervida e ataduras de pano.

Apêlo

Assim, faz um apêlo à Cruz Vermelha Internacional, à Organização Mundial de Saúde e a todos os organismos cuja missão é estritamente humanitária, a fim de que façam esforços no sentido de uma "suspensão de fogo" imediata, o que todo o universo civilizado espera e reclama.

UM PRATO POR DIA
"Mãe Benta"

IGNORAMOS o motivo porque êsses gostosos bolinhos chamam-se "mãe benta". Mas sabemos que são gostosos. Ensinamos, em seguida, como fazer os mais afamados bolinhos da cozinha mineira.

250 gramas de farinha de arroz, 2 xícaras cheias de açúcar refinado, uma xícara de manteiga, 6 ovos (cinco sem as claras) uma batata inglesa cozida. Êsses são os ingredientes. Bata bem uma clara, junte às 6 gemas e deita, em seguida, o açúcar, a manteiga e, por último, a batata. Tudo aos poucos.

Antes de levar ao forno bote ainda meio côco ralado, 2 colheres de água fria e 2 de água de flor de laranja. Asse a massa em forminhas untadas com manteiga e forradas com papel. Forno quente.

Tôdas as mulheres são bonitas

Tôdas elas têm algo de belo dentro de si — O que precisa é ser encontrado — Fala Mrs. Winter, em entrevista exclusiva à TRIBUNA DA IMPRENSA

MRS. Winter, representante de Helena Rubinstein chegou ao Brasil, onde fará conferências sôbre beleza. Para adiantar o assunto para nossas leitoras entrevistamos Mrs. Winter que nos disse:

"Não há mais mulheres feias. Na época em que vivemos o padrão de beleza clássica já desapareceu. Hoje a mulher precisa, apenas, procurar realçar o que ela tem de belo".

A mulher e a flor

"A mulher é como uma flor, prossegue Mrs. Winter. Ela pode ser muito bonita, mas precisa ter vida para conseguir interessar. Há mulheres que são muito bonitas mas são tão egocêntricas que a sua beleza passa a ser admirada como a de uma estátua.

"Em primeiro lugar a mulher precisa cuidar da saude e do espirito, para depois cuidar da beleza. A A beleza física tem íntima relação com a beleza espiritual. Uma mulher que vive com amargura não pode ser bonita".



Mrs. WINTER

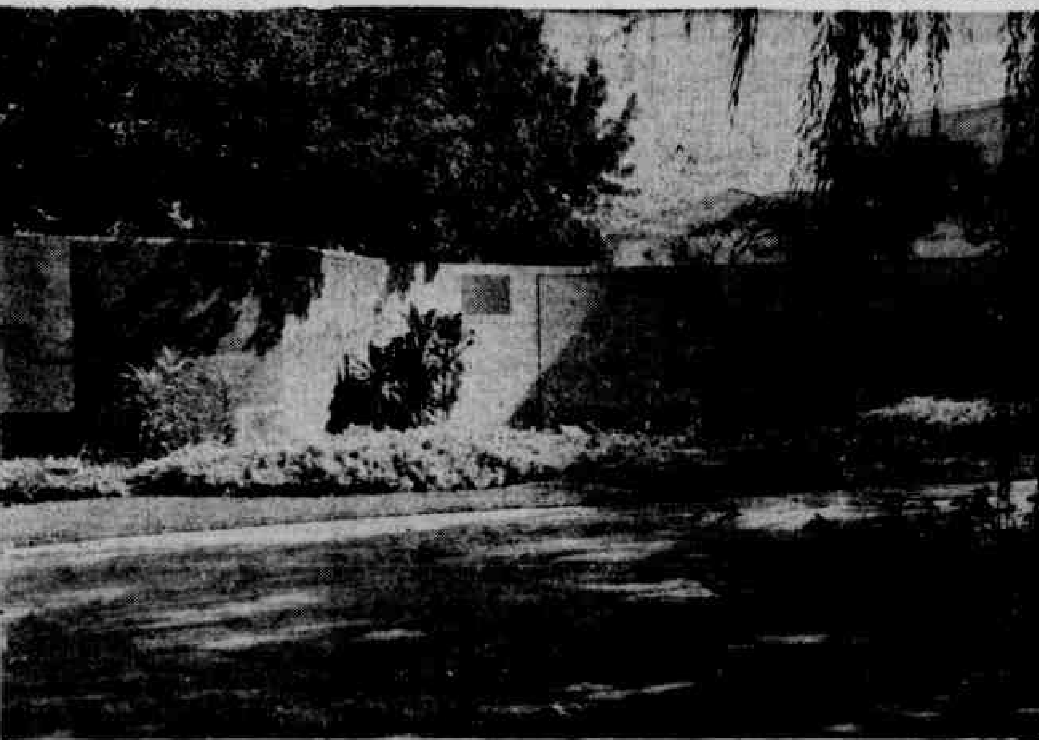
As conferências

Mrs. Winter iniciará suas conferências no dia 1.º de junho, na ABI. Falará sôbre educação e beleza. Ensinará como a mulher poderá descobrir em si muita coisa bonita que ela não acreditava possuir antes.

Durante as aulas haverá demonstrações vivas. Falará também sôbre ginástica facial e ginástica física. Tôdas as aulas serão feitas com demonstrações.

"Venho do Peru, onde obtive grande sucesso. Não ensino às mulheres, apenas a usar cremes, ensino, também, a procurar a beleza que existe dentro delas".

BURLE MARX — JARDINAGEM



ROBERTO Burle Marx projetou êste jardim para a casa do dr. Olavo Fontoura, em S. Paulo. O inventor do estilo novo do "jardim brasileiro" (é dêle o "parkway" da Praia de Botafogo) insiste em que não deva existir nenhuma "fórmula padrão", quando se cria um jardim.

"Dependem do local, do clima, da finalidade, a escolha das plantas e o partido adotado", diz êle, "mas isso, sempre dentro das regras de composição, com contraste de côres e jôgo de volumes, como em pintura ou escultura; e com o uso de materiais de construção, ligando o jardim à arquitetura, tanto quanto à paisagem".

As folhagens utilizadas por Burle Marx são geralmente perenes, indígenas, o que simplifica a manutenção: também planta racionalmente, plantas da sombra, protegidas; plantas que gostam do sol, longe de uma árvore.

Neste jardim relativamente pequeno, a proximidade de outras casas e a falta de uma paisagem bonita sugeriram o uso da parede ondulante para vedar o terreno às residências vizinhas. A parede é revestida em mosaico vidrotil brilhante, fabricado no país. O painel é executado em várias côres contra as quais crescem canteiros de folhagens baixas, cujas côres contrastam com as do painel, completando assim, a composição: folhagem vermelha contra fundo azul ou cinzento, e vice-versa. Quanto às plantas de maior volume, como a Acalypha na foto, visam ao efeito escultórico, contra a pintura bidimensional do painel.

O caminho sinuoso em dalas irregulares de arenito, forma ligação entre a natureza e o muro de vedação, entre a textura do mosaico no painel e a do mosaico da piscina diante à casa, é invisível, porque foi dali que o fotógrafo Marcel Gautherot tirou a foto. Árvores de alto porte, de troncos finos, completam as verticais do painel e contribuem, com sua sombra, a tornar o jardim uma continuação da casa, um "lugar de estar" ao ar livre.

DESFILE

SÉRGIO PORTO

MEDICINA DIGESTIVA

HA' um garção, em determinado restaurante da Cinelândia, estudando medicina digestiva, sem cobrar consulta. Ainda ontem, lá jantou um colega.

Sentou, consultou o menu, fêz a pedida e ficou à espera.

Notou que o garção servia a outras pessoas, chegadas depois dêle. Sòmente quando essas pessoas já se levantavam para sair, chegou a sua vez de ser servido.

Tratou de comer correndo, porque estava atrasado. Engoliu como pôde e chamou o garção, para pagar a despesa.

Nada. Ele servia a outros, e o fazia esperar. Na mesa ao lado, um velhote, também apressado, fêz vários "psius", para ser atendido, mas o displicente garção vinha, driblava a sua mesa, e passava adiante, para servir o outro.

Decorridos uns 15 minutos, foi nosso colega finalmente atendido, tendo, ainda dessa vez, passado o garção pela mesa do velho, sem lhe dar ao menos um olhar.

Cobrou a despesa, desejou uma boa noite "ao distinto freguês", e já se ia afastando, quando o rapaz lhe chamou a atenção para o velho, que continuava a fazer inúteis "psius".

— Eu já ouvi — explicou — mas êle ainda vai esperar um pouquinho.

E, ante a estranheza do nosso amigo:

— É o seguinte: quando um "cliente" senta na minha mesa, eu vejo logo se êle está com muita pressa ou se está descansado. Se está calmo ou se está nervoso. Comer nervoso, ou sem mastigar, dá úlcera no estômago. Assim, espero que êle se acalme, para ser servido. Depois que come, dou tempo pra comida assentar direitinho. Só então cobro e o deixo sair...

Arrematou:

— Zelo muito pela saúde dos meus "clientes", mas nem por isso ficam agradecidos.

Toca a banda!

NO triangular realizado há pouco em Uberaba (MG), jogavam o Fluminense (do Rio) e o time local, o Uberaba F.C.

Terminado o primeiro tempo, vencia o Fluminense por 1 x 0. Mas veio o segundo e começou uma forte reação dos locais. Foi quando o público, entusiasmado, começou a gritar:

— Toca a banda! Toca a banda!

O Uberaba perdeu, e o cronista esportivo carioca que estêve presente, e que nos conta o fato, informa que a banda, indiferente aos gritos do público, recusou-se a tocar.

Na saída do estádio, ouviu um torcedor do Uberaba dizer para outro:

— Se a banda tivesse tocado êles iam apanhar de 10.

Expressão nova

AS duas mocinhas, que o Vão Gogo classificaria de "terrivelmente hodiernas", iam passando pela Av. Atlântica, bem na nossa frente. E, como uma delas usasse, duas vêzes seguidas, palavras de gíria, a outra observou, com ar sofisticado:

— Por favor, "dear", não suburbanize a conversa.

Trecho de carta

"... E no recente Congresso de Municipalidades, realizado em S. Lourenço, um dos prefeitos presentes (por sinal, meu irmão) foi convidado, por um grupo de colegas (prefeitos também), para visitar as obras do Aleijadinho, em S. João Del Rei.

Um dêsses prefeitos pediu-lhe então para trocar uma nota de Cr$ 1.000. Meu irmão fêz-lhe a vontade, perguntando, em seguida, porque o colega queria tanto dinheiro miúdo, obtendo a seguinte, colossal e "desfilosa" resposta:

— Quero levar uns trocados pra dar pro Aleijadinho..."

Fazem anos 'amanhã

SENHORES: ministro Artur de Souza Marinho, almirante Areia Leão, dr. Oscar Saraiva, almirante Pinto Lima, general Florêncio de Abreu, almirante Belford Guimarães, coronel Gastão G. da Cunha, coronel Epifânio Alves Pequeno, Filho, coronel Oscar de Barros Falcão, Salvador Roncisval Filho, José Vale de Souza Carneiro, Alvaro Perlingeiro, capitão Luís Fernandes Novais, Júlio Lopes, Olinto Lima Figueiredo Polar, Fernando Francisco Bonança, José Raimundo Carneiro Júnior, José Fernando Gomes de Andrade, Tancredo Pinto Miranda, Pedro Paulo Pimentel Bueno, Válter Baleau, Fernando Paula Fonseca, Eurico Castelo Branco, Ramiro Menezes, Marcelino Condon, Fernando Bastos, Gil Rodrigues Júnior, Dirceu Miranda Cordilho, Odilon Soares de Carvalho, Mário Gomes da Silva, tenente-coronel Valdir de Albuquerque, Jorge Kirchhofer Cabral, Jaime de Azevedo Rodrigues, dr. Marcolino Mendes Candan, diretor da Organização Mundial de Saúde.

Senhoras: Aures Campos Barreira, Isaura Zaneto Cardoso Machado, Isolina Mendonça Firmino, Maria de Souza Carvalho, Bárbara Sausane Guimarães, Moema Mosee, Maria de Mendonça Lemos.

Senhoritas: Norma Faria Salgado, Lea Gomes.

Meninos: Dévio, filho do sr. Dévio Mascarenhas Júnior e sra. Délia Abreu de Mascarenhas; Haroldo, filho do sr. Jaime Castelar e sra. Dulce Braga Castelar; Paulo Roberto, filho do sr. William Válter de Castro Aranha e sra. Diomar Kubussy Aranha; José, filho do sr. José de La Pena Júnior e sra. Madalena de La Pena; Marco Antônio, filho do sr. Cláudio Sebastião Maia e sra. Violeta Costa Maia.

Meninas: Ana Lúcia, filha do sr. Francisco Giffoni Filho e sra. Otília de Meirelles Giffoni; Sônia Maria, filha do sr. Eci Fonseca e sra. Neli Ferreira Fonseca; Edir, filha do sr. José Ribeiro e sra. Luisa Ribeiro; Elizabeth, filha do sr. Arquimedes Barbosa Monteiro e sra. Maria José Garcia Monteiro; Luciana, filha do sr. Carlos Fernandes da Silva e sra. Marcelina Maria Fernandes da Silva; Nilva, filha do sr. Nilton Soares Lôbo e sra. Vanir Costa Lôbo; Idelza, filha do casal Manoel Lemos de Azevedo; Natércia, filha do sr. Vicente Lôbo e sra. Edite Gama Lôbo; Rosilda, filha do sr. Agenor Toscano e sra. Eunice Raposo Toscano.

Empossado o novo presidente da Hípica

O MINISTRO Rogério de Freitas teve uma posse festiva no cargo de presidente da Sociedade Hípica. Houve uma cerimônia oficial em que falaram o sr. Luiz Aranha, o sr. Manuel Pereira de Cordis, transferindo seu pôsto ao novo presidente, o discurso do ministro Rogério de Freitas e tôda uma solenidade com mesa de honra e os conselheiros sentados em semicírculo, frente às autoridades. Os novos Vice-Presidentes são os srs. general Edgard Amaral e Paulo de Campos Goulart e, o Diretor Social, o sr. Flávio Goulart de Andrade. Sentaram-se à mesa de honra, o general Areias Pimenta e representantes oficiais. O fotógrafo Jusson Alves foi condecorado com a medalha de Serviços prestados à Sociedade Hípica.

Como o ministro e sra. Rogério de Freitas têm muitas relações e os membros do clube são numerosos, houve uma grande assistência e a noite terminou em festa, com serviço primoroso de "buffet", orquestra e danças, animadas pela garotada que emprestou à reunião, o encanto de sua vivacidade e alegria.

Vimos o senador Marcondes Filho, o dr. e sra. Paulo Brandão, desembargador e sra. André de Faria Pereira, sr. e sra. Fábio Torres de Oliveira, sr. e sra. Flávio Goulart de Andrade, sr. e sra. Ladério Vale, sr. e sra. Guilherme Viana Filho, sr. e sra. Luiz dos Santos Reis, sr. e sra. Fernando de Carvalho, sr. e sra. José de Aragão, sras. Maria Camargo de Almeida, Délia Fursland, Nair Aranha, sr. e sra. Sérgio Xavier de Souza, sr. e sra. Arnaldo Bastos, sr. e sra. Paulo Goulart, srtas. Maria do Céu Vale, Cecília Motta Maia, Regina Goulart de Andrade, Fernanda Camargo de Almeida, Helena Rezende Martins, Sônia e Lúcia Pinto Guimarães, Ana Maria Cordis, sra. Júlio Bozano, Gilberto Borda, Pedro Paulo Cunha Vasco, Francisco Veríssimo de Melo, Rogério Herculano de Freitas, Oscar Seráfico de Souza, Sérgio Marcondes, Conrado Abade, Aloisio Giroto, Ricardo Valls, Luís e Olavo Cordis.

A gente séria retirou-se por volta de 11 horas. A juventude ficou dançando até de madrugada. As atividades sociais da Hípica, já tão brilhantes sob a presidência do sr. Manuel Pereira de Cordis, só precisam seguir no mesmo trilho para proporcionar a seus membros, distrações de tôda sorte.

Diana

Sra. Lúcia Guillobel, o sr. e sra. Arnaldo Bastos conversam na Sociedade Hípica na noite da posse do novo presidente, ministro Rogério de Freitas

Fala o ex-presidente da Sociedade Hípica, sr. Manuel Pereira de Cordis, passando o mandato ao novo presidente, ministro Rogério de Freitas

Garotas com Leila Bergallo

ESTEVE animadíssima a festa no Jardim Botânico, na linda casa Marajoara do casal Heitor Bergallo.

Moças e rapazes da nossa melhor sociedade lá estiveram e, numa alegria grande, dançavam, riam, conversavam.

Notei, sentada nos degraus da escada, uma encantadora garota de sueter cor de mel, rostinho bonito, emoldurado por uma franjinha, que conversava animadamente com Caio Prado Junior. Era Suzana Lages.

Leila Bergallo, a dona da festa, criaturinha viva e simpática, distribuia amabilidades pelos convidados.

Lúcia Couto de Oliveira estava encantadora no seu vestido de veludo preto.

Maria Celina Lisboa, Regina Lúcia Ferraz, Maria Ignez Pacheco Brito, com seus pares Fred Horta Barbosa, José Carlos Pereira, Bernardino Campos.

O grupo de Pedro Carlos Cruz Lima, Hildebrando Góes, Mário Sérgio Ripper d'Almeida, Paulinho Penido, foi dos retardatários.

Maria Oolabela, Nininha Nabuco, Adayl Barros, saíram cedo. Parece que havia outra festa.

Tereza Goulart e Regina Goulart de Andrade, sempre juntas, conversavam animadamente com Chiquinho Verissimo e Ricardo Valls.

Viam-se ainda: Berenice Vilaboim, Precilda Pinotti, Oscar Seráfico de Souza, Suzana Silva Neves, Angela e Mônica Coimbra de Castro, Sérgio Marcondes, Helena Maria Faveret Cavalcanti, Maurício Leonardo, Ana Beatriz Brando Pereira, Paulo Fernando, Maria Tereza Porto, Baiá, Gilda Lamarão, Arthur Ripper, Maria Eliza e Zite Helena Uzedo Rocha, Maria Cecília Schuback, Henrique Brando, Tereza Gomes de Mattos, Ruy Bandeira Filho, Betty Pinto, Lúcia Pinto Guimarães, Gilberto Amado, Vera Alvim, Fernando Fontoura, Tuca Oliveira Castro, Arnaldo Campello, Carlos Robichez Penna, Caio Oliveira Castro.

E, assim tiveram as garotas mais uma agradavel festa.

MARINA

ARTES PLASTICAS

A ENTREVISTA DE ARANHA

NESTA despretensiosa seção, que desejamos puramente noticiosa, jamais polêmica, e que redigimos a duras penas, tal o desinterêsse dos museus, escolas, cursos, galerias e dos próprios artistas em fornecer notícias para divulgação — tivemos oportunidade de ouvir a palavra do ministro Osvaldo Aranha sôbre as dificuldades em que a Instrução 79 da SUMOC deixou a arte brasileira, o Salão Prêto e Branco, suas causas e consequências.

NÃO esperavamos que a entrevista do ministro da Fazenda tivesse a repercussão que está tendo. Parece que alguns setores das artes plásticas estão topando briga, com disposição de levar o caso além das fronteiras.

Estampada a entrevista na TRIBUNA DA IMPRENSA de 22 do corrente, logo a 23, no "Correio da Manhã", Jaime Mauricio a glozava analisando-a detidamente, para concluir pela nenhuma razão do sr. Osvaldo Aranha, e mais uma vez defendendo o interêsse dos artistas.

Na longa série de reportagens e entrevistas que fizemos, em tôrno do Salão Prêto e Branco, ouvindo artistas, críticos e outros interessados, daqui e de S. Paulo, ouvimos também o pintor Iberê Camargo, um dos mais qualificados líderes do movimento. Com sua conhecida valentia, Iberê arremeteu contra o ministro da Educação, poupando o da Fazenda, seu conterrâneo e amigo. Era um direito seu, que respeitamos, embora não partilhassemos de sua opinião. Mas tínhamos ido ouvi-lo e não orientá-lo. Agora, a 27, Iberê volta à carga, no "Diário Carioca", para defender o sr. Osvaldo Aranha. O fato causou constrangimento entre os companheiros do pintor gaúcho, que encararam o caso como uma deserção — fato completamente estranhável num espírito lutador como Iberê Camargo.

Não demos palpite, porque a polêmica não nos pertence. A nós só nos interessa que os pintores possam pintar, que os gravadores possam gravar, que os desenhistas possam desenhar. Como repórter, limitamo-nos a colher opiniões num e noutro setor, e comunicá-las aos leitores.

Jaime Mauricio foi quem tornou à liça, ontem, no "Correio" comentando a nova entrevista de Iberê. Eis um trecho do seu escrito:

"Comentando a entrevista do ministro Osvaldo Aranha à TRIBUNA DA IMPRENSA, a mesma que criticamos domingo passado, Iberê Camargo, numa frouxidão surpreendente, através do "Diário Carioca", faz o elogio do ministro Aranha, advogando as tristes expressões do titular da Fazenda e achando que na boa vontade do seu poderoso amigo e conterrâneo estava a salvação da arte nacional.

Quando o ministro envia os artistas à UNESCO para a solução de um problema que a êle cabe resolver, Iberê acha que o homem está apenas defendendo o "princípio de liberdade"; e quando, com um dar de ombros, o sr. Aranha escapa com êsse chavão inexpressivo — "ajudar os artistas é dever de todos" — o pintor gaúcho, o grande cético, acha que já é meio caminho andado.

E por fim faz uma censura velada àqueles que, como o colunista, atacam a entrevista do sr. Aranha, como se o poderoso personagem pudesse, irritado, sibilar: "agora é que vocês não terão tintas!".

Esperemos para ver o que acontece, depois dessa controvérsia em tôrno do culpado por não terem os artistas material de trabalho. Os artistas é que não podem mais esperar. Pois, ou mudam de profissão, ou morrem de fome.

M. M.

FAZEM ANOS HOJE

O ENGENHEIRO Raul Penna Firme faz anos hoje. Seus companheiros da Prefeitura prestar-lhe-ão uma homenagem.

— Faz anos hoje o dr. Augusto Frederico Caldwell do Couto. Seus amigos vão prestar-lhe uma homenagem.

DISCOS LONG-PLAY
ULTIMAS NOVIDADES
R. FURTADO DE MENDONÇA
Rua do Rosário, 152 — 1.º — Fone 52-9931

* Fatos sociais *

Bodas de Prata

O SENHOR Antônio Alves e sra. Deolinda Geraldino Alves, celebram hoje, suas bodas de prata.

Será rezada missa em ação de graças, na Igreja de Nossa Senhora das Dôres, na av. Paulo de Frontin, às 9 horas.

Nascimento

NASCEU a 15 do corrente, nesta cidade, o menino Marcelo, filho do sr. Egisto Perim e sra. Dulce Paixão Perim.

Marcelo é neto do nosso confrade, escritor Osvaldo Paixão.

Mensagem ao ministro Ataulfo de Paiva

TODOS os membros do Senado Federal, associando-se às manifestações que vêm sendo prestadas ao ministro Ataulpho de Paiva, enviaram-lhe uma mensagem.

Aniversário de casamento

COMPLETAM hoje o seu 50º aniversário de casamento o sr. Humberto Freidelino Cardoso, funcionário do Banco do Brasil, servindo atualmente, na Presidência da República, e a sra. Luiza Pôrto Cardoso.

Suas filhas mandam celebrar missa em ação de graças, às 11 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

CASAMENTOS

HOJE, às 17 horas, vão casar-se, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, a srta. Eulália de Aquino, filha do sr. José Hortêncio de Aquino e sra. Elvira de Aquino, e o sr. Luis Cunha, filho do sr. Alfredo da Cunha Melo e sra. Hermínia de Almeida Cunha.

As pessoas amigas serão recebidas à noite, na rua Piracanjuba, 71, em Vicente de Carvalho.

HOJE, às 18 horas, casam-se a senhorita Aracélia Dias Soares e o sr. Hélio Alves de Azevedo.

Os pais da noiva são o sr. Argemiro Luís Soares e sra. Helena da C. Soares. O noivo é filho da viúva Maria Alves Carmen. A cerimônia religiosa efetua-se na igreja de Nossa Senhora das Graças, em Marechal Hermes.

A SENHORITA Helena Maria casa-se hoje com o sr. Roldão Soares Gayer. A noiva é filha do sr Ottílio Carneiro da Silva, e o noivo, do sr. João Gayer Primo e sra. Docelina Soares Gayer.

A cerimônia religiosa celebra-se na igreja de Nossa Senhora das Graças, em Marechal Hermes, às 18 horas.

NA igreja do Sanatório, em Cascadura, casam-se hoje, às 16,45, a senhorita Ruth Gonçalves e o sr. Délio Ferreira.

Os pais da noiva são o sr. Juvenal Gonçalves Neves e a sra. Aguida Maria Gonçalves e os do noivo, o sr. e sra. Aristóteles Ciríaco Ferreira.

Serão padrinhos no ato civil o sr. Darci Ferreira e sra. Arquidêmia de Souza Ferreira. Os do religioso são o sr. e sra. Juvenal Gonçalves Neves.

REALIZA-SE hoje o casamento da srta. Elza de Souza, filha do sr. Agenor Marques de Souza, com o sr. Geraldo Correia da Silva, filho do sr. Cicero Correia da Silva.

O ato será na igreja da Assembléia de Deus, em Madureira, às 19 horas.

CASAM-SE hoje a senhorita Filomena Vilardi, filha do sr. Francisco Vilardi, com o sr. Sideyir Zoffeli.

A cerimônia religiosa celebra-se na igreja Bom Jesus do Calvário, na rua Conde de Bonfim, às 18 horas.

Logo após, os convidados serão recebidos na residência a família da noiva, na rua São Francisco Xavier, 240.

LUISA GRAÇA ARANHA-ARTUR W. DE ALMEIDA FILHO

CASAM-SE hoje, às 17 horas, na Igreja da Glória do Outeiro, a senhorinha Luisa Graça Aranha e o engenheiro Artur Werneck de Almeida Filho. A noiva é filha do falecido engenheiro Benjamin Graça Aranha e da sra. Cecília Graça Aranha. O noivo, do industrial Artur Werneck de Almeida e sra. Silvia Peres de Almeida.

Serão padrinhos da noiva, o sr. José Libório Bulcão e senhorinha Sofia Graça Aranha. O dr. Joubert Vieira de Resende e sra. Aparecida de Almeida, serão as testemunhas do noivo.

Com apenas Cr$ 200,00 de entrada
FOGÕES DAKO
A GÁS DE QUEROZENE
Gazeficação perfeita que produz a chama azul, não dá cheiro nem fumaça. Acabamento maravilhoso em esmalte. Equipado com queimadores e fôrno. Consumo men mínimo.
PRODUTO GARANTIDO.
VARIOS OUTROS MODÊLOS em prestações desde .. Cr$ 200,00
J. Isnard S.A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua Buenos Aires, 115 — Tels: 52-9112 e 52-8880
Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 25-4445
Niterói — Rua da Conceição, 13 — Tel: 2-0537
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

SEUS FILHOS E OS MEUS

AMAMENTAR OU NÃO AMAMENTAR — EIS A QUESTÃO

ESCREVE uma leitora: — "Minha nora de 19 anos está esperando o primeiro bebê, muito contente mas ao mesmo tempo um tanto assustada. É u'a moça inteligente e culta, e está lendo tudo que pode sôbre higiene infantil. Quer saber o que há de mais moderno em idéias e métodos. No entanto, há um ponto em que entrou em conflito com a mãe, que acha que o bebê ganhará, tanto física como emotivamente, em ser amamentado. Minha nora acha que a mãe tem idéias do tempo antigo, não quer nem considerar a possibilidade de amamentar, mas está um pouco preocupada. Será que o filhinho vai sofrer, se ela lhe der alimentação artificial; como fazem tantas mães da sua geração?"

A VERDADE é que um ou outro método apresenta vantagens e desvantagens. Nestes últimos anos, os pediatras parece que redescobriram as vantagens de amamentar, e as publicações científicas frisam o bem que faz tanto à mãe como ao bebê. Dão os médicos particular importância ao fator segurança, pois o leite materno é sempre puro e mais fàcilmente digerido do que o leite em pó. Por outro lado, os psicólogos salientam o bem que faz ao bebê, do ponto de vista emotivo, o ato de mamar, e a proximidade sentimental que a mãe sente em relação ao bebê, dada a consciência que ela tem de que está satisfazendo uma necessidade fundamental do filhinho, que vai muito além do simples fato de alimentá-lo. Acreditam os especialistas, também, que o bebê amamentado tende a satisfazer seu instinto de chupar, e portanto corre menor perigo de adquirir os hábitos perniciosos da chupeta ou de chupar o polegar.

Entretanto, nunca foi provado que o bebê alimentado por mamadeira sofre qualquer dano físico ou emotivo. É claro que precisam ser tomadas precauções. Descobrir a fórmula ideal da composição do leite para determinado bebê poderá levar algum tempo, e entrementes a criança poderá sofrer ligeiros distúrbios digestivos. No entanto, isso nunca é grave, e, logo que a fórmula é acertada, o bebê começa a passar muito bem. Não devem ser nunca esquecidos, por outro lado, os cuidados higiênicos. Tudo que entra em contacto com o leite deve ser esterilizado de antemão, e qualquer membro da família que esteja sofrendo de um resfriado ou outra infecção não poderá participar da preparação da mamadeira.

O modo por que a mamadeira é dada ao bebê é tão importante quanto seu preparo. É essa a oportunidade da mãe de aproximar-se de seu filhinho, de estabelecer nele o sentimento de sentir-se amado e protegido, essencial a seu bem-estar emotivo. Não se deve encarregar a babá, com frequência, de dar a mamadeira. O bebê precisa sentir a presença da mãe, sua voz, o amplexo de seus braços. São êsses os primeiros sinais através dos quais êle se orienta no mundo exterior. Além do que, como o bebê muito novo em geral dorme logo depois de mamar, se a mãe não se encarregar de dar a mamadeira, perderá a melhor oportunidade de estabelecer contacto com o filho.

Um pediatra americano que estudou o problema divide as mães em seis grupos diferentes, e aconselha seus colegas a orientá-las segundo o grupo a que pertencem.

Primeiro grupo. Mães que querem e podem amamentar o filho. Devem ser encorajadas.

Segundo grupo. Mães que não têm preferência por alimentação natural ou artificial, porém que amamentarão, se isso for melhor para o filho. Também devem ser encorajadas. Vão gostar de amamentar e ficar satisfeitas de haver seguido o conselho do médico da família.

Terceiro grupo. Mães que prefeririam não amamentar, mas que o farão, desde que isso venha beneficiar o filho. Devem ser-lhes dadas tôdas as informações e conhecimentos existentes, e deixar que ela mesma decida.

Quarto grupo. Mães que não gostariam de amamentar, por não quererem sujeitar-se à tirania do horário, ou porque têm mêdo de engordar ou de perder a beleza dos seios. Não insistir, pois há o perigo de criar angústias e frustrações.

Quinto grupo. Mães que não toleram a idéia de amamentar. É melhor que não o façam.

SEXTO grupo. Mães que trabalham e por isso não podem amamentar. Devem ser tranquilizadas. Um bebê que se cria com alimentação artificial, hoje em dia, nada tem a temer. Além do que, poucos são os bebês que sofrerão emotivamente por lhes faltar o seio materno.

MARGARET TAVARES DE SA'

VISITE SÃO PAULO
e assista aos festejos do IV centenário da cidade
1954
e vôe pela
AEROVIAS BRASIL
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 270 • Fone 32-4300
Av. Presidente Wilson, 210-A

Dr. Ernesto Claudino de Oliveira e Cruz

FAZ anos hoje, o dr. Ernesto Claudino de Oliveira e Cruz, ministro do Tribunal de Contas. Os funcionarios do Tribunal e um grupo de amigos vão homenageá-lo por êste motivo.

A noite, haverá recepção em sua residência, na rua Prudente de Moraes, 551.

Soter faz um ano

COMPLETA hoje, seu primeiro aniversário, o menino Soter, filho do dr. Nilton Mendes de Aragão, delegado federal do IPASE e sra. Iza Maia de Aragão.

Seus pais comemoram a data oferecendo uma festa aos seus amiguinhos, na rua Dias da Cruz, 344, casa 27.

Nascimento

NASCEU, ontem, na maternidade Casa de Portugal, o menino Humberto, filho do casal Nair Dill Donati e Humberto Donati.

Conselho alimentar do SAPS

(MINERAIS XXII)

LEITE, ÔVO E SAIS MINERAIS

O leite é, com justiça, considerado como o alimento que mais se assemelha à perfeição, sob o ponto de vista nutritivo, graças às altas qualidades de sua composição. O ôvo é, igualmente, outro alimento de grande valor alimentício. Ambos possuem quase todos os princípios nutritivos essenciais ao organismo humano, destacando-se sobretudo as suas proteínas, de elevada qualidade biológica. Todavia, também os sais minerais contribuem para a valorização do leite e do ôvo.

Assim é que o leite, por exemplo, possui grande riqueza de cálcio e fósforo dois minerais que desempenham funções de destaque no funcionamento orgânico, sendo indispensáveis mesmo aos nossos dentes e ossos, e ao trabalho do coração. Vale salientar que embora não seja o leite o alimento mais rico em cálcio, é entretanto aquêle em que êsse mineral é aproveitado pelo organismo em sua quase totalidade. Cientistas do SAPS verificaram que essa utilização é de 86%.

O ôvo também apresenta boas quotas de vários sais minerais, incluídos na composição da gema. Nela encontramos cálcio e fósforo, além de taxas apreciáveis de ferro, em que o leite é pobre, de manganês, boro, zinco, pouca quantidade de potássio, etc.

Vemos dêsse modo que, sendo os minerais tão importantes ao perfeito desenvolvimento das funções orgânicas, o leite e o ôvo são dois alimentos que nos fornecem boas quotas de vários minerais essenciais à vida e à saúde.

DOMINGO, O CHURRASCO EM BENEFÍCIO DO COLÉGIO ANCHIETA

NA residência do sr. e sra. Alberto Monteiro da Silva, à Estrada de Jacarepaguá 3.050, haverá domingo um churrasco seguido de leilão americano, "show" e danças, em benefício do Colégio Anchieta de Nova Friburgo.

A festa está sendo patrocinada pelas sras. Café Filho, ministro Antonio Balbino, ministro Miguel Couto Filho, ministro Hugo de Farias, ministro Bittencourt Sampaio, ministro Plinio Pinheiro Guimarães, ministro Rogério de Freitas, Pedro Calmon, Newton Salgado, João Lyra Filho, Alberto Monteiro da Silva, Heráclides de Souza Araújo, José Vivacqua, Jacyr Gurgel Valente, comte. Jayme Leal Costa Filho, José Vilaça, Ulysses Cajazeiras, Luiz Barroso, João Pedro Muller, João Pedro de Almeida, Jerônimo Coimbra Bueno, João Themudo, João da Silva Monteiro, Lupe Prates Amorim, Mário Guimarães Filho.

Teatros e Boites

GLÓRIA TEL. 22-9146



COLÉ e sua Cia. com NÉLIA PAULA
"MAMAE... VOTE EM MIM!!!"
Super-revista cômico-politica
de J. MAIA e MAX NUNES
Músicas de VICENTE PAIVA
Com Paulo Celestino — Belany — Almeidinha — Paulete — Canelinha — Raul Dubois e as "pin-up-girls" 1954!
Uma nova revista em terceira dimensão, apresentada pela primeira vez em palco panorâmico e som pistereofônico!
Hoje, às 16, 20 e 22 horas
E' permitido o traje esporte — POLTRONAS, CR$ 50,00

"DOLL FACE" 3.º MÊS

"Doll Face", no Follies, é a melhor revista do Rio!"
Francisco Pereira da Silva
"Diário Carioca"

Teatro FOLLIES – Imp. até 18 anos
Tel. 27-8216 – Às 20 e 22 horas
VESPERAL AOS DOMINGOS, AS 16 HORAS

BEGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Hoje e tôdas as noites, exceto às segundas-feiras, um novo e e sensacional "show" com
PATRICIA SHAY
DONNA BEHAR – JOE D'ETTOLE
TELEFONE: 25-7272

EVA no SERRADOR

"A Rainha do Ferro Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin, tradução de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos!
No elenco: MANOEL PERA
Hoje, às 16, 20 e 22 horas

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA
JAM SESSION a meia noite 31 MAIO
Reserva de mêsas tel. 25-7272

Carlos Machado apresenta
O espetáculo que Copacabana esperava e merecia
Esta Vida é um Carnaval — 60 artistas!
Grande Otelo
Deo Maia – Russo do Pandeiro – Escola de Samba Império Serrano – Dulcinéia – Pastoras
Teatro Jardel tel. 27-8712
AL AS 16

ESTRÉIA ... QUARTA-FEIRA — RECREIO
AS URNAS VÃO ROLAR
Revista de Paulo Gracindo e Ruy Paulo Orlando
com o inimitável MESQUITINHA
A estrela das estrelas MARA RUBIA
Totó – Saluquia – Blaky – Badu
Grandes atrações nunca vistas no teatro de revista do Rio!

CARLOS MACHADO

apresenta
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GOSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATAN DIRIGE O ESPETÁCULO"
O "show" para ser visto 365 vêzes!
CASABLANCA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR — AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

ANOTAÇÕES SÔBRE O "SR. CARLONI"

(1) QUANDO se fala em néo-realismo, a maior parte do público e muitos críticos pensam na rigorosa concepção documentária de "Paisá", no reformatório imundo de "Sciuscià" (Vítimas da Tormenta), nas ruas cinzentas de "Roma, Cidade Aberta". Mas o néo-realismo é mais do que isso. Não se limita a um estilo e uma temática. Acabaram os filmes de guerra e os filmes sôbre o reajustamento dos ex-combatentes, mas o trabalho dos melhores cineastas italianos continua fiel à atitude humana de "Roma, Cidade Aberta" e "Sciuscià". Até os filmes recuados no tempo, como "Processo alla Città", de Zampa, mantêm a mesma atitude, frente à transposição da realidade. Estamos em frente a um amplo movimento artístico, onde cabe até o "filme da época", a reconstrução histórica e comédias satíricas como "Carloni".

(2) Por que néo-realismo? Tivemos o realismo de Flaherty ("Nanuk, o Esquimó", "O Homem de Aran"), baseado numa concepção romântica do homem e da Natureza; o realismo russo do período pré-estaliniano — o homem como unidade de "massa" e sua figura como unidade de montagem; o realismo do movimento "documentário" inglês, um grande passo, mas ainda limitado ao homem como unidade de classe ou grupo social — o homem-mineiro, o homem-pescador, etc.; o realismo da "idade do ouro" do cinema francês ("A Bêsta Humana", "Cais das Sombras") — um realismo "negro", concebido por cineastas de irresistível tradição literária, cineastas que, como indivíduos, estavam mergulhados no clima de desagregação e pessimismo do período pré-Vichy.

O realismo americano sempre esteve muito condicionado ao tecnicismo de Hollywood e ao isolamento que vivem seus cineastas: um realismo elaborado "de dentro para fora". Aproveitando as lições de todos os movimentos anteriores, o realismo italiano é o único passo novo para a interpretação da realidade, desde que o som eliminou o mundo irreal das sombras silenciosas. Pela primeira vez, temos o Homem: integral; não limitado por adjetivos; magnífico.

Esse "fato novo" tem em Zavattini um de seus intérpretes mais lúcidos. Deixemos que êle fale. "Sou contra os personagens excepcionais, contra os heróis, senti sempre um ódio instintivo contra êles. Chegou a hora de dizer ao público que êle é o verdadeiro protagonista da vida. O resultado será um constante apêlo à responsabilidade e dignidade de cada ser humano. O mundo é composto de milhões de pessoas que pensam em mitos. O néo-realismo tem esta aspiração: dar a todos a consciência de serem humanos". (Entrevista a Michele Gandin, no número especial da "Rivista del Cinema Italiano" sôbre "Umberto D".)

(3) "Sua Majestade, o sr. Carloni" é uma sátira ao egoísmo burguês. Nitidamente inspirada nos velhos filmes de René Clair — o estilo de "comédia-ballet" nascido do vodevile — a fita de Zavattini e Blasetti tem um parentesco legítimo com "Um Chapéu de Palha da Itália". Poucas vêzes a burguesia foi tão violentamente satirizada como nesse vodevile de Labiche, do qual René Clair extraiu sua obra-prima do período silencioso. Clair tirava tôdas as possibilidades de dignidade de seus personagens: ninguém pode esquecer aquêle marido enganado que recebe a triste revelação no momento em que lava os pés numa tina de água quente...

"O sr. Carloni" é um Clair néo-realista. Os tempos mudaram. O burguês de Zavattini não é o burguês sólido e odioso que Clair atacava em 1926. Saído de uma catástrofe que nivelou tôdas as classes na vala comum, Zavattini "quer dar a todos a consciência de serem humanos". Seu "ballet" cinematográfico não é desencadeado por um chapéu de palha da Itália, comido por um cavalo, cujo desaparecimento pode provar a infidelidade de uma senhora discreta. Em lugar do chapéu, temos um vestido de primeira comunhão que desaparece no domingo de Páscoa. No final, o "signor" Carloni reconhece seu egoísmo desenfreado e até a vizinha de reputação duvidosa é enquadrada num halo de simpatia e bondade. Tudo isso é muito compreensível numa cineasta cuja "maior aventura cinematográfica" foi assistir a "Em Busca do Ouro", de Chaplin. (Continua no Art Palácio, em segunda semana).

INDUCO SHEPARD
Elevador de qualidade

LARANJEIRAS — Aluga-se magnífico apartamento, com 3 quartos grandes, 2 salas conjugadas, cozinha, banheiro social, dependências de empregada independentes, roupeiro e garage, à rua General Glicério, 335, apart. 1203 (Edif. Taquaretinga), lado da sombra. Pode-se ver todos os dias, das 8 às 11 horas e das 15 às 17 horas, com o zelador, sr. José.

Estúdios franceses

NOVOS filmes franceses: "Ali-Babá e os quarenta Ladrões", de Jacques Becker, com Fernandel, em "eastmancolor"; "O Vermelho e o Negro", de Claude Autant Lara, baseado em Stendhal, com Danielle Darrieux e Gérard Phillippe; "Mam'zelle Nitouche", com Fernandel e Pier Angeli, em "eastmancolor" e "Ne Quittez Pas L'écoute", de Clouzot.

Filmes de 1896 em S. Paulo

S. PAULO, 29 (Da Sucursal) — O Museu de Arte Moderna comprou na Europa, por alto preço, cine-jornais dos irmãos Lumière, datados de 1896. A biblioteca do Museu já conta com 350 livros, além de coleções de revistas como "Bianco e Nero", "Cinema", etc.

Quatro mil fotografias de filmes constituem a fototeca do MAM. O numero de filmes já atingiu a 400.

HOJE E AMANHA, AS 20 e 22 HORAS, 2 ÚLTIMOS DIAS DO
"POLÍGAMO"
COM
SILVEIRA SAMPAIO
e TEÓFILO DE VASCONCELOS
NO
TEATRO DE BOLSO
(Reservas: 27-1037, a partir das 13 horas)
Dia 3, "Sua Excelência em 26 poses", sátira de Teófilo de Vasconcelos e Silveira Sampaio
Dias 1 e 2 não haverá espetáculo, para montagem da estréia.

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"MULHER DO DIABO"
(EDMÉE)
Prêmio "Lugné-Poe"
MORINEAU
em grande criação cômica
Estréia do ator Delorges Caminha
Direção de José Maria Monteiro
Hoje às 16 e 21 horas

VOGUE
apresenta
MARA ABRANTES
A VOZ MAIS SUAVE DA LADY CROONER E
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no
VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

ELEONORA ROSSI DRAGO • CHARLES VANEL • ANTONELLA LUALDI • JACQUES SERNAS
Diretor M. BONNARD
A ÚLTIMA SENTENÇA ("Ultima Esperanza")
O DRAMA DE UM PAI E JUIZ QUE ENCONTROU SUA PRÓPRIA FILHA NA BARRA DO TRIBUNAL!
Luso Filmes – Aurea Filmes
2ª FEIRA: IMPERATOR – AZTECA – CARUSO – PRESIDENTE – COLISEU – ROSÁRIO – NACIONAL – SÃO JORGE
5ª FEIRA: FLUMINENSE – CASSINO
6ª FEIRA: SÃO PEDRO

"A Cartomante", hoje

ÀS 17 horas, no PEN Clube, "A Cartomante", de Maria Wanderley Menezes, por Ajara, ex-bailarina do Municipal. Direção da autora. Entrada franca.

Dias 11 e 15 de junho

DIA 11, "E' sopa no mel" estréia no República, com um grande elenco, do qual fazem parte Berta Rosanova, primeira bailarina do Municipal, José Vasconcelos, Manoel Vieira, Violeta Ferraz, Pedro Dias, Morga Vernon e Edmundo Carikó, primeiros bailarinos, Anilza Leoni, Siwa, Maria do Céu, Ana Bella, Marlula Dantas, Mara Abrantes e 50 bailarinas.

Dia 15, no saguão do Rival, comemorar-se-á o quarto centenário de "D. Xepa", o maior sucesso de Pedro Bloch, o autor de sucessos. Nessa ocasião, Alda Garrido vai receber uma taça de prata, de seus colegas, enquanto a emprêsa do teatro vai colocar uma placa de bronze, na parede do saguão, comemorando o acontecimento.

"Levados da Breca"

A FARSA de Alves Borges será apresentada pelo Nosso Teatrinho, dia 30, às 16 horas, no João Caetano, com direção de Antônio Victor, e figurinos e cenário de Joaquim Guimarães, que também atua na peça, ao lado do autor e de Isabel Lindalva, Esther Gilda, etc.

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.514

PAN-TECNE
LTDA.
QUITANDA, 3 - 12.º — RIO
LICENÇAS, ANALISES e REGISTROS
Telefone: 32-6548
Telefone: 52-5058
MARCAS e PATENTES
DIRETORES:
Farm. Alvaro Varges — Prof. Ferreira de Sousa

Sociedade "ENCO" Ltda.
(Engenharia e Comércio)
Niterói — Estado do Rio
ERNESTO IAHNKE
AV. AMARAL PEIXOTO, 178 — 5.º AND. — GRUPO 507 — TEL.: 2-3855

NOVA FRIBURGO
PARQUE SANTA LUZIA
Áreas e lotes de terreno à vista e a prazo sem juros. A 6 minutos do centro da cidade — Próximo ao Sans Souci. Escritório: Praça 15 de Novembro, 32 — 1.º andar — Telefone: 2207
NOVA FRIBURGO

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
De 13 às 18 horas

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"As Dengosas", de Carlos Machado

"ESTA vida é um Carnaval" atriu ao Casablanca um vasto público, durante uns cinco meses. Mas há muita gente que não pode gastar numa noite o necessário para um espetáculo de "boîte", e há outros que não ficarão na rua até altas horas da madrugada. Para êstes, o espetáculo no Jardel é uma novidade. E, já que Grande Otelo, Lord Chevalier, Russo do Pandeiro e as dengosas, Déo Maia e Dulcinéia, encabeçam o elenco, o espetáculo pode ser citado como um dos melhores em cartaz. Déo Maia e Dulcinéia, embora de tipos diferentes, representam realmente o "dengo", que estava desaparecendo.

Recomendo o espetáculo, não só aos cariocas, mas também à extensa população estrangeira que não vai ao teatro por mêdo de não compreender. Evidentemente, poderão não compreender o diálogo entre Grande Otelo e Lord Chevalier, mas apreciarão as canções, os bailados, os ritmos, nesta história do Carnaval, que vai do Morro do Querosene até Vila Isabel, à Lapa, à Urca, ao Municipal de "Jou-jou e Balangandãs", e às Escolas de Samba e Pastoras, da Praça Onze e da Avenida.

Evidentemente, é um espetáculo para maiores de 18 anos: a "Sinhá Moça" não é para mocinhas. Mas quem fôr verá trabalhar Grande Otelo. Seja como "Zé Boa Fé", como o negrinho de cara pintada, como o jornaleiro, como o Dandy ou como o vendedor de amendoins, na cena silenciosa com a francesa da Lapa, êle se desdobra, exibindo o seu verdadeiro talento. Acaba de assinar contrato de dois anos com Carlos Machado, o que é bom sinal.

Lord Chevalier, no garção de café, no engraxate, no componente da maravilhosa batucada, merece um capítulo só para si. Déo Maia, que sobrevoa o palco com passos mágicos, quase imperceptíveis, apura dia a dia o seu grande talento. Seu rosto expressivo enriquece o seu texto. E Dulcinéia, bamboleando, com uma expressão doce-amarga, seria um sucesso na Europa como no Brasil.

Neste espetáculo já tão rico, três cenas que se seguem, a batucada que desce do Morro, as Pastoras da Avenida e a União das Escolas de Samba, se destacam sobremaneira. Como dançam, no palco exíguo! Não sei como os passos levíssimos da Império Serrano, as acrobacias de Joaquim José da Silva Xavier cabem no espaço diminuto. Carlos Machado consegue uma apresentação à moda da Urca, utilizando-se de uma vara de condão que muitos gostariam de possuir.

Citar a todos é impossível: Jaime Storino, no pai Januário; Hélio Colonna, na caricatura de Orson Welles; Maurício Loyola, na de Carlos Machado; as bonitas Pina Brunette, Dora Montel, Rosinha Lorcal, Aury Cahet, etc.; todos os componentes da batucada e da Escola de Samba — e o brilhante Russo do Pandeiro... todos merecem menção.

E bem possível que, com pouquíssimas modificações, Carlos Machado, se levar a efeito a sua idéia de apresentar o espetáculo na Europa, encontre um êxito bastante expressivo.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

LOTEAMENTO EM FRIBURGO
BAIRRO BOAVENTURA
1.º Distrito – Estrada do Amparo
Proprietário – Dr. Paulo Athayde
Loteamento projetado e orientado por técnico em urbanização e paisagismo a cinco minutos do centro da cidade, com vistas magníficas, topografia sem igual, de terrenos planos e pouco acidentados, ruas arborizadas, água encanada, posto telefônico, piscina natural com água de nascente no meio de parque ajardinado. Preços a partir de Cr$ 25.000,00 à vista ou a prazo, sem juros. Serão vendidos 100 lotes pelo plano popular, com entrada de Cr$ 2.000,00.
Informações:
EM FRIBURGO — No local, na praça 15 de Novembro, 128, com o sr. Walter Azevedo, no Hotel Engert, com a Imobiliária Setre e na Bomboniere Sans Souci, com D. Clara.
EM NITEROI — Imobiliária "Enco" — Av. Amaral Peixoto, 178, 5.º and., Grupo 507. Tel. 2-3855.
NO RIO — Com o proprietário, Dr. Paulo Athayde, pelo telefone 47-3562.

Em Friburgo faça suas refeições na
ATLANTIC
Praça 15 de Novembro, 72 e 74
Telefone 1099
A MAIS FINA CONFEITARIA DA CIDADE

2ª FEIRA — HORARIO 2-4-6-8-10
IMPERIO – COPACABANA – AMERICA – ABOLIÇÃO – ODEON-NITEROI
4ª Feira PETROPOLIS
A HISTORIA VIOLENTA E ROMÂNTICA DOS PRECURSORES DOS "GANGSTERS" MODERNOS
AMORES DE APACHE (Casque d'Or)
SIMONE SIGNORET – SERGE REGGIANI – CLAUDE DAUPHIN
UM FILME DE JACQUES BECKER

Cartas inéditas de José Veríssimo ao Barão do Rio Branco



Pará, 12 de Setembro de 1890

MEU Caro Amigo e Illustre Senr. Barão do Rio Branco.

Em chegando aqui vai para um anno, escrevi-lhe e mandei-lhe com endereço Baul. Sta. Michel 56, algumas publicações que, parecia-me deviam interessal-o, pois diziam respeito ao nosso Brazil. Ignoro se recebeu uma e outra coisa.

Mais tarde recebi, e não sei com que expressões lh'o agradeça o seu precioso presente Le Brésil, Vues du Brésil, *e muito atarefado e, ainda mais, muito preoccupado de espirito, deixei de accusar o recebimento o que só agora faço, juntando aos meus agradecimentos as minhas desculpas.*

E' realmente soberba a obra, e benemerito o meu illustre amigo (consinta me honre com este titulo) que, no fim de contas é o seu verdadeiro autor. Do meu Pará infelizmente só deu uma vista; si algum dia intentar nova edição eu terei o maior prazer no que concerne esta região por-me inteiramente ao seu dispor.

Comprehendi o que havia de triste na sua lisongeira dedicatoria. Imagino o golpe que lhe não foram os sucessos de 15 de Novembro. Si eu me permetisse — relève o galicismo — falar politica, dir-lhe-ia que foram os monarchistas que fizeram — republica ou ao mundo lhe abreviaram o advento. Eu tenho as mais serias apprehensões sobre o futuro proximo do nosso paiz.

Remetto-lhe agora o livro que acabo de publicar sob o titulo de A Educação Nacional. *Si tiver a pachorra de lel-o, verá qual o estado do meu espirito a respeito da nossa republica.*

Estou presentemente na Direção Geral da instrução publica neste Estado, mas não sei se nesse facto me demorarei muito tempo a vitsa da divergencia de idéias e principios que ha entre os diretores da politica republicana e eu, que de politica limito-me a não querer absolutamente saber.

Nessa qualidade e nesta data dirijo-me ao Sr. Ch. Delagrave, de Paris, fazendo-lhe uma encommenda para as escolas deste Estado, da qual consta a de 300 cartas mensaes do Brazil ou 500 si quizer elle fazer a modificação de em vez do Rio de Janeiro dou o Pará em cartão separado.

Para isso, digo na carta aquelle editor, conto a sua boa vontade e profundo conhecimento do assumpto, e peço-lhe e espero não nos recusará o seu concurso.

Ao Sr. Delagrave envio uma nota das modificações que desejo sejam feitas na carta do Pará.

Muito grato lhe ficarei por quanto a este respeito fizer como já lhe sou agradecidissimo pelas suas repetidas bondades.

Creia-me

Seu Adm^{or} Am^{o} Obg^{o}

JOSE' VERISSIMO

P.S. Diga-me a sua adresse exacta.

RIO, 18 de Maio de 1903.

Prezado Amigo Ex. Sr. Barão do Rio Branco.

Muito desejo que, inteiramente restabelecido de seu ultimo incomodo, esteja V. Exa. gozando perfeita saude.

A sua enexgotavel bondade me haverá relevado não ter eu ido pessoalmente levar-lhe os meus votos de prompto restabelecimento, que certamente o nosso amigo Domicio lhe terá transmittido.

Espero que, não obstante os seus multiplos e graves affazeres, não haverá V. Ex. esquecido o pedido com que o importunei em casa de V. Ex. em dias do mez de Março ultimo, relativo aos aggravos e damnos soffridos por um amigo meu, da minha maior e mais particular estima, Ignacio Lages, um dos principaes socios da importante casa commercial do Pará e do Amazonas, Mello e Comp., com a invasão peruana da região brasileira do Alto-Juruá, em Outubro do anno passado, pedido que, — e agradecidissimo o reconheço — V. Ex. acolheu com aquella benevolência pela qual já tão grandemente captivo lhe sou.

A sollicitação que por aquelle meu amigo eu fazia a V. Ex. importava, e V. Ex. expontaneamente o reconheceu, em uma reclamação de indemnisação pecuniaria ao governo do Perú, pelos attentados por agentes seus commettidos contra propriedades e cidadãos brasileiros n'aquella região, tida e havida até agora por brasileira, e na mais perfeita bôa fé nesta condição occupada e explorada por brazileiros, como são o meu amigo Lages e todos os socios da sua casa commercial, assim como os seus "freguezes" ou committentes, com elle prejudicados.

Dignou-se, porem, V. Ex. dar-me então as razões que desaconselhavam a apresentação nêste momento àquelle govêrno de tal reclamação achando-se o Brazil empenhado na pendencia do Acre, que não converia difficultar, criando motivos de má vontade do governo peruano.

Reconhecendo a sabedoria das ponderações de V. Ex., não me posso, entretanto, esquivar de trazer nova e mais formalmente ao conhecimento de V. Ex. as queixas e reclamações d'aquelles cidadãos brasileiros, como me pede e me autorisa por procuração o meu amigo Lages, isto é, a casa Mello e Comp..

Peço, pois, venia a V. Ex. para passar ás suas mãos os traslados das justificações judiciaes, em Manáus, feitas por esta firma, e por outros negociantes committentes seus dos damnos por elles soffridos, com o computo que fazem dos seus prejuizos, sem contar os que lhes proveem dos lucros cessantes.

Acompanha-os um numero do jornal — Amazonas —, de Manáos, onde vem a representação aos poderes publicos amazonenses dirigida por numerosos cidadãos brazileiros da região invadida, pedindo a sua protecção contra a insolita violência que soffreram e da qual terá certamente V. Ex. pleno conhecimento.

Avaliando devidamente as razões que possa ter o governo brazileiro de adiar a apresentação ao governo peruano da reclamação em favor d'aquelles cidadãos brazileiros, estão estes dispostos a esperar opportunidade, confiantes que ella infallivelmente virá. Todavia lhes parece poder reclamar desde já a acção do nosso governo, para que os peruanos se retirem da região á força por elles occupada, e os seus legitimos occupantes, e ali proprietarios de seringaes e de predios e estabelecimentos, onde se davam á extracção da borracha, possam voltar a elles e continuar na sua posse e exploração mansa e pacifica.

Realmente não é toleravel, e V. Ex. o reconhecerá, que continue por mais tempo ali a situação violenta creada por aquella invasão, e que cidadãos brazileiros estejam por mais tempo assim expoliados da sua propriedade e até foragidos do que elles a meu ver com toda a razão consideram a sua terra e patria, e n'ella sujeitos ao bel prazer de agentes de uma nação estrangeira.

Não devo alongar mais esta com factos e apreciações que V. Ex. melhor do que ninguem conhece e terá feito. Somente peço licença para accrescentar que, alem do que ha de desairoso para nós na continuação deste estado de cousas ali, dessa occupação resultam graves prejuisos não só para aquelles brazileiros mas para o Estado do Amazonas, e em definitivo, portanto, para o Brazil.

A safra de borracha dessa região pode, sem nenhum exagero, antes ficando aquem da realidade, ser calculada em 800 a 1.000 toneladas, cujo valor official não é de menos de 5 a 6 mil contos, avaliado o kilogramma ao preço medio de 6$000, como deve ser.

Ora sobre aquelle valor cobra o Estado do Amazonas o imposto de 22, 26% — que agora está sendo cobrado pelo Perú, manu militari.

Vexados por esta tristissima situação, pedem, por meu fraco intermedio, aquelles nossos concidadãos a V. Ex. providências, tão urgentes quanto seja possivel, para que ella cesse.

Nunca senti tanto, meu preclaro e presado Amigo, não ter outro valimento perante V. Ex., que aquelle que V. Ex., na sua nimia benevolência, se digna dar-me. Esse levo-o, com o maximo encarecimento, a V. Ex. em favor deste justo reclamo.

Espero que V. Ex. relevará a extensão dada a esta carta e que acolherá com a bondade de sempre os protestos de particular estima e alta consideração com que sinceramente sou

De V. Ex.

Am'o Adm'r e Ob.o

JOSE' VERISSIMO

Rio, 6 de outubro de 903.

Exmo. Sr. Barão do Rio Branco.

Penhorado pelo convite de V. Excia. para examinar no dia 15 do corrente, em geographia commercial e corographia do Brazil, os candidatos á carreira consular, tenho a honra de declarar a V. Excia. que aceito essa incumbencia, embora receioso de não corresponder cabalmente aos desejos de V. Excia. e á minha boa vontade.

Rogo a V. Excia. se digne de aceitar os protestos que reitero, da minha mais alta estima e elevada consideração, como admirador, e amigo obrigadissimo de V. Excia.

JOSE' VERISSIMO

Rio, 9 de fevereiro de 904.

Exmo. Amigo Sr. Barão do Rio Branco.

Cumprindo as ordens de Vossa Excia., telegraphei aos meus amigos, Mello Flea, do Pará, pedindo-lhes, em nome de Vossa Excia., me informassem das forças peruanas no Alto Juruá.

Acabo de receber a resposta delles no telegramma que me apresso em transmittir a Vossa Excia. Segundo elle os peruanos tem ali 60 soldados armados de Manutura. Haveria em cassar o exequatur do Consul peruano em Manaos como reprimenda ao seu despreso ás ordens de V. Excia. e á insistencia delle em exigir o despacho no seu consulado dos vapores que sobem o Juruá. A bondade de Vossa Excia. me relevará o atrevimento. Com o máximo apreço e estima

De V. Excia.
Am. Obrg. e Adm.

JOSE' VERISSIMO

Rio, 16 de julho de 904.

Exmo. Amigo Sr. Barão do Rio Branco.

Saudo affectuosamente a Vossa Excia. e comprimento-o pelo seu novo sucesso nas negociações do *modus vivendi* com o Perú.

O nosso distincto confrade, Dr. Euclydes da Cunha escreveu-me outro dia dizendo-me a grande vontade que tem de ser aproveitado por V. Excia. nas commissões de limites e demarcações com a Bolivia e com a Guyana Ingleza. Elle vê nisso um ensejo de fazer novos estudos sôbre essas reconditas e pouco sabidas regiões brasileiras, e isso, vê-se de suas cartas enche-o de enthusiasmo. Confessou-me não escrever a V. Excia. por vexame de o incomodar. Lendo hoje no jornal o accordo com o Perú, acudiu-me levar immediatamente á lembrança de V. Excia. o nome desse nosso confrade e amigo, que estou certo aceitaria com alvoroço e penhoradissimo fazer parte da commissão demarcadora de que fala esse accordo. Não dei a V. Excia. mais cedo noticia do ardente desejo do Dr. Euclydes da Cunha, por não ter tido occasião de procurar a Vossa Excia. depois que elle m'o communicou.

Releve-me V. Excia. mais esta importunação e creia-me sempre

De V. Excia.
Am. Obrg. e Adm.

JOSE' VERISSIMO

Rio, 5 de julho de 1909.

EXMO. Amigo Sr. Barão do Rio Branco

Tive a honra de procurar V. Exa. para participar-lhe que as ordens de V. Exa. relativas á recepção do escriptor hespanhol Blasco Ibañez haviam sido cumpridas, e o desgosto de saber que V. Exa. ainda se conserva em Petropoles, por doente. Lastimo deveras os seus incommodos e desejando sejam passageiros faço votos pela boa saude de V. Exa.

Sobre a vinda do Anatole France eis o que tratei e submetto a decisão de V. Exa.

A Academia e o Jornal do Commercio convidarão o illustre escriptor a repitir aqui as conferencias feitas em Buenos Aires, ficando o jornal como empresario e correndo com todas as despesas. Caso estas excedam a receita (pois que a entrada ás conferencias será paga) V. Exa. indennisará o jornal da differença. V. Exa. fará o favor de por intermedio do Domicio da Gama, nosso confrade, transmittir o conveniente e negociar a vinda e as respectivas condições daquelle escriptor ao Rio. Aliás este convite só se tornaria formal depois de conhecidas e aceitas as condições.

Perdôe-me V. Exa. tomar-lhe assim o seu precioso tempo, mas tendo V. Exa. se dignado encarregar-me deste assumpto não posso proceder de outro modo.

Com a mais alta estima e grandissimo apreço

De V. Exa.
Amigo e Creado Obgdo.

JOSE' VERISSIMO

Rio, 22 de fevereiro de 1910

Exmo. e presadissimo amigo Sr. Barão do Rio Branco

Tive hontem a honra de procurar a V. Exa. no Itamaraty, sem ter a ventura de encontral-o. Desejava ouvil-o sobre o que deve fazer a Academia por occasião da chegada do corpo de Joaquim Nabuco.

Dr. Ruy Barbosa antes de partir para Minas, autorizou-me a proceder como me parecesse.

A mim me parece, e me submetto a qualquer outro alvitre de V. Exa., que a Academia devia comparecer toda ao desembarque e enterro do corpo, fazendo se ouvir por ella um dos seus membros. Para isso tinha eu convidado o Dr. Souza Bandeira, mas ambos pensando que nenhuma deliberação definitiva deve ser tomada sem audiencia de V. Exa.

Essa tenho eu a honra de pedir-lh'a, rogando-lhe ao mesmo tempo desculpa pela importunação.

De V. Excia.
com o maior apreço e respeito
amigo devotado e agradecido

JOSÉ VERISSIMO

Rio, 14 de fevereiro de 911

Exmo. Amigo Sr. Barão do Rio Branco.

Existe no Instituto Histórico um codice, preparado por Joaquim Norberto, de obras impressas e ineditas e documentos biographicos de Basilio da Gama. Esse codice já o tive eu, antes da presidencia de V. Exa., em meu poder. Mas não me foi então possivel aproveital-o para fazer a edição completa, que pretendia fazer, das obras daquelle nosso grande poeta.

Como agora se me offerece vagar o ensejo de fazel-a, rogo a V. Exa. se digne autorizar a entrega do dito codigo a mim, para esse fim, obrigando-me eu depois de o fazer copiar a devolvel-o tal qual está ao Instituto.

Agradecendo desde já a V. Exa. este obsequio, tenho a honra de renovar a V. Exa. a segurança de minha velha e alta estima e distinta consideração.

JOSÉ VERISSIMO

BALADA

CADA DIA E' TANTA ESTRADA,
TANTO ESBOÇO QUE SE DEIXA
NAS HORAS BRANCAS QUE PASSAM.

AURORA MEU MANTO ESVAI-SE
NO MINUTO INTERROMPIDO,
E VISTO SOMBRAS DE CINZA.

AS MÃOS ESTENDO E TERNURA
DE AFAGAR AS PRIMAVERAS
NESSES ROSTOS PALMILHADOS.

FOGE LUZ DE MEUS CABELOS
LEVE AROMA ADOLESCENTE
EM CREPÚSCULO CINGIDO.

E A' CRIANÇA ADORMECIDA
QUE BEIJO E LEVO NOS BRAÇOS
E' MEU GESTO ABANDONADO.

RUTH SYLVIA DE MIRANDA SALLES

PANORAMA

JOHN Steinbeck foi editado pela "Revista Branca", com um livro que se apresenta em ótimas condições gráficas: "O Pônei Vermelho", obra menos conhecida do grande escritor norte-americano. O livro faz parte da coleção de traduções divulgadas pela revista dirigida por Saldanha Coelho, e que, aliás, dentro de alguns meses, comemorará seu sexto aniversário.

"INTRIGAS em Paris" intitula-se o livro de Paul Gallico, recentemente lançado pela "Livraria Clássica Brasileira", especializada na publicação de traduções de obras de grande êxito, entre as quais se destaca o "Acusado", de Alexandre Weissberg, um dos mais extraordinários documentos humanos dêste século.

ÁLVARO Pinto é um poeta espanhol, que vive em Barcelona e dedica boa parte das suas atividades à tradução e divulgação dos poetas brasileiros, na Espanha. Seu último trabalho é uma edição (completa) da obra poética de Raul Bopp: "Cobra Norato" e reeditado por Alvaro Pinto com capa de Miró. O grande poema de Bopp é seguido da mais completa coletânea de poesias até hoje publicada pelo poeta, que foi um dos mais destacados lutadores do movimento antropofágico.

UMA reportagem literária sôbre o começo do século nas letras brasileiras será publicada brevemente em livro. Brito Broca, autor dêsse trabalho, é um dos jornalistas que mais sabem a respeito do assunto.

"FAZENDEIRO do Ar", intitula-se o livro de Carlos Drummond de Andrade, onde o poeta reuniu tôda sua poesia até hoje publicada. O trabalho será editado por José Olympio, devendo sair dentro de três ou quatro meses.

NO último caderno do "Jornal de Letras" o contista José Condé publica impressionante relatório sôbre sua recente visita aos Estados do Nordeste. O trabalho ultrapassa o simples depoimento humano.

GEORGES C. A. Boehrer, professor norte-americano, é autor de notável obra recentemente editada pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação: "Da Monarquia à República" (História do Partido Republicano). Trabalho sério, feito com rigor quase científico, que muito contribuirá para o esclarecimento de certos assuntos da política nacional, na época em que a República ainda era uma aspiração.

TRIBUNA DAS LETRAS

JOSE' VERISSIMO

MANUEL BANDEIRA

HÁ dias recebi carta do eminente crítico peruano Luis Alberto Sánchez, pedindo-me que lhe enviasse com urgência, a "História da Literatura Brasileira" de José Veríssimo. Tive de responder-lhe que o livro se acha esgotado há muitos anos, embora sempre procurado por nacionais e estrangeiros, porque é um dos nossos livros fundamentais. Não sei a quem pertencem atualmente os direitos da obra, se à família, se à Briguiet & Cia., sucessores de Garnier, primeiro editor. Como quer que seja, convém que alguém se mexa para que os estudiosos da nossa literatura tenham uma nova edição, atualizada e comentada, do precioso livro.

Certo, foi Verissimo o nosso primeiro grande crítico literário. Creio poder falar assim, sem menosprêzo da obra admirável de Varnhagen e de Silvio Romero. Varnhagen foi sobretudo um historiador, e a história da literatura por êle tratada como um setor da vida intelectual de um povo; Romero, um crítico no sentido amplo, mais preocupado com os valores sociais da literatura. Verissimo encarava a literatura de um ponto de vista mais restrito: para êle literatura era apenas arte literária, sinônimo de boas letras. Todavia, não se limitou, no estudo de nossa literatura, ao critério puramente estético, segundo afirmou Romero; ocupou-se, com muita atenção e simpatia, daqueles nossos autores que, não obstante sem qualidades propriamente literárias, tiveram qualquer influência em nossa cultura e a fomentaram ou de algum modo a revelaram.

A sua "História da Literatura Brasileira" não tem o brilho das generalizações, nem os atrativos do estilo da de Romero. Era, porém, Verissimo um espírito mais ponderado que Romero, e o seu livro abunda em análises que são modelos de crítica objetiva, em juízos que sentimos baseados na leitura consciênciosa, no trabalho de primeira mão. Não se lhe nota em tôda a obra aquela contradição que assinalou em Araripe Júnior, "contradição filha da transação entre o que forma o íntimo da sua natureza crítica e a vontade de louvar, de dizer melhor do que realmente sente". Colocou sempre a sua tarefa acima das sugestões patrióticas e das seduções da amizade. Nunca louvou ninguém sem restrições, e fê-las mesmo a Machado de Assis, que foi entre os escritores brasileiros a sua maior admiração. Também não se deixava cegar pelos ódios ou simples antipatias literárias ou humanas. Era fundamentalmente um homem de bem e um homem de caráter.

Romero, cujo coração grande e generoso contradizia no trato íntimo a fera catadura do polemista, Romero, que certa vez, no calor da luta, maltratou asperamente a Verissimo, não encontrou quem lhe compreendesse melhor a natureza de bom gigante destabanado. "Não conheço, entre nós", escreveu Verissimo, "nenhum polemista de mais nervo, de mais valentia, de mais graça — uma graça para que ainda não achamos nome, e, produto da chalaça portuguesa com a pacholice ou a capadoçagem nacional, temperada pela alegria ingênua e fácil que o negro nos herdou. Essa graça não admite a ironia. No sr. Silvio Romero não há absolutamente ironia; a sua cólera, a sua indignação, a sua hostilidade são francas e manifestas, sem refolhos nem hesitações, realçadas por uma larga alegria popular, um pouco picaresca e trivial, raramente grave, no fundo bonacheirona e condescendente. O sr. Silvio Romero é o mais completo tipo representativo brasileiro que eu conheço. Nêle se reunem, num acôrdo harmônico, tôdas as nossas qualidades e defeitos. Os senões como os méritos da sua obra, que nas nossas letras é uma das mais volumosas e, apesar de tudo, uma das mais valiosas, são a manifestação sincera e ingênua da sua personalidade". Não é verdade que temos nessas breves palavras um retrato completo, um retrato de corpo inteiro do saudoso crítico sergipano?

Em minhas "Noções de História das Literaturas" escrevi que Verissimo não tinha imaginação nem sensibilidade poéticas, e acrescentei: "Não compreendeu os simbolistas e, se louvou os parnasianos, fê-lo antes por espírito de imparcialidade, pois as suas preferências iam claramente para os românticos, sobretudo Gonçalves Dias". Como Alvaro Lins, numa bela conferência em que traçou o perfil do mestre paraense, o defendeu dêsse meu reparo crítico, quero precisar aqui as minhas palavras. De fato, publicamente, Verissimo sempre louvou, embora com as restrições habituais, a poesia de Alberto de Oliveira, de Raimundo Corrêa e de Bilac. Mas, quando eu escrevia aquelas palavras, tinha presentes na memória as que êle me disse em sua casa do Engenho Novo, aonde eu fôra brincar com seu filho e meu companheiro dos bancos do Pedro II, José Verissimo Filho.

Como lhe mostrássemos um jornalzinho colegial onde vinham uns versos de Lucilo Bueno, nosso colega, versos de sabor pronunciadamente casimiriano. Verissimo expandiu-se em elogios e fez-nos sentir a superioridade dos grandes românticos, pela fôrça de sentimento e naturalidade da expressão, sôbre os mestres parnasianos, os quais lhe pareciam maiores artistas do que poetas. No momento não fiquei convencido: eu sabia de cor a "Via Láctea"! Fui um purista aos quinze anos: as chamadas licenças poéticas me estragavam os poemas de Gonçalves Dias e Castro Alves. Hoje estou com Verissimo e — como se muda! — quando releio o seu comentário sôbre a "Canção do Exílio", não compreendo que êle tenha escrito "Estas estrofes, quase sublimes...". Por que "quase"? Sempre a restrição cautelosa! Sempre o receio de "dizer melhor do que realmente se sente..."

(1949)

A CORRESPONDÊNCIA DE JOSÉ VERÍSSIMO

A CORRESPONDÊNCIA do Barão do Rio Branco depositada no Arquivo Histórico do Ministério das Relações Exteriores é uma fonte de extraordinário interêsse para a história contemporânea e literária do Brasil. O Instituto Rio Branco prepara para breve a edição destas cartas escritas por Paranhos da Silva Junior desde quando Caxias o chamava "meu Juca" até o seu último ano de Ministério, ou a êle dirigidas pelas grandes figuras da vida literária e política do Brasil. Entre estas últimas selecionamos hoje para divulgação estas cartas de José Veríssimo, a nobre e alta expressão da crítica literária do Brasil. A 7 de fevereiro de 1916, João Capistrano de Abreu iniciava sua correspondência com seu xará João Lúcio de Azevedo, falando-lhe do amigo comum, José Veríssimo, a quem se ligara por amizade incondicional, nestes têrmos:

"Domingo passado, 30 de janeiro, José Veríssimo foi ao América Hotel, no Catete, entregar a um amigo que vinha para aonde estou duas publicações suas, mandadas por intermédio dêle e a mim destinadas. Chegaram ontem, acompanhadas de um cartão carinhoso como sempre. Na véspera, lera em um jornal de Bagé o telegrama de seu falecimento. Um ou dois dias antes de embarcar, encontrei-o na rua do Ouvidor e tratamos da viagem a que vinha, já por êle feita haverá quatro anos. Achei-o bem disposto, disse-lho e concordou satisfeito. Mal sabíamos da surpresa cruel que a uremia nos reservava.

"A tão velho e querido amigo não preciso lembrar o que valia. Comecei a conhecê-lo depois de sua mudança para o Rio, e não posso conformar-me com a idéia de que não mais tornarei a encontrá-lo. Muitas vêzes nossas opiniões e atitudes divergiram inteiramente, mas os laços de boa amizade nunca afrouxaram e a intimidade foi sempre crescendo mais forte.

"A viuva, constantemente enfêrma, pouco poderá sobreviver-lhe. O filho mais velho formou-se, casou-se, iniciou-se na magistratura de S. Paulo, aonde continua; outro empregado no comércio, para que tinha verdadeiro gôsto, melindrou-se com o patrão e tornou-se aos estudos; um trabalhava e talvez trabalhe ainda na Secretaria de Agricultura; a filha mais velha é professôra municipal, uma pelo menos é normalista, a menor deve orçar pelos doze a quatorze anos; a casa, a hospitaleira casa da rua Marquês de Leão, está paga ou quase e era própria; em sua biblioteca há algumas raridades que em outras partes poderiam dar algum dinheiro; o montepio federal perdeu, porque em momento alguro suspendeu as contribuições e nunca mais foi readmitido; deve ter direito ao montepio municipal: eis o triste balanço de uma existência votada ao trabalho indefeso e honrado.

"Trazia no Supremo Tribunal uma questão que poderá render-lhe uns vinte contos, se vencer. Por pedido dêle sondei a um juiz de quem sou amigo: não me deixou esperança de bom êxito. Tinha completa uma história da literatura brasileira, ainda não impressa pela mesquinhez das propostas dos editores. Garnier parecia ùltimamente melhor disposta, mas as negociações foram suspensas pela guerra, a terrível guerra que tanto o apaixonou e tantas fôrças lhe consumiu".

Capistrano examinara José Veríssimo no concurso de história, no Colégio Pedro II, e datam desta época e dêste exame as duas inimizades que adquiriu: Escragnolle Doria, a quem passou a chamar "Escramela a História", e Rocha Pombo, ambos concorrentes julgados por Capistrano inferiores a Veríssimo. As cartas de Veríssimo a Capistrano serão publicadas no próximo mês de julho, no primeiro volume da Correspondência de Capistrano. Em 1901, escrevia Capistrano a Mário de Alencar, em carta de 28 de agôsto:

"Que sucedeu a José Veríssimo? Saiu do Jornal (do Comércio)? O ano passado, quando Eduardo Prado chegou da Europa, (José Carlos) Rodrigues disse: estão os srs. Nabuco e Aranha em Londres a se entusiasmar pelos artigos de José Veríssimo e a dizer dêles maravilhas com o Oliveira Lima".

Era assim unânime a opinião de Eduardo Prado, Joaquim Nabuco, Capistrano de Abreu e Graça Aranha. Em José Veríssimo já se reconhecia, como ainda hoje, passado meio século, a invulgar capacidade crítica, o preparo excepcional, a competência invulgar e o escritor sóbrio e medido.

J. H. R.

UM CRÍTICO OBJETIVO

RONALD DE CARVALHO

JOSE Verissimo tem uma qualidade fundamental que ressalta de qualquer estudo seu, que está em todos os seus conceitos e em tôda sua produção: a honestidade escrupulosa. Sua inteligência não tem requintes, seu estilo não tem opulência, mas não há um só comentário seu que não seja sincero, franco e aberto.

Ao contrário de Silvio Romero, José Verissimo via apenas a obra e nunca o homem, exaltava ou condenava o escritor, sem se importar com a sua categoria social ou mesmo literária. O autor, para êle, era uma figura secundária, sem interêsse imediato, a não ser quando havia na vida um outro pormenor que pudesse explicar com mais segurança certas particularidades da obra.

Discipulo dos franceses por Sainte-Beuve e Brunetière, e dos ingleses por Macaulay, Verissimo foi o que se pode chamar um crítico objetivo. Versado em muitas literaturas, erudito, mesmo, faltou-lhe, para ser um grande escritor, um gôsto mais discreto das belas coisas, e também espirito, ou melhor, finura de compreensão e de sensibilidade.

Sua "História da Literatura Brasileira", que é uma síntese, não diremos perfeita, mas honesta, da nossa evolução literária, mostra o defeito primordial do seu processo, que era o de procurar o indivíduo em detrimento do meio, a obra pessoal com prejuízo da obra coletiva.

Verissimo, que possuía uma observação direta muito apreciável dos valores isolados, não tinha, entretanto, uma larga intuição dos problemas universais; contentava-se com apontá-los de passagem, não entrava por êles, rodeava-os prudentemente, sem sequer arriscar-se a um comentário mais penetrante.

("Pequena História da Literatura Brasileira")

JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

É LIMITADO o espaço de que disponho, nesta página dos sábados. Ainda que assim não fôsse, que me dessem todo o jornal para encher, palavras não me ocorreriam para dizer do livro, "A Luta Corporal", com que Ferreira Gullar acaba de bombardear brutalmente a nossa sensibilidade. Não posso falar porque, como se diz nos discursos de vila, tão autênticos em sua artificialidade, a emoção me embarga a voz.

Isto não é crítica, é louvor rasgado, de que talvez um dia — possivelmente mais próximo do que calculo — me arrependa. No momento, Gullar é gênio para mim. Embora me reserve o direito de achá-lo burro, daqui a uma semana. O que vale é o impacto da sua poesia sôbre o eu de agora.

Não cheguei sequer a perceber a constante, se há, de sua poesia — li em transe. Só uma coisa do mundo se interpôs entre mim e a palavra, só por essa fenda no ilógico pude ser lúcido. Compreendi que Gullar quer dizer fuga à tirania infernal de Carlos Drummond de Andrade. Que, anos e anos, malgrado seu, marcou todos os poetas brasileiros. Bons e ruins poetas, todos exibiam, com orgulho ou raiva, o arranhão das garras do homem duro de Itabira. Sem contar os que procuravam esconder a marca, ora de glória, ora infamante.

Gullar não é nada disso. E' êle como talvez nem Drummond tenha nunca sido Drummond. Bloco de coisa estranha entre nós domésticos. Transformando objetos em palavras, com uma lucidez extravagante que se camufla em incoerência. Louvor a Gullar, portanto, Gullar tão "si mesmo". Ainda que burro e vigarista o achemos depois. Gullar que no momento é afirmação, é corpo inconfundível com os outros corpos tão sòmente corpos que por aí gravitam.

Eu talvez já esteja ficando velho para êsses entusiasmos pueris. Tanto mais que Gullar é menino, menino eterno, no entanto, menino, prefiro dizer, intemporal, na absurda maturidade dos seus vinte e poucos anos. Tanto mais ainda que tais entusiasmos, devemos guardá-los e resguardá-los em nós, no temor do futuro ridículo. Tanto mais também que, se não me falha a memória, disse coisas assim delirantes do sr. Menotti Del Picchia, há escassos 15 anos, data de uma adolescência que se abria para receber o poema, recebendo exatamente a sua negação.

Não faz mal. Se o episódio me deixou para todo o sempre desconfiado, graças a Deus, a faculdade de me entusiasmar conservei, faculdade tão rarefeita num mundo que se funde em indiferença e ceticismo. Aqui fica o louvor de Gullar. Marca um momento meu. Quanto ao resto, como se diz em minha terra, muita água passará sob a ponte, através do tempo. E com o tempo fica sempre a última palavra.

Joiosa, favorita do Grande Prêmio "Diana"

Rotina e Edastria, principais adversárias da defensora do "stud" Rocha Faria — Pirueta, azar — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" para amanhã — Comentários e indicações

UM dos mais importantes clássicos da Gávea será disputado amanhã. Trata-se do G. P. "Diana", em 2.400 metros, com dotação de Cr$ 500.000.

A FAVORITA

Essa prova, destinada a éguas nacionais de 3 anos, tem como favorita Joiosa, do Stud Rocha Faria. A filha de Romney não corre desde abril passado, quando secundou Retiro, no G. P. "Outono". Recorda-se que, nessa oportunidade, Joiosa sofreu contratempos, principalmente no final da grande curva, altura em que foi desgarrada por Juan Marchant, pilôto do ganhador.

Daí para cá, Joiosa tem sido preparada para intervir na carreira de amanhã e no "Cruzeiro do Sul", domingo vindouro. A pensionista de Jorge Morgado possui ótimos privados, esperando seus responsáveis vê-la vencedora.

INIMIGAS

As mais perigosas inimigas da favorita são Edastria e Rotina. A primeira vem de São Paulo cheia de cartaz, com bom retrospecto. Está bem e promete boa performance.

Rotina é bastante conhecida dos cariocas. A defensora da blusa estrelada do Stud Peixoto de Castro volta tinindo e já mostrou grandes qualidades para o ofício. Na distância, Rotina será adversária credenciada das duas já citadas, pois gosta de atropelar. Feijó, como é de seu hábito, preparou sua Rotina cuidadosamente. Vai fazer brilhante exibição.

O AZAR

Pirueta é o melhor azar do páreo. Essa defensora do Stud L. Paula Machado, embora numa distância algo superior aos recursos que tem mostrado até agora, transfigura-se na pista de grama, onde suas possibilidades aumentam enormemente.

Fazendo uma carreira acomodada, pode pregar uma peça às favoritas. Difícil, mas não impossível, a vitória da filha de Maranta, no tapete verde.

PROGRAMA

Adiante, apresentamos o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

JOIOSA
Favorita do "Diana"

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.200 METROS — AS 13,45 HORAS — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Quefir, O. Ulloa	54	20	— Fôrça.
2—2	Luarzinho, D. Silva	54	40	— Grande rival.
3	Ijalo, D. P. Silva	54	50	— Estreante. Difícil
3—4	Hariri, A. Araujo	54	30	— Nada.
5	Degrau, E. Silva	54	35	— Azar sofrível.
4—6	Sol, E. Castillo	54	20	— Perigoso.
"	Safe, E. Castillo	54	20	— Bom refôrço.

2.º PAREO — 1.400 METROS — AS 14,10 HORAS — Cr$ 65.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Tréfego, E. Castillo	54	20	— Correndo bem.
2—2	Que Tal! O. Ulloa	54	20	— Pode bisar.
3—3	Samurai, M. Henrique	54	40	— Páreo duro.
4—4	Sagú, A. Araujo	54	30	— Bom azar.
"	Al Gerife, U. Cunha	50	30	— Vai ajudar.

3.º PAREO — 1.500 METROS — AS 14,35 HORAS — Cr$ 30.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Saraninha, J. Ramos	56	30	— Volta tinindo.
"	Bingo, I. Pinheiro	56	20	— Difícil.
2	Rochester, J. Martins	60	40	— Gosta da grama.
2—3	Cangapé, E. Castillo	52	30	— Muita chance.
4	Surubiú, L. Domingues	52	50	— Difícil.
5	Sargaço, M. Henriques	54	60	— Nada.
3—6	Reuno, A. Ribas	60	40	— Só adivinhando.
7	Big Horse, D. P. Silva	56	50	— Estreante. Muita chance.
8	Frondoso, não corre	52	40	— Nada.
4—9	Pádua, F. Irigoyen	54	30	— Pode ganhar.
10	Bloomy, L. Vieira	52	50	— Chance remota.
11	Letrado, G. Almeida	52	60	— Páreo duro.

4.º PAREO — 1.500 METROS — AS 15,00 HORAS — Cr$ 65.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Jonzul, D. Moreira	55	30	— Vai brilhar.
2	Garka, Não corre	55	—	— Nada.
3	Ride, B. Cruz	55	30	— Bom azar.
2—4	Plume Dorée, O. Ulloa	55	20	— Nossa favorita.
5	Fayette, U. Cunha	55	30	— Nada.
6	Ercia, E. Silva	55	60	— Chance diminuta.
3—7	Cacunungá, E. Castillo	55	30	— Muita chance, na grama
8	Fast, G. Silva	55	40	— Melhor na areia.
9	Cambaxirra, J. Tinoco	55	50	— Nada.
4-10	Roeren, L. Leighton	55	50	— Difícil.
11	Iretatá, F. Irigoyen	55	40	— Vai correr bem.
"	Gamiani, A. Araújo	55	40	— Páreo duro.

5.º PAREO — 2.400 METROS — AS 15.30 HORAS — Cr$ 500.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Joiosa, E. Castillo	55	20	— Fôrça.
2	Graná, D. Moreira	55	40	— Nada.
2—3	Edastria, F. Irigoyen	55	30	— Tinindo.
4	Chilita, D. Silva	55	50	— Não gostamos.
3—5	Rotina, J. Marchant	55	25	— Muita chance.
"	Resoluta, A. G. Silva	55	25	— Otima ajuda.
4—6	Piracema, O. Ulloa	55	30	— Vai ajudar Pirueta
"	Pirueta, O. Ulloa	55	30	— Gosta da grama.
"	Palombeta, G. Silva	55	30	— A pior da trinca.

6.º PAREO — 1.000 METROS — AS 16,00 — Cr$ 60.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Simonetta, E. Castillo	55	30	— Pode ganhar.
2	Oscilucina, O. Ulloa	55	40	— Nada.
3	Ilha Rasa, não corre	55	50	— Estreante. Difícil.
4	Coquette, J. Martins	55	60	— Corre pouco.
2—5	Miss Lioness, D. P. Silva	55	30	— Uma das fôrças.
6	Ergura, não corre	55	50	— Fraquinha.
7	Gitirana, não corre	55	60	— Frouxa.
"	Glassy, M. Henriques	55	60	— Estreante. Difícil.
3—8	Starfire, O. Serra	55	40	— Não gostamos.
9	Corviglia, D. Ferreira	55	35	— Corre pouco.
10	Conchas, P. Fernandes	55	60	— Nada.
11	Hollanda, L. Domingues	55	40	— Volta bem.
"	Camuta, E. Silva	55	40	— Nada.
4-12	Retórica, G. Silva	55	30	— Bom azar.
13	Riga, D. Silva	55	30	— Vai correr bem.
14	Guaracha, L. Lins	55	50	— Difícil.
15	Riuta, U. Cunha	55	30	— Irregular.
"	Cachemira, P. Tavares	55	30	— Chance remota.

7.º PAREO — 1.300 METROS — AS 16,30 — Cr$ 75.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Pickwick, O. Ulloa	55	30	— Pode bisar.
2	Palermo, J. Tinoco	55	40	— Muita chance.
2—3	Corrupião, U. Cunha	55	30	— Tem corrido bem.
4	Simão, D. Moreira	55	40	— Difícil.
3—5	Rupim, E. Castillo	55	30	— Um dos prováveis.
6	Treinador, D. Silva	55	30	— Só na areia.
7	Chimarrão, G. Silva	55	40	— Veloz.
4—8	Nick, A. Araujo	55	20	— Nosso candidato.
9	Oardo, I. Pinheiro	55	40	— Páreo duro.
10	Cabulete, O. Macedo	55	50	— Melhor para placé.

8.º PAREO — 1.500 METROS — AS 17,00 — Cr$ 65.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Flash, E. Castillo	55	30	— Em ótimo estado.
"	Orson, D. P. Silva	55	30	— Difícil.
"	Ciemo, J. Tinoco	55	30	— Gosta da grama.
2—2	Regalo, O. Ulloa	55	30	— Fôrça.
3	Capiberibe, L. Lins	55	60	— Nada.
4	Gomo, O. Macedo	55	80	— Ruindade.
3—5	By Pass, A. Araujo	55	30	— Azar.
6	Glorin, D. Silva	55	50	— Azar sofrível.
7	Ike, R. Urbina	55	80	— Turma forte.
4—8	Guararapes, D. Moreira	55	30	— Volta bem.
9	Chiquito, L. Domingues	55	60	— Bom azar.
10	Cleofas, A. Ribas	55	30	— Difícil.
11	Rufo, E. Silva	55	80	— Não gostamos.

NOSSAS INDICAÇÕES

QUEFIR	SOL	LUARZINHO
QUE TAL!	TRÉFEGO	SAGU
SARANINHA	CANGAPÉ	PADUA
PLUME DORÉE	CACUNUNGA	JONZUL
JOIOSA	ROTINA	EDASTRIA
SIMONETTA	RIGA	RIUTA
NICK	RUPIM	PICKWICK
REGALO	FLASH	GUARARAPES

NICK MELHOROU MUITO

NICK, anotado no sétimo páreo de amanhã, é um dos mais fortes concorrentes ao triunfo. O filho de Eboo, após longa ausência das pistas, reapareceu, há 15 dias, correndo bem. Na grama macia, onde sofre algum rebate sua produção, Nick esteve na ponta até o meio da reta, entrando quarto para Picote, Corrupião e Escaler.

Ligeiro e duro como é, estará muito mais à vontade nos 1.300 metros da domingueira.

Na pista leve, onde sempre demonstrou render muito, o pilotado de Artur Araújo vai dar uma canseira nos adversários.

G. P. "CRUZEIRO DO SUL" Atração do próximo domingo

Diz Araújo: quem joga apenas "Nick"... eis nunca ficará pobre

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

COMO é dura a vida do jornalista, que vive a fazer turfe! De manhã bem cedinho, quando todo mundo ainda está no primeiro sono, somos obrigados a pular da cama e rumar para o prado.

No verão, isso não é nada. Mas, no inverno, a coisa é de amargar.

O despertador toca, a gente abre os olhos cheios de preguiça, dá um milhão de suspeiros, bota primeiro uma perna para o lado de fora da cama e, nessa posição, fica por alguns instantes, até que nos animemos a botar a carcassa tôda do lado de fora das cobertas. O frio é grande, e a gente sai tiritando até o banheiro, onde abre o chuveiro, olha a água a jorrar, molha as pontas dos dedos, passa nos olhos ainda sonolentos e esfrega uma toalha felpuda no corpo, para enxugar algumas gotinhas que, porventura, tenham caído em nosso corpo.

Toma-se um café traçado com "biriguri", para ativar a circulação, e vai-se à vida, rumando para o prado. Nossa respiração vai expelindo mais vapor do que uma daquelas antigas "Malês" da Central.

Entra-se no prado e procura-se sondar o ambiente, à procura das barbadas, que muitas vêzes são ilusórias. E, muitas das vêzes, o leitor incompreensível nos marreta, chamando-nos de ceguinhos.

Foi depois dêsse sofrimento todo que aqui o Negro Tião que nessas manhãs frias treme mais do que vara verde, conseguiu descobrir que:

1. Se há retrospecto, Quefir é barbada. A dupla com Sol é o mesmo que dar em morto.
2. Se a tarde não estiver quente, o Que Tal, mesmo chiando, vai ganhar a segunda. A dupla é com Tréfego.
3. Se o páreo fôr na grama sêca, vai ser duro ganhar do Reuno. A dupla tanto pode ser com Sarinha como com o estreante Big Horse.
4. Se o Ulloa não fizer asneira, Plume Dorée deverá ganhar, pois é o melhor retrospecto do páreo. A dupla vai ser com Fayette, que volta muito bem movida.
5. Se classe vale, a vitória será de Joiosa, ficando a dupla para ser disputada renhidamente entre Edastria, Rotina e Pirueta.
6. Se se fala muito em Starfire, acredite, porém, quem quiser, pois o sexto páreo está uma verdadeira loteria.
7. Se o Nick correr o que correu, quando reapareceu, é a grande barbada do programa. Para a dupla, gostamos de Pickwick, que está lindo.
8. Se Regalo perder, o dr. Peixoto deve mandá-lo para a fazenda, puxar um carro de bananas, porque não passa de renomado matungo. A dupla com a chave um esta pedindo poules.

E, por hoje, chega, que ainda estou tremendo de frio.

ATRÁS DO TÔCO

QUE TAL — Esse negócio de me chamarem de "Locomotiva" está me colocando atrás do tôco, para essa minha nova apresentação. De fato, sou um pouco "asmático" e chio um pouco, o que não importa em dizer que não tenha raça.

Não esqueçam que sou filho de Heliaco e Krebelina e que, se raça vale alguma coisa, enfio a segunda, com chieira e tudo.

Joguem em mim, que o papai vai sair, novamente, de trás do tôco, para mostrar à matungada que sangue, em corrida, sempre vale alguma coisa.

O MARRÊTA

diz o que quer e como quer

BARBADA

JOIOSA — É bom vocês não acreditarem muito nas Edastrias, nas Rotinas ou mesmo nas Piruetas, pois aqui da mamãe ninguém ganha.

Sou barbada, estou em grande forma e não vejo jeito de perder. Coloquem-me como chave de suas acumuladas, pois, do contrário, vai ser espêto.

A fria do Marrêta

REGALO

O TIRO

FAYETTE — Reapareço, apos longo periodo de parada, o que não importa em dizer que não esteja em forma.

Volto bem movida, e a turma está-me agradando muito. Não vejo ninguém que possa atrapalhar meu triunfo, amanhã.

Tomem cuidado, pois é pretensão de meus responsáveis dar uma pipocada em condições. Vale a pena arriscar algumas poules. A Fayette falada ainda paga uns bons cobres.

Sopraram ao nosso ouvido

NICK

Vá à 5ª avenida

Entre, experimente e se convença que "Exata" é realmente a roupa que veste bem.

Roupa "EXATA" Veste Bem! Dura Muito! Custa Pouco!

Dê a nota de distinção em suas reuniões sociais com uma Roupa "Exata"

Chegou o Frio!!! Proteja-se com elegancia vestindo artigos esportivos de Lã!

5ª avenida

Lhe oferece a prêços que você ficará contente: Roupas, camisas de passeio, camisas sport, cuecas e tudo o que se relaciona com o bem vestir do homem e do seu Menino Homem:

5ª avenida tem para você ficar extasiado com a linha, com a qualidade e com os prêços que convencem de fato.

5ª avenida

Avenida Rio Branco, esquina de 7 de Setembro

CORRETORES DE TERRENOS

Aceitamos corretores — Grande facilidade para passar a Inspetor — Ótima comissão

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Tratar das 8 às 18 hs. com o sr. MOZART

Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Guia imobiliário

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas 73-2.º and. sala 303.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 17.º and. Tels.: 32-5737 e 52-1032.

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel. 22-6070.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de imóveis — Av. Nilo Peçanha 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels. 42-7341 e 42-2536.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1.008 — 3as., 5as. e sábados — Das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 — Res.: 26-6664.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and., sala 1.413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0209 e 26-2041.

DR. JOSÉ HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA — Nervosos — R. Senador Dantas, 20, salas 704-707 das 8 às 12 hs. — Tel. 22-1063 e 42-9085.

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3360.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0688.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98 e 72 — Tel. 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — Diàriamente Tel.: 22-3367.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 37, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1837 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente, das 14 às 18 horas. Telefone: 32-1079.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 715/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-0238 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-9093 — De 2a. a 6a.-feira das 15 às 19 horas. Hora marcada.

Os craques dão aulas de português

ZURIQUE, 29 (De Lucio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Pinheiro, Castilho, Veludo, Didi, Rodrigues, Indio e Dequinha gastaram grande parte do seu tempo, ontem, ensinando português a uma infinidade de pequenos fãs suiços que cercaram a concentração de Macolin.

Os garotos, na maioria de Bienne, mostraram-se interessados em saber noticias dos jogadores e para tal abordaram inúmeros funcionários da Escola Federal de Educação Fisica.

DESPEDIDA DOS GLOBETROTTERS

TERMINARÁ com as exibições de hoje e amanhã, a jornada de 54 do "Harlem Globetrotters" pelas quadras e ginásios do Brasil, juntamente com o "Honolulu Surfriders" e o grande "show" artistico que o acompanham.

No Tablado Especial mandado colocar no Estádio do Maracanã, os craques malabaristas do basquetebol exibirão suas habilidades, hoje frente ao Vasco da Gama, e amanhã, diante da Seleção Havaiana. Novamente desfilarão com números incriveis, nomes da fama de um Bob Hall, de um Cumberland e de um Clifton, coadjuvados por valores como Robinson, Bobby e Brown.

Haverá também a demonstração de basquetebol sério, pela Seleção Havaiana, além de inúmeros pequenos "shows", onde haverá uma dupla de sapateadores, um acrobata, um malabarista, um baliza, uma variedade enorme, para completar um dos mais heterogêneos e mais completos espetáculos de esporte, arte e humorismo.

O PROGRAMA

Hoje — às 20,20: Botafogo x Honolulu Surfriders; às 21,30: Vasco da Gama x Harlem Globetrotters;

Em todos os intervalos: — "show".

Amanhã — às 20 horas: Botafogo x Carioca (feminino); às 21 horas: Harlem Globetrotters x Honolulu Surfriders.

Em todos os intervalos: — "show".

VENDA DE INGRESSOS

Ainda hoje poderão ser encontrados ingressos (para esta noite e para amanhã), na Agência Mundotur, Av. Graça Aranha n. 169-B, obedecendo a estes preços:

Cadeiras Centrais — Cr$ .. 80,00; Cadeiras Laterais — Cr$ 60,00; Arquibancadas — Cr$ .. 28,00; Gerais — Cr$ 17,00; e Militares — Cr$ 14,80.



BIGODE: Volta hoje ao quadro titular do Fluminense

Amanhã Zezé dirá se a Holanda serve para "sparring"

ZURIQUE, 29 (De Lucio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Ainda não está afastada a possibilidade do selecionado brasileiro enfrentar, em Amsterdam, a representação da Holanda. O parecer final a respeito será dado, amanhã, à tarde, e depois de Zézé Moreira assistir juntamente com os jogadores, ao jôgo amistoso que as representações da Suiça e da Holanda farão em Zurique.

ROTEIRO

Ontem o técnico completou o roteiro que havia elaborado momentos após ter chegado a Macolin. Assim, até o próximo sábado estão previstas as seguintes atividades: hoje — revisão médica e individual; amanhã individual; segunda-feira, individual; terça-feira, individual; quarta-feira, primeiro coletivo reunindo apenas "scratchmen"; quinta-feira individual; sexta-feira, segundo coletivo, apresentando os "scratchmen" contra um Combinado de Bienne; sábado, descanso.

VISITA A BERNA

Após a cerimônia de inauguração da concentração, nas dependências da Escola Federal de Educação Fisica, os integrantes da delegação em dois ônibus especiais visitaram Berna, ali permanecendo até à noite.

O DEPARTAMENTO MEDICO

O médico Paes Barreto e o massagista Mário Américo empenham-se no sentido de instalar o Departamento Médico, que será inaugurado hoje.

A CHEGADA DE RIVADAVIA

O Presidente da CBD, sr. Rivadávia Correia Mayer, está sendo esperado na concentração dia 10. Viaja em companhia do cônsul Sotero Cosme.

Pedido da torcida húngara: "Derrotai os brasileiros"

BUDAPESTE, 29 (UP) — 16 jogadores do selecionado húngaro de futebol, entre êles os onze que domingo passado derrotaram a Inglaterra por 7 x 1, partiram esta noite para o Luxemburgo, onde disputarão amanhã um "match" amistoso contra a seleção local.

Depois dêsse jôgo, os húngaros seguirão diretamente para a Suiça, onde permanecerão até o têrmino do Campeonato Mundial. Outros oito craques húngaros se unirão a seus companheiros na próxima semana, na Suiça.

Centenas de pessoas compareceram à estação ferroviária para despedir-se dos jogadores e, quando o trem se pôs em movimento, gritaram: "Derrotai os brasileiros".

RECIFE *(Do correspondente) — Com esta faixa, os torcedores pernambucanos foram ao aeroporto esperar a passagem da seleção brasileira que passou (na madrugada de quinta-feira) a caminho da Suiça, por esta cidade. Embora não negasse os seus aplausos aos craques, a torcida pernambucana fêz questão de deixar consignado o seu protesto pela ausência de Ademir Marques de Meneses no plantel brasileiro que intervirá nos jogos da V Copa do Mundo.*

RODADA CALMA NO BASQUETE

VENCERAM OS FAVORITOS

SEM quaiquer resultado surpresa, foi cumprida ontem a segunda rodada do returno do Campeonato Carioca de Basquetebol, apresentando estes resultados:

A. A. do Grajau x Carioca A. C.
1.º Tempo — 18x18
Final — 44x35

Botafogo x Riachuelo
1.º Tempo — 34x19
Final — 60x37

América x Sampaio
1.º Tempo — 19x15
Final — 52x32

Flamengo x Tijuca
1.º Tempo — 36x16
Final — 72x37

Fluminense x Vasco
1.º Tempo — 33x30
Final — 62x52

Sirio Libanês x Grajau T. C.
1.º Tempo — 26x11
Final — 57x35

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

"Roberto G. Pedrosa" — As 15,15: no Estádio do Maracanã: Fluminense x Portuguesa de Desportos. No Pacaembu: Corintians x América.

Internacionais — Africa, em Tunis: Campeão local x Olaria.

VOLEIBOL

Torneio Inicio — A partir das 16 horas, no ginásio do Tijuca, para equipes femininas (Flamengo, Botafogo, Fluminense, Tijuca, América e Bangu) da 1.ª Divisão.

GINÁSTICA

Campeonato Mundial — São Paulo, no ginásio do Tietê: eliminatórias finais para a formação da equipe brasileira que irá a Roma.

TENIS

Campeonato Aberto — São Paulo, em Ribeirão Prêto: penúltima etapa com raquetistas cariocas, paranaenses e paulistas.

— França, em Paris: término do certame internacional.

Competição Interestadual — S. Paulo, em Jundiai: Jundiaiense x Fluminense.

FESTA ESPORTIVA

Inauguração — A partir das 18 horas, na nova quadra da A. A. Meyer — volei masculino: A. AM. x Bangu; basquete masculino: A.A.M. x Bangu; e basquetebol feminino: A. A. M. x Jacarepaguá T. C.

BASQUETEBOL

Amistoso — As 20 horas, no Pôsto 6, Copacabana: A.A.B.B. x Escola Naval.

AMANHÃ

FUTEBOL

"Roberto G. Pedrosa" — As 15,15, no estádio do Maracanã: Vasco da Gama x São Paulo; e no Pacaembu: Palmeiras x Botafogo.

Internacionais — Africa, em Tunis: Seleção local x Olaria;

— França, em Metz: Metz x S. Cristóvão.

"V Copa do Mundo" — Luxemburgo, na capital: Luxemburgo x Hungria.

— Austria, em Viena: Austria x Noruega;

— Bélgica, em Bruxelas: Bélgica x França;

— Espanha, em Madrid: Real de Madrid x Uruguai;

— Suiça, em Zurique: Suiça x Holanda.

Seleção do Brasil — Suiça, em Macolin: treino individual.

Departamento Autônomo — As 15,15: Primeiro de Maio x Dramático; Canadá x Cocota; Del Castilho x Atilis; Sampaio x Torres Homem; Nacional x Manufatura; União x Engenho de Dentro; Oposição x Unidos de Ricardo; Anchieta x Valim; São José x Realengo; Olti x Piraquara; Campo Grande x Cruzeiro; Oriente x Guamabara; e Corintians x Distinta.

ATLETISMO

Campeonato Carioca — A partir das 15 horas, no Estádio das Laranjeiras, para a Classe de Aspirantes. Concorrem: Vasco, Flamengo, Fluminense e Botafogo.

VOLEIBOL

Campeonato de Juvenis — As 10 horas: Botafogo x Fluminense (lideres invictos), na quadra do Mourisco; e S. Cristóvão x Atlética Vila Isabel, em Figueira de Melo.

TENIS

Campeonato Aberto — S. Paulo, em Ribeirão Prêto: etapa final do certame.

Competição Interestadual — São Paulo, em Jundiai: Jundiaiense x Fluminense.

BASQUETEBOL

Campeonato Juvenil — As 8,45: Botafogo x Flamengo, no Mourisco; Riachuelo x América, em Marechal Bittencourt; Fluminense x Olaria, nas Laranjeiras; Atlética do Grajaú x Sirio e Libanês, na rua Professor Valadares; Tijuca x Carioca, em Conde Bonfim; Atlética Carioca x Grajaú Tenis, na rua Senador Soares; e Aliados x Sampaio, em Campo Grande.

Temporada Internacional — As 20 horas: Botafogo x Carioca (moças) e depois Harlem Globetrotters x Honolulu Surfriders.

RODADA INTERESTADUAL NO "ROBERTO PEDROSA"

QUATRO prélios interestaduais darão prosseguimento hoje e amanhã, ao Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", com jogos no Estádio do Maracanã e no Estádio do Pacaembu.

Para hoje está prevista a visita ao Rio do quadro da Portuguesa de Desportos, que vem de magnifica jornada pelos campos da Europa, a fim de enfrentar o Fluminense, um dos lideres invictos do certame.

Simultaneamente, no Pacaembu, o Corintians estará recepcionando o América, ambos tendo a fôrça de conjunto como credenciais mais fortes para uma boa campanha.

JOGOS DE AMANHÃ

Já amanhã, será a vez do São Paulo vir ao Maracanã, a fim de atuar com o Vasco da Gama. O encontro tem promessa de muita movimentação, pois se os campeões paulistas vêm atuando melhor, os cruzmaltinos vão tentar a reabilitação do insucesso diante do Flamengo.

Enquanto isso, no Pacaembu, o Botafogo estará visitando o Palmeiras, no momento em que se encontram em campos opostos. Os alviverdes são um dos lideres invictos, enquanto que os alvinegros estão na "lanterna" sem uma vitória sequer.

AS ALTERAÇÕES

Das quatro equipes cariocas, apenas o Vasco da Gama anuncia alterações fundamentais, embora ainda sem confirmação. No quadro que atuou com o Flamengo, poderá entrar Barbosa no arco, Laerte na intermediária e Iêdo no ataque. No América, anuncia-se a estréia de Denoni, em quem Martin Francisco deposita muita fé. O Fluminense contará com Bigode no posto Lafaiete. Finalmente, o Botafogo, não poderá contar com Ruarinho, fortemente contundido.

Nas equipes paulistas, quase não observaremos modificações, pois as formações vêm correspondendo e nenhum problema de ordem médica existe para forçar substituições.

PORMENORES TECNICOS

Hoje:

Corintians x America
Local — Pacaembu
Juiz — Rimel Latorre

Quadros — **Corintians:** Gilmar, Homero e Olavo; Idario, Gioano e Julião; Claudio, Luizinho, Nardo, Carbone e Simão.

America: Osni, Joel e Osmar; Rubens, Agnelo e Ivan; Ramos, Wassil, Simões, Denoni e Ferreira.

Local: Maracanã
Fluminense x Portuguêsa
Horário: 15,15.
Juiz: Alberto da Gama Malcher

Quadros — **Fluminense:** Adalberto, Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos, Valdo, Robson e Quincas.

Portuguêsa: Lindolfo, Nena e Walter; Herminio, Clovis e Ceci; Dido, Renato, Oswaldinho, Edmur e Ortega.

Amanhã:

Vasco x São Paulo
Local: Maracanã
Juiz Carlos de Oliveira Monteiro
Horário: 15,15.

Quadros — **Vasco:** Ernani, Belini e Elias; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Vavá, Alvinho, Vadinho e Dejair.

São Paulo: Poy, De Sordi e Turcão; Clelio, Vitor e Nilo; Haroldo, Gino, Dino, Teixeirinha e Canhoteiro.

Palmeiras x Botafogo
Local — Pacaembu
Juiz — Rimel Latorre
Horário: 15,15.

Quadros — **Palmeiras:** Cavani, Rubens e Cação; Waldemar, Tocafundo e Dema; Ney, Moacir, Liminha, Jair e Elzo.

Botafogo: Amauri, Orlando Maia e Richard; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Dino, Carlyle e Vinicius.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — SÁBADO-DOMINGO, 2 9-30 DE MAIO DE 1954 — N. 1.344



Ao contrário de Flávio Costa, o cronista José Scassa compareceu ao Tribunal e fêz o seu depoimento, ouvido por todos os juizes e ainda pelo advogado do Vasco no TJD, ex-ministro Segadas Viana

Flávio não compareceu ao Tribunal

O JULGAMENTO de Flávio Costa ficou para a próxima semana. "Segunda-feira, às 16 horas, impreterivelmente", disse o presidente do Tribunal de Justiça Desportiva, sr. Lúcio Marques de Souza.

O treinador alegou, por intermédio do presidente do Vasco, motivos superiores para não comparecer à convocação do Tribunal. À hora em que a sessão do T.J.D. se realizava, Flávio Costa foi visto pelo reporter da TRIBUNA DA IMPRENSA palestrando à porta do Cineac.

Ontem o Tribunal ouviu o depoimento do cronista José Maria Scassa, que entrevistou o técnico do Vasco no programa "Bastidores do Esporte" da T. V. Tupi.

Escusando-se de abordar (confirmando-as ou desmentindo-as) as respostas do técnico Flávio Costa às suas perguntas, o cronista José Maria Scassa preferiu responder sòmente pela sua participação na entrevista, apenas como jornalista, formulando quesitos ao técnico Flávio Costa.

"As respostas — disse êle — foram dadas pelo sr. Flávio Costa. Ele deve ser interrogado e falar pelo que disse. Não eu".

ABSOLVIDO O CORINTIANS

O Tribunal Especial do Rio-São Paulo resolveu, por unanimidade, absolver o Corintians no chamado "caso Simão". Considerou que se descuido e culpa houve no caso (falta de inscrição do ponteiro esquerdo), êsses foram da Federação Paulista de Futebol. Assim a tese do Botafogo (de anular o jôgo), não foi aceita.

Boletim da Copa do Mundo — Importantes resoluções da Comissão Organizadora

A COMISSÃO Organizadora da "V Copa do Mundo", reunida em Zurique, tomou uma série de medidas relativas às disputas e que podem ser assim resumidas:

a) — aplicação integral do artigo n. 9 do regulamento que rege as disputas na fase de "oitavas de finais". Assim a proposta da Bélgica que visava alterações foi recusada, permanecendo em vigor o critério inicial que prevê dois jogos em cada chave. Convem ressaltar que os belgas queriam três jogos em cada grupo;

b) — em caso de necessidade o árbitro, após consulta ao Comissário de Campo (Membro do Conselho), poderá decidir a respeito de eventual adiamento de um jôgo;

c) — não permitir, a partir de segunda-feira, jôgo em qualquer dos campos previstos para as disputas do campeonato mundial;

d) — designar os seguintes Comissarios de Campo para a fase inicial das disputas: Uruguai x Tchecoslováquia, Mr. Wiederkner; Austria x Escócia, Mr. Bergerus; França x Iugoslávia, Mr. Lotsy; México x Brasil, Mr. Rouss; Turquia x Alemanha, Mr. Delaunay; Inglaterra x Bélgica, Otorino Barassi; Hungria x Coréia, Vilizio; Itália x Suiça; Mr. Rouss; Uruguai x Escocia, Mr. Lotsy; Austria x Tchecoslováquia, Mr. Wiederkner; Brasil x Iugoslávia, Mr. Bergerus; França x México, Otorino Barassi; Inglaterra x Suiça, Otorino Barassi; Hungria x Alemanha, Mr. Bergerus; Turquia x Coréia, Vilizio e. Itália x Bélgica, Mr. Lotsy;

e) — proibir que os disputantes realizem treinos com ingressos pagos. Cada participante poderá jogar dois, no máximo e, excepcionalmente, 3 jogos antes do inicio das disputas;

f) — efetuar, a partir do dia 13 de junho, a designação dos árbitros que dirigirão o certame;

g) — todos os protestos, deverão ser efetuados antes ou depois de cada partida aos Comissários de Campos designados;

h) — ultimar providências para que o fabricante das bolas que serão usadas no certame faça com urgência a última entrega (150) das bolas (350) encomendadas;

i) — informar que, quarta-feira, foi feito um acôrdo com as emissoras sul-americanas para as transmissões.

Hoje o Torneio Início de Volei

SEIS clubes desfilarão esta tarde no Ginásio do Tijuca (Rua Desembargador Isidro), para disputar o "Torneio Inicio" de Voleibol Feminino.

Com exceção da jogadora Marli (atualmente à disposição da Seleção Brasileira de Basquetebol) todos os grandes valores cariocas deverão estar presentes ao certame, aparecendo como grandes favoritas para os jogos iniciais, as representações rubro-negra, tricolor e cajuti.

HORARIO E PROGRAMA

A partir das 16 horas, será cumprido o seguinte programa:

Primeiro jôgo — Flamengo x Botafogo;

Segundo jôgo — Tijuca x Fluminense;

Terceiro jôgo — Bangu x América;

Quarto jôgo — Vencedor do primeiro x Vencedor do segundo;

Quinto jôgo — Vencedor do terceiro x Vencedor do quarto.

Dia 21: eleições na FIFA

MACOLIN, 29 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — O Congresso da Federação Internacional de Futebol Association (FIFA) está convocado para se reunir nos dias 21 e 22 de junho. Além da discussão de vários assuntos, espera-se a eleição de Mr. Drewry (Inglaterra) para a presidência, em substituição ao presidente Pierre Rimet.

Vitória vascaina na esgrima

MARIA Helena Paredes (Vasco da Gama) laureou-se, ontem, como vencedora do troféu "O Cruzeiro", aberto às esgrimistas da 2.ª categoria.

Amélia Bernardo, do Vasco da Gama; Glória Berenice, do Fluminense; e Terucca Beltrão, do Tijuca, ocuparam os postos imediatos. O troféu "O Cruzeiro" integra a série de prêmios instituida pelo esgrimista Tomaz Carrilho, homenageando órgãos da imprensa e do rádio, ao mesmo tempo que coloca em atividade tôdas as classes e modalidades.

bate-bola

PROBLEMA

UM dos problemas que aflige Don Rossé, no momento, prende-se à questão do leite para a garotinha mais nova. Ontem, foi um dia horroroso e no desespero êle acabou batendo no Fluminense. **O Zé de Almeida foi muito amável, mas não pôde atendê-lo:**

— "Olha Cavaca, o Fluminense gostaria de serví-lo nessa emergência, mas acontece que o Castilho e o Veludo estão na Europa. O Adalberto está estudando o negócio, mas ainda não entrou prá sócio da Leiteria"!

ASSUNTO

O SUJEITO entrou muito afobado aqui na redação. Vestia uma camisa do Flamengo e, além do mais, trazia uma grande bandeira vermelha e preta enrolada debaixo do braço. Elogiava Fleitas Solich e a nova garotada do Flamengo. Não estava embriagado, absolutamente. Pelo contrário mostrava-se lúcido, muito claro na maneira de conversar e expôr seus pontos de vista. Sentou-se na cadeira ao lado da minha. Elogiava-me com alguma sobriedade. Dizia apreciar muito os colunistas, pois considerava uma "Africa" escrever piadas todos os dias. Achava que nem sempre assuntos esportivos se prestavam para fazer humorismo. Disse-lhe que, realmente, nem sempre a gente estava disposto mas que o dever de receber, honestamente, o ordenado obrigava-nos a descobrir coisinhas e encher espacinhos antes da saída diária do jornal.

— "Quer dizer que todos os dias o senhor tem que preencher o espaço do Bate-Bola?

Disse-lhe que sim e êle tornou a fazer perguntas:

— "Mesmo que não haja assunto"?

Respondi-lhe afirmativamente, que mesmo que não houvesse assunto.

Ele não se deu por satisfeito:

— "Mas quando não aparece assunto como é que o senhor pode encher o espaço"?

A principio, fiquei embatucado: mas a obrigação opera milagres e respondi:

— "Olhe meu caro; jornal tem mistérios que nem mesmo nós, explicamos.

Quando a gente pensa que está irremediàvelmente vencido pela falta de assunto, aparece na redação um cara vestido de camisa do Flamengo, com bandeira e tudo, desejando saber como é que se consegue encher o espaço".

"SPARRING"

AQUÊLE suiço de olhos muito azuis chegou à concentração dos brasileiros com novidades:

— "Parrece que as senhorres fon parra otrra citate. Fon parra Friburgas".

Zézé Moreira chamou logo o Vinhais no canto:

— "Olha Vinhais, avisa a êsse gringo que a gente vai, mas que não aceita jôgo com a seleção local!"

GLOBETROTTERS

PREPARAVA-SE para assistir à estréia do Olaria. Virou-se para o outro e comentou:

— "Hoje vamos assistir ao 'globetrotters' do futebol brasileiro! O outro perguntou se o Olaria fazia miséria com a bola também, e a resposta veio pronta:

— "Não, mas é que só dá crioulinho no time".



MAIS UM

ÊSTE é o Luiz Carlos, atualmente prêso por vinculo paterno à Portuguêsa de Desportos. O Flamengo envida maiores esforços para contratá-lo pois, ao que se diz, Fleitas Solich espera colocá-lo na zaga ainda êste ano, ao lado do filho do Santos. Como diz o técnico do Flamengo, Luiz Carlos é filho do "antigo" jogador Julinho, que, atualmente, defende as côres da CBD na seleção brasileira. Na foto, Luiz Carlos, já sob orientação particular de Solich, enrolado em roupas grossas para perder pêso no individual.

(A foto é do Soishiro, da nossa sucursal em Tóquio, digo, São Paulo).